



A UNIÃO

Ano CXXIV

Número 208

R\$ 2,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de outubro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb



PB deve ter este ano 800 novos casos de câncer de mama

Até agosto, foram registradas 112 mortes, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. Campanha Outubro Rosa alerta para a importância da prevenção. [Páginas 5 e 6](#)

Agatha Justino

Nos astros, distraída

Existe um estado chamado miséria, que voltou a crescer na nossa federação. Não há exército capaz de vencê-lo quando ele mostra sua capacidade de propagar o caos e violência. Em qualquer lugar onde o Estado e as políticas públicas não se façam presentes, um poder paralelo se instalará para suprir não apenas as necessidades relacionadas a infraestrutura, mas também a de pertencimento. [Página 14](#)



Nacional e Desportiva abrem hoje decisão da segunda divisão

Com acesso garantido para a elite do futebol paraibano em 2018, as duas tradicionais equipes lutam para levar o título a Patos ou Guarabira. [Página 21](#)



Foto: Prefeitura de Belém

Paraíba



Raízes do Brejo: município de Belém abre programação

Nova rota cultural vai oferecer visitação a engenhos, museus, casarões, estações e linhas férreas, além de promover shows, oficinas e feiras de gastronomia e artesanato. [Página 8](#)

2º Caderno



Projeto oferece oficinas de cinema no Castelo Branco

Paraíba Cine Senhor será realizado pela primeira vez na capital e disponibilizará 14 oficinas a 30 alunos. Ao final, os jovens produzirão filmes de curta-metragem. [Página 12](#)

Almanaque

Primeiros vereadores de JP foram eleitos há 82 anos

Edição histórica de A União traz a lista com todos os vencedores, que a partir de 1936 formaram a primeira Legislatura da Câmara Municipal. [Página 25](#)



Foto: Aesa

Volume de Boqueirão triplicou após Transposição

Agência Executiva de Gestão das Águas monitora diariamente a situação do Açude Epitácio Pessoa. Técnicos apontam tendência de aumento gradativo. [Página 3](#)

População se divide sobre prática de esportes na praia

Entre lazer e incômodo, banhistas também reclamam de comerciantes. [Páginas 17 e 18](#)

Editorial

Remodelar a cidade

A calçada deveria ser o espaço no qual o pedestre se deslocaria com liberdade, conforto e segurança, protegido, por exemplo, do caos em que se transformou o trânsito, afetando a qualidade de vida em praticamente todas as cidades brasileiras. Acessibilidade é a palavra-chave para se entender a importância da calçada, como também para se perceber o quanto este passeio público, no caso da cidade de João Pessoa, está longe de atender às suas finalidades.

Em recente entrevista a este jornal, Victor Granadeiro, da Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão de João Pessoa, afirmou que, na capital paraibana, cem por cento das calçadas foram construídas de forma irregular, ou seja, em flagrante desrespeito ao que determina a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O promotor recomendou que os proprietários de imóveis analisem a situação de suas calçadas, para evitarem ações judiciais.

Ora, se todas as calçadas da capital foram construídas de maneira irregular, como disse o promotor Granadeiro, subentende-se que, além dos proprietários de imóveis, o Poder Público é, no mínimo, corresponsável pela edificação deste problema. Isto, levando-se em conta o fato de que não se constrói nem uma calçada da noite para o dia, imagine todas as calçadas de uma cidade com as dimensões de João Pessoa. Onde entra a fiscalização nesta história?

Na verdade, este é um tipo de descalço para com os direitos do cidadão que vem de muito tempo, e sua solução, portanto, também deve se estender por um longo prazo. Diante de tantas irregularidades, principalmente no que diz respeito aos obstáculos representados pelos desníveis, seria preciso instaurar uma Ação Civil Pública contra quase toda a população, o que significaria, em última análise, uma espécie de reconstrução total da capital paraibana.

Não é um problema fácil de resolver, a julgar, acima de tudo, pelo aspecto econômico da questão, tendo em vista que é bastante significativo o número de calçadas – tanto de imóveis residenciais como comerciais – que precisariam ser completamente refeitas, para se coadunarem com as exigências da ABNT. A remoção de outras barreiras, como estacionamentos, canteiros, fiteiros etc., embora também demande tempo, em tese não seria tão complicada.

O fato é que algo precisa ser feito, ou seja, alguma ação inicial eficaz precisa ser adotada de imediato, pois o cidadão que usa as calçadas com frequência, para se deslocar – principalmente aquele com deficiência ou com mobilidade reduzida –, precisa ter assegurado o seu direito de ir e vir sem riscos. O fator positivo é que trazer a calçada para o debate público é um passo expressivo, no sentido de se encontrar saídas para esta tão delicada situação.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

A “Playboy”, o Liceu e Burity

Claro que a morte recente de Hugh Hefner, criador da revista “Playboy”, repercutiu no mercado editorial mundial, mas não apenas nesse universo.

Para mim, repercussão ainda maior se deu no imaginário (ou na memória) de toda uma geração forjada em consultas clandestinas a publicações importadas do Estados Unidos, entre as quais se destacava, evidentemente, o título lançado por Hefner em 1953.

Ah, como era excitante folhear exemplares adquiridos no Ponto de Cem Réis por alunos de mesada razoável e levados ao velho Liceu Paraibano para deleite também dos menos favorecidos! Na hora do recreio, formavam-se rodas alcovitadas pela cobertura vegetal dos pés de ficus ou gameleiras do pátio, sem que fosse permitido acesso feminino àqueles animados círculos masculinos – durante algum tempo, havia distinção com relação a sexo nos turnos da manhã (rapazes) e da tarde (moças), mas quem praticava esporte ou fazia educação física cruzava uns com os outros nas áreas livres do colégio.

A “Playboy” era vendida em um fiteiro que também comercializava cigarros americanos, especialmente os das marcas Camel, Chesterfield e o imbatível Marlboro (o do cowboy de Otávio Sitônio Pinto). Ficava a banca em um dos dois pavilhões (apelidados de “rins”) existentes na praça, mais precisamente o situado quase em frente ao Cine Plaza e onde trabalhavam os engraxates cujos clientes se sentavam em cadeiras enormes de granito parecidas (mal comparando, por favor) com aquela em que Abraham Lincoln se posta no interior do memorial a ele dedicado em Washington, D.C.

Havia em circulação outros títulos além da publicação de Hugh Hefner, as-

sim como havia outros locais onde folheá-los, emprestados: no próprio Liceu (dentro da sala de aula, por exemplo, quanta temeridade!), na rua (no trajeto entre o colégio e a casa) e... em casa. Neste caso (desculpem), o lugar predileto da rapaziada nem era o quarto – geralmente dividido com outras pessoas da família –, mas o banheiro, de porta bem trancada

mas o banheiro, de porta bem trancada // bem trancada // sim como havia outros locais onde folheá-los, emprestados: no próprio Liceu (dentro da sala de aula, por exemplo, quanta temeridade!), na rua (no trajeto entre o colégio e a casa) e... em casa. Neste caso (desculpem), o lugar predileto da rapaziada nem era o quarto – geralmente dividido com outras pessoas da família –, mas o banheiro, de porta bem trancada. Ali, dizia-se na época, era o melhor local para a prática do chamado vício solitário, inspirado nas fotografias de beldades nuas ou seminuas. Aliás, acho que nem eram mostradas as partes que a Caixa popularizaria mais tarde como “raspadinhas” em um dos seus jogos... mas essa é outra história.

Anos depois, já adulto, casado e pai de filhos, tornei-me leitor mensal da edição brasileira da “Playboy”, uma das melhores existentes em todo o mundo, segundo o próprio Hefner. E lembro como se fosse hoje que, certa vez, cheguei ao Palácio do Governo com um número recém-adquirido na Banca das Morenas (da esquina entre a Visconde de Pelotas e a Miguel Couto), sendo logo avisado de que o governador estava à minha procura, seu assessor de Imprensa. Adentrei o gabinete com a revista embaixo do braço, despertando a curiosidade do interlocutor:

- É a “Veja”, dr. Martinho?
- Não senhor, é a “Playboy”.
- Como é, dr. Martinho?! Você compra a “Playboy” para ver mulher nua?
- Não, governador, compro por causa das entrevistas.

Foi uma das raras vezes em que vi Tarcísio Burity soltar uma sonora gargalhada. Só que era verdade o eu lhe disse. Eu ficara viciado nas entrevistas da “Playboy”.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CHESF: LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO GANHA MUSCULATURA

Foto: Divulgação

A luta pela não privatização da Chesf está ganhando corpo e musculatura em todo o Nordeste. Depois que as Assembleias Legislativas da Paraíba e de Pernambuco criaram colegiados com esse objetivo, a causa está sendo abraçada por Legislativos de outros estados nordestinos. Durante o 2º Encontro de Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Nordeste, ocorrido na Bahia, do qual participou o deputado Gervásio Filho (foto), os dirigentes decidiram unir-se pela criação da Frente Parlamentar em Defesa da Chesf, que se propõe a fazer uma luta unificada pela causa. O documento assinado pelos presidentes afirma que “Preservar a Chesf nas mãos do povo brasileiro é sinônimo da manutenção do desenvolvimento regional, é a garantia da preservação do meio ambiente, é a garantia da permanência das pessoas no campo, de acesso aos rios e à sua essencial água”. Referendaram a criação da frente parlamentar da Bahia (Ángelo Coronel); de Pernambuco (Guilherme Pessoa); do Ceará (José Albuquerque); do Piauí (Themístodes Filho); do Maranhão (Humberto Coutinho); de Sergipe (Luciano Bispo); do Rio Grande do Norte (Ezequiel Ferreira); e de Alagoas (Luiz Dantas). Na última quinta-feira, o ministro das Minas e Energia, Fernando Filho, deu a entender que o governo não pretende recuar na proposta de privatização da Eletrobras, da qual a Chesf é subsidiária.



ESTÁ AVALIANDO

Embora tenha saído do PSL, após a intervenção da Executiva Nacional no partido na Paraíba, juntamente com Tião Gomes, Bosco Carneiro não vai se filiar ao Avante como seu colega de parlamento – Tião assinará a ficha de filiação ao novo partido amanhã. Afirma que recebeu convites de mais de uma legenda, mas está avaliando qual será seu destino partidário.

CONSERVADOR

Do novo presidente do PEN da Paraíba, Julian Lemos, referindo-se à política de alianças que o partido pretende celebrar e expondo todo o perfil conservador da legenda, na linha do novo ‘cacique’, Jair Bolsonaro: “Não faremos aliança com a esquerda. A maioria dos brasileiros é conservadora, mas está adormecida”, acredita

DESCONFORTO NO NINHO

A declaração de Eliza Virgínia de que poderia trocar o PSDB pelo PEN gerou desconforto no ninho tucano. E tanto é assim que o presidente da legenda na Paraíba, Ruy Carneiro, disse que vai conversar pessoalmente com a deputada, esta semana. Suplente, ela só conseguiu cadeira na AL-PB devido à articulação da cúpula tucana.

REUNIÃO ADIADA

Muitos prefeitos da Paraíba já haviam afivelado malas para a viagem a Brasília, terça-feira, onde se encontrariam com o presidente Michel Temer. Porém, o articulador da reunião, Raimundo Lira (PMDB), informou que ela foi cancelada e nova data será definida. A explicação é que o evento tomou proporções maiores e, por isso, precisaria ser “melhor organizado”.

“PROMISCUIDADE”

Raniery Paulino (PMDB), para quem o instituto da coligação é a principal causa da “promiscuidade” na política, afirma que o Congresso fez apenas um ‘arranjo’ e não uma reforma política de fato. Em sua avaliação, enquanto existir a coligação existirá dirigentes partidários “leiloando” legendas com objetivos escusos. O fim das coligações está previsto apenas para 2020.

PARA 2018: CÂMARA TEM SÓ ESTA SEMANA PARA APROVAR REFORMA

A Câmara dos Deputados só tem esta semana para votar mudanças que possam ser aplicadas nas eleições de 2018. É que as novas regras da reforma política precisam ser publicadas no Diário Oficial da União, com as alterações aprovadas, até a próxima sexta-feira. Devido à exiguidade de tempo, a Casa vai apreciar, na sessão de amanhã, o projeto que cria o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), com recursos públicos.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo e Marcos Perleira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Volume de Boqueirão sobe 200% após chegada do São Francisco

Evolução na quantidade de água do açude é acompanhada pelos técnicos da Agência Executiva de Gestão das Águas

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Agência Executiva de Gestão das Águas está realizando, diariamente, o monitoramento do Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão). De acordo com o presidente do órgão, João Fernandes da Silva, desde o dia 19 de abril quando da chegada das águas da Transposição do São Francisco o volume do manancial já aumentou cerca de 200 por cento. Naquela data o volume era de menos 12 milhões de metros cúbicos e, neste fim de semana já ultrapassou os 35.5 milhões de m³ de água. "A tendência de Boqueirão é aumentar o volume gradativamente", disse o presidente da Aesa.

Essa evolução no volume do açude é acompanhada pelos técnicos da Aesa através de imagens feitas por drone e de gráficos disponíveis no site do órgão estatal. De acordo com João Fernandes, outro importante trabalho realizado pelos técnicos é a rigorosa fiscalização com o intuito de evitar a irrigação que está proibida em toda a extensão do Rio Paraíba, que recebe as águas da Transposição do São Francisco.

Nos primeiros quinze dias de junho, após o encontro das águas da Transposição do Rio São Francisco com o espalho d'água do Epitácio Pessoa, no levantamento feito pela Aesa o volume do açude alcançou 5,9% da capacidade total. Em abril, quando ocorreu o encontro o manancial apresentava apenas 2,9%, representado por 11,9 milhões de m³, considerado o pior índice da história de Boqueirão.

Após os levantamentos e o monitoramento, João Fernandes garante que a Paraíba fique tranquila, especialmente o povo de Campina Grande porque o governo vem procurando cumprir seu dever. Em relação à Transposição das Águas do São Francisco, disse o diretor da Aesa, o Governo Federal prometeu colocar as

doze bombas para funcionar, pois atualmente, estão funcionando apenas seis e as outras estão fazendo manutenção.

Após essa manutenção, até o dia 26 de março do próximo ano todas as bombas estarão funcionando e com isso, o Açude de Boqueirão vai aumentar o volume. "O que o Açude recebe hoje já é suficiente para atender a Região Metropolitana de Campina Grande, a Grande Boqueirão, o Cariri paraibano, como também a agricultura de subsistência. O importante é levar água para quem precisa", comemora.

A Aesa monitora 126 açudes em todo o Estado da Paraíba. Diariamente, os observadores dos principais açudes informam os volumes registrados em cada manancial. A partir destes dados, são divulgados os boletins diários e de últimos volumes informados.

Ao final do mês, os observadores enviam cadernetas com os dados oficiais dos volumes observados no mês, divulgados através do Boletim Mensal e do Boletim de Chuvas nas Bacias, que relaciona os volumes dos açudes com as chuvas ocorridas nas bacias.

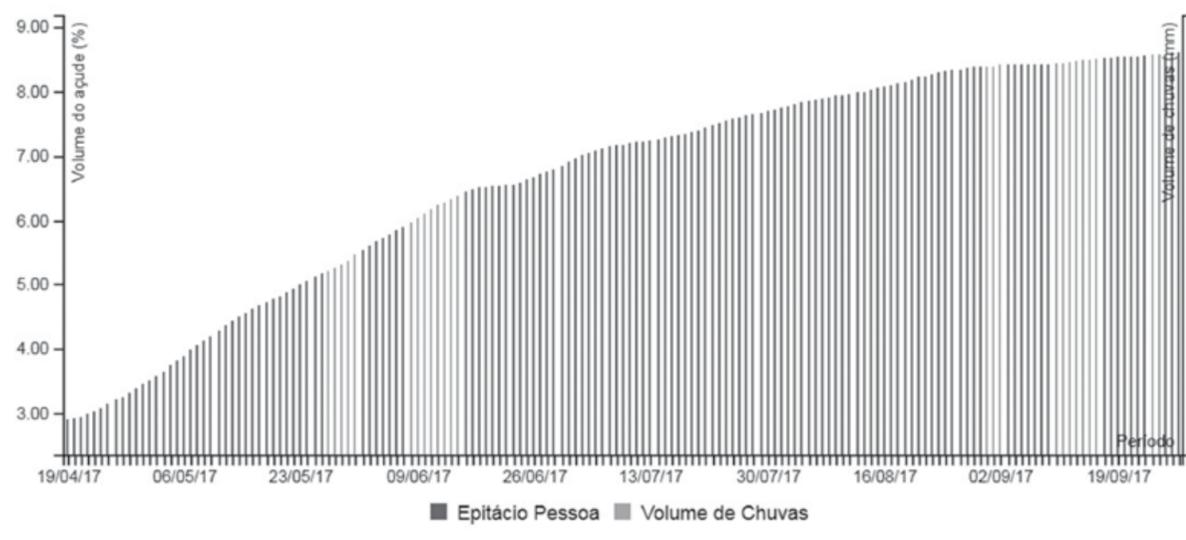
A barragem do Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), situa-se a cerca de 45km de Campina Grande, com acesso pela rodovia PB-148 que da acesso à cidade de Boqueirão, no Cariri paraibano. Sua construção foi iniciada em 1953 com as obras referentes às fundações, interrompida por seis meses por causa do período invernos.

O lago formado cobre uma área de 2.680 ha, acumulando um volume de 411 milhões de m³ de água. O objetivo era oferecer um potencial energético de 2.300 CV. A sua bacia hidrográfica cobre uma área de 12.410 km². Tem como finalidade perenizar o Rio Paraíba, gerar energia elétrica e abastecer Campina Grande e outras 18 cidades e distritos.



A barragem do Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão) situa-se a cerca de 45km de Campina Grande e tem capacidade para armazenar 411 milhões de m³ de água

Evolução do volume de Boqueirão



150 mil mudas

"Adote uma Árvore" contempla 30 cidades

Chico José
chicodocrato@gmail.com

O programa "Adote Uma Árvore", desenvolvido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), já distribuiu mais de 150 mil mudas de diversas espécies nativas destinadas à arborização em várias regiões do território paraibano. A coordenação do programa deu prioridade ao Compartimento da Borborema. Em Campina Grande foram distribuídas 80 mil mudas.

Arnaldo Bezerra, gestor do programa, informa que mais de 30 cidades foram contempladas com a distribuição de mudas de ipê nas cores amarela, roxa, branca e rosa; craibeira, jacarandá, aroeira, jasmim laranja, ipê de jardim, flamboyant

nas cores rosa e vermelha; castanha do Maranhão, algodão bravo e cedro.

De acordo com Arnaldo Bezerra, a previsão para dezembro de 2017 e janeiro de 2018 é a de que, mais 120 mil mudas tenham sido distribuídas para arborização e reflorestamento. A produção de mudas de espécies da flora regional é feita em dois viveiros mantidos pela UEPB. O primeiro fica localizado onde funcionou a antiga estação de piscicultura de Campina Grande, às margens do Açude de Bodocongó. O segundo viveiro funciona no Campus II da Universidade, no município de Lagoa Seca.

"Todos os bairros de Campina Grande já receberam mudas para arborização", disse Arnaldo Bezerra. Ele esclarece que o programa

"Adote uma Árvore" é um programa institucional da UEPB, vinculado diretamente à administração central da instituição de ensino superior.

O objetivo do programa, segundo ele, é melhorar a cobertura verde, criar florestas urbanas; melhorar a qualidade de vida ambiental e das pessoas que moram nas cidades paraibanas. Quem cuida do viveiro destinado à produção de mudas no bairro de Bodocongó é o agroecologista Anfus Pombo. No Campus de Lagoa Seca, estudantes de Agroecologia fazem idêntico trabalho com orientação de professores.

Dez anos de atividades

O programa "Adote uma Árvore" completou 10 anos contribuindo para melhorar



O programa "Adote uma Árvore" completou 10 anos contribuindo para melhorar o meio ambiente paraibano

o meio ambiente paraibano, possibilitando-lhe ar puro, clima agradável e muita sombra. Ele foi criado em 2006, mas só teve iniciadas as atividades como projeto de extensão em

2007. Em 2010 foi transformado em programa que foi institucionalizado em 2012.

Idealizado pelo professor e biólogo Ivan Coelho Dantas, o programa vem con-

tribuindo para diminuir o déficit de árvores da cidade de Campina Grande e regiões circunvizinhas; e ao mesmo tempo colaborando com o meio ambiente paraibano.

Foto: Divulgação



Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado adiou a apreciação de Proposta de Emenda Constitucional, que já tramita há vários anos e prevê a redução em casos como homicídio doloso de 18 para 16 anos

Maioridade penal: reduzir não resolve questão da segurança

Especialista acredita que crime vai recrutar crianças cada vez mais novas para continuarem no mundo do crime

Cintia Moreira
Agência do Rádio

A votação da proposta que reduz a maioridade penal em casos como homicídio doloso de 18 para 16 anos foi adiada por 10 votos a 8 na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. O assunto tem sido discutido ao longo de muitos anos e até hoje, não se chegou a nenhum consenso de quais políticas públicas poderiam ser implementadas, que seriam viáveis, para reduzir a criminalidade no país. De acordo com o diretor da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança do Rio de Janeiro, Vinícius Cavalcante, esta redução da maioridade não vai resolver a questão da segurança pública no Brasil. "As crianças hoje são muito mais fortes, muito maiores que seus pais. Esta criança tem condições de operar um fuzil desde os 12 anos, que seja. Então, a gente não vai poder ficar tratando de forma etária, cronológica. A gente estabelece o patamar de 16 e a criminalidade vai recrutar os seus agentes nas camadas de 15, 14, 13 e 12", explica.

Segundo ele, seria muito mais interessante que o menor infrator fosse tratado de outra forma e relata o que poderia ser feito para diminuir a incidência de atos infracionais praticados por estes adolescentes. "Submete este jovem que cometeu o delito, o homicídio, o latrocínio, a uma junta em que você vai ter lá um psiquiatra, um psicólogo, um assistente social, um policial, um peda-

gogo. Se esse grupo, após entrevistá-lo, tiver a convicção de que ele sabia o que estava fazendo, sabia do dano que estava causando para a vida de outros, aí ele responde como adulto."

Já o deputado Edson Moreira da Silva, do PR de Minas Gerais, quer que a PEC seja votada o quanto antes. "É de suma importância que se vote esta redução da maioridade penal o mais rápido possível para que se puna esta criminalidade juvenil, que está crescendo assustadoramente no país por causa da impunidade", acredita o parlamentar.

Na última quarta-feira, o requerimento da senadora Gleisi Hoffmann, pedindo o adiamento, foi aprovado pelo colegiado, e agora, a questão da maioridade penal só poderá voltar à pauta dentro de um mês.

Opinião dos senadores
Gleisi Hoffmann (PT-PR) alegou que a mudança exige uma discussão mais profunda, incluindo a seletividade da justiça.

Lindbergh Farias (PT-RJ) criticou a proposta e afirmou que a medida não resolve o problema da violência e ainda vai lotar os presídios de jovens que ficarão expostos ao assédio das facções criminosas.

Magno Malta (PR-ES) disse que todos devem pagar pelos crimes que cometem, independentemente da idade. A demora em aprovar a proposta, na avaliação do senador, dificulta o combate à violência.

Ricardo Ferraço (PSDB

-ES), destacou que o projeto já está em debate há três anos na CCJ e pediu que o presidente Edison Lobão (PMDB-MA) coloque a PEC novamente em votação assim que possível.

Entenda a proposta

A Proposta de Emenda à Constituição reduz a maioridade penal nos casos em que menores infratores cometem os crimes hediondos, como latrocínio, extorsão, estupro, favorecimento à prostituição e exploração sexual de crianças, adolescentes e vulneráveis e ainda homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e reincidência em roubo qualificado.

Acontece que a concessão da redução da maioridade penal não seria automática, ou seja, vai depender do cumprimento de alguns requisitos: ser proposta exclusivamente pelo Ministério Público e decidida apenas por instância judicial especializada em questões da infância e adolescência.

O atendimento do pedido vai depender da comprovação da capacidade de compreensão do jovem infrator sobre o caráter criminoso de sua conduta. Isto levando em conta o seu histórico familiar, social, cultural e econômico, bem como seus antecedentes infracionais, tudo atestado em laudo técnico e assegurados a ampla defesa e o contraditório. A PEC também estabelece que o cumprimento da pena por eventual condenado vai se dar em uma unidade diferente dos maiores de 18 anos.

Através de edital

Secretaria abre seleção para Feirinha de Jacumã

A Prefeitura Municipal de Conde por meio da Secretaria de Turismo, está com edital aberto para inscrição e seleção de produtores e artesões locais interessados em participar da Feirinha de Jacumã. O edital foi publicado na edição 1.269, do Diário Oficial no dia 28 de setembro de 2017.

Poderão participar da seleção, artesões, produtores locais de orgânicos e de alimentos produzidos a partir de matéria prima local. O período de inscrição é de 2 a 11 de outubro de 2017, na Secretaria de

Turismo de Conde, situada à Rua Ilza Ribeiro, nº 203, sala 203 (principal de Jacumã), das 7h às 13h.

No ato da inscrição, o interessado deve apresentar original e cópias dos documentos pessoais, comprovante de endereço além de três amostras do produto artesanal proposto para a venda, que passará por avaliação técnica e de compatibilidade com o objetivo da feira. Este mesmo produto será fotografado e catalogado.

A Feirinha de Jacumã é um projeto elaborado pela

Secretaria de Turismo, que consiste na organização de uma feira voltada para o artesanato local, produtos regionais e orgânicos, gastronomia e apresentação culturais. A feira é realizada todos os sábados e em datas festivas na Rua 10 de Dezembro (Rua do Beco da Boemia) nos horários da manhã (7h às 11h) e noite (18 às 22h). Quando por algum motivo, não exista possibilidade para a montagem da feira, os participantes e a população são avisados através de comunicado oficial.

Foto: Secomd



A Feirinha de Jacumã é um projeto elaborado pela Secretaria de Turismo e prioriza produtos locais



Foto: Júnior Miranda

PB terá 800 casos de câncer de mama em 2017, segundo o Inca

Dados da SES apontam que, até agosto deste ano, 112 óbitos foram registrados por causa da doença no Estado

Lucas Campos
Adrizzia Silva
Especial para A União

+ Histórias de esperança e fé na cura

Fotos: Evandro Pereira

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estimou que, no ano de 2017, seriam registrados 57.960 casos de câncer de mama no país. Afunilando ainda mais a estimativa territorial, a região Nordeste teria 11.190 novos casos, enquanto a Paraíba teria 800 casos. Este seria o tipo mais comum de câncer entre as mulheres do Brasil e do mundo, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma, representando o equivalente por aproximadamente 28% dos novos casos de câncer por ano.

Segundo os dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), até agosto deste ano, 112 óbitos foram registrados por câncer de mama no Estado - a média varia entre 8 a 30 mortes por mês. O Governo do Estado, entretanto, disponibiliza exames e diversos procedimentos médicos que envolvem as mamas com relação ao câncer. Apenas no que diz respeito a mamografias, por exemplo, foram realizadas 873 em 2015, 1.093 em 2016 e até o presente momento de 2017, 466 mamografias. Quanto as mamografias bilaterais para rastreamento, foram 34.025 apenas esse ano - nos dois últimos anos, o valor variou entre 68,1 e 69,5 mil mamografias.

Além desses dois tipos de mamografia, a saúde pública disponibiliza outros 34 procedimentos, que vão desde biopsias, punções, exames e marcações pré-cirurgia até a quimioterapia, hormonioterapia, poliquimioterapia, monokimioterapia e até mesmo próteses. Somando todos os tipos de procedimentos e o número de prestação desses atendimentos apenas em 2017, são 62.249 procedimentos realizados. A mastectomia, um dos principais procedimentos para tratar o câncer de mama, entre os seus mais variados tipos, já foi realizada 219 vezes este ano.

Além disso, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, o Governo Federal subsidia o procedimento de reconstrução de mama. Nos anos de 2015 e 2016, foram 24 e 25 próteses mamárias concedidas, além de 106 e 113 procedimentos de plástica mamária. Neste ano, já foram concedidas 7 próteses mamárias e 66 procedimentos de plástica mamária.

Governo do Estado disponibiliza exames e diversos procedimentos médicos, como mamografias, biopsias, punções, exames e cirurgias

Josilene Farias tem 43 anos e se mostra disposta a iniciar o tratamento de quimioterapia. Para ela, que retirou a mama direita no mês passado devido a um câncer, e superou uma hemorragia logo após a cirurgia, as sessões serão apenas a certeza da vitória contra a doença. É preciso coragem para enfrentar a notícia e o tratamento do câncer de mama. E em nenhum momento Josilene deixou de ser forte. Com o apoio da família e uma fé inabalável, ela permanece vaidosa, otimista e até reiniciou uma história de amor com o pai dos seus dois filhos mais novos, de seis e quatro anos de idade.

Josilene, que é assistente administrativa, costumava realizar duas vezes por ano exames preventivos. Porém, com a separação do marido há uns dois anos, os filhos pequenos e a correria do trabalho, fizeram com que ela mudasse o hábito de prevenção periódica. Durante uma viagem a trabalho, Josilene sentiu o cinto de segurança do carro, machucar o peito direito. A princípio ela não deu muita importância, achava que o atrito entre o cinto e o aro do sutiã seria o motivo do desconforto.

Pouco tempo depois Josilene mudou de empresa. E no retorno para casa, ao fim do segundo dia de trabalho no novo emprego, ela percebeu que o posto de saúde, do bairro em que mora, estava realizando algumas ações. Decidiu se consultar. "Comentei que o meu peito estava dolorido desde que o cinto de segurança havia machucado. E com o exame de toque, a médica percebeu um nódulo. Ela solicitou uma ultrassonografia, depois fui encaminhada para a mastologista, no 'Pam de Jaguaribe'. Fiz uma mamografia e a partir daí tudo começou", disse Josilene.

A luta dela contra o câncer de mama é recente. A descoberta aconteceu em junho deste ano, mesmo período em que começou a trabalhar numa gráfica de grande porte. Ela tinha receio de prejudicar a empresa com possíveis faltas. Preocupou-se com os filhos pequenos, lembrou-se do mais velho, que tem 19 anos e mora em São Paulo.

Josilene conta que, o momento mais difícil, foi quando a encaminharam para o Centro Especializado Diagnóstico do Câncer (CETC), pois foi pela internet que ela descobriu do que se tratava. Foram poucas as pessoas com quem ela dividiu esse momento. Uma irmã, que mora em Natal, acompanhou Josilene até o CETC. Ela pedia, quando precisava, que o ex-marido, Wandemberg, fosse pegar os filhos na creche. O chefe percebia a assistente administrativa vez por outra desatenta, apesar de todo profissionalismo. Motivo esse, inclusive, que fez com que



Josilene Farias vai iniciar o tratamento de quimioterapia



Maria da Penha precisou retirar toda a mama direita e linfonodos

ela não fosse pegar o resultado da biópsia. Quem acabou fazendo isso foi a irmã. Ansiosa, Josilene pediu que fosse informada pelo WhatsApp mesmo. Cuidadosamente, a irmã anunciou: "Você está com câncer. Vamos correr atrás, que é a cura", dizia a mensagem.

No dia 22 de agosto foi realizada a mastectomia de Josilene, no Hospital São Vicente de Paulo. Pouco tempo depois de sair da sala de cirurgia, foi observada uma hemorragia. Ela precisou ser levada novamente à mesa de cirurgia e recebeu duas bolsas de sangue. "Fui entubada para estancarem a hemorragia. Mas daí, depois de controlada, quando foram tirar o tubo, a

minha pressão disparou. Mas no final deu tudo certo e no outro dia acordei foi com muita fome", brincou.

Josilene conta ainda que levou um tempo para a ficha cair. "Quando eu olhei para baixo e vi esse corte, realmente fiquei assustada. Não por ter perdido o peito, mas por tudo que o corte, que é grande, representa".

O próximo passo agora é iniciar o tratamento de quimioterapia, para matar as células cancerígenas. Grata por toda assistência prestada pelo CETC, ela lembra os cuidados e a agilidade com que o seu caso foi tratado. Josilene alerta também a importância do diagnóstico precoce e da necessidade de não

relaxar com a saúde, realizando, a cada seis meses, exames preventivos. "Não há casos de câncer de mama na minha família. Mesmo assim, aconteceu comigo. Então a qualquer sinal suspeito, procure um médico o quanto antes", aconselha.

Feliz, ela confia que, entre um auxílio e outro com os filhos, idas ao hospital e companheirismo mútuo, Wandemberg, agora novamente marido de Josilene, redescobriu o amor. Devido à doença, ele precisou voltar a morar na mesma casa, contribuindo com os afazeres e obrigações com os pequenos. Eles reataram o casamento e, juntos aos filhos, decidiram reconstruir a família e refazer suas histórias.

Passou a mão na mama e sentiu um caroço

Maria da Penha Alves tem 48 anos, é costureira, casada, tem dois filhos e três netos. Em abril de 2015, enquanto tomava banho, passou a mão na mama direita e sentiu um caroço. Despreocupada, acreditou que não seria nada demais. Assim como Josilene, Maria da Penha não tem casos de câncer de mama na família, e por isso nunca imaginou que esse seria o seu diagnóstico.

Quando decidiu ir ao Posto de Saúde, o tumor já estava relativamente avançado. Ela também se queixa de atendimento pouco humanizado nos PSFs, nesse sentido. Segundo ela, realizar exames que confirmem a doença e que antecedam uma cirurgia, é um processo demorado e desgastante. E para correr contra o tempo, precisou pagar por alguns deles, mesmo sem condições econômicas, mas com ajuda financeira dos familiares e amigos. Em contrapartida, define o atendimento do CETC como o melhor que poderia receber.

Espírita da doutrina Allan Kardec, ela também faz uma ligação entre cura e fé. Quando recebeu o resultado da mamografia não ficou surpresa. "No fundo eu já sabia o que era. Não tive medo não", afirmou. Maria da Penha comunicou ao marido por telefo-

ne e em seguida ligou para a nora. "Ela caiu do outro lado e eu que tive que confortá-la", disse, aos risos.

Sempre transmitindo boas energias e alto astral, a costureira declara que a sua força veio primeiramente de Deus. "A fé em Deus faz toda dor ficar mais leve. E eu ainda recebi e recebo toda tranquilidade do meu marido e apoio dos meus filhos, principalmente do mais velho, que mora comigo e me ajuda com tudo", contou.

Ela disse que não chorou e nunca pensou que poderia morrer. "Pra falar a verdade, eu pensei foi no meu peitinho. Como é que eu ia ficar sem ele?", interrogou, rindo muito. Complementou afirmando que "os meus guias de luz também são fundamentais para a paz necessária durante esse processo".

Maria da Penha precisou retirar toda a mama direita e linfonodos, e, mesmo extremamente vaidosa, não teve nenhum sentimento negativo. "Nesses dias eu tava lá no Laureano (Hospital de Câncer de João Pessoa) e tinha uma moça lá, se lamentando que ia tirar um nódulo. Eu disse, 'mulher, eu tirei foi um peito, e estou aqui ótima'. Falei logo e sem rodeios, para ela se sentir segura", contou.

Ela também precisou fazer três sessões de quimioterapia, uma a cada

mês. E apesar dos efeitos colaterais que a deixou debilitada, os cabelos não caíram. Mesmo tomando remédio, algo que é necessário durante sete anos depois da mastectomia, e repetindo exames de seis em seis meses, recentemente Maria da Penha descobriu um nódulo na outra mama.

Conforme exames, o nódulo é benigno, mas ela ainda aguarda resultado da biópsia para confirmação. Ela conta que mais uma vez não sente medo e está confiante. "E mesmo se fosse maligno, eu tiraria tudo de novo e faria o tratamento. Deus sabe de todas as coisas, se eu já passei por um câncer e estou aqui contando a história, é porque tinha que ser assim. Tiraria o peitinho de novo se fosse preciso, Deus quer a nossa alma, não é o nosso corpo", declarou.

Maria da Penha toma remédio para controlar a diabetes, adquirida depois da cirurgia, quando engordou 21 quilos. A mensagem que ela deixa para outras mulheres que enfrentam a doença é "que elas levem a cabeça e encarem com fé. A gente tem que mostrar para o câncer que nós somos mais fortes e que, com Deus, tudo é possível", garantiu.

Continua na página 6

Aposentada supera câncer de mama que modificou sua vida

Após saber da doença, juíza Lídice Canela passou a buscar formas alternativas e mais saudáveis de alimentação

Lucas Campos
Adrizzia Silva
Especial para A União

Haviam se passado alguns dias desde o aniversário de Lídice Canela. A juíza aposentada, aos 64 anos de idade, foi diagnosticada com câncer de mama. Muito embora não fizesse os exames regularmente, ela costumava praticar o exame de toque e foi dessa forma que encontrou um caroço na mama. Intrigada, visitou uma mastologista, que realizou exames de mamografia e ultrassom. O que era apenas uma suspeita, de repente, foi confirmada.

Ainda que seus exames apontassem que o tumor encontrava-se em estágio inicial, aquele foi um choque muito grande. Entretanto, imediatamente a aposentada decidiu que precisava manter a calma e encontrar os caminhos para que pudesse ficar boa logo. Consultado especialistas como mastologistas e oncologistas, Lídice se propôs a adotar todos os procedimentos necessários para garantir o seu bem-estar. "Dez dias depois de descobrir a presença do câncer eu já estava me operando, e logo depois comecei os tratamentos de quimioterapia", relata.

Outra medida tomada pela juíza aposentada foi começar a procurar informações a respeito do que estava acontecendo com o seu corpo e do que poderia acontecer. "Isto foi muito importante por duas razões. Primeiro, eu sabia o que esperar; segundo, qualquer resultado diferente do esperado permitia uma ação mais rápida", explica Lídice. Ela acrescenta que a leitura também lhe revelou uma incidência alarmante de casos no Brasil e que isso a preocupou.

Ela conta também que o câncer que teve foi hormonal e, mesmo não tendo feito reposição hormonal, isso modificou sua vida em alguns aspectos. Primeiramente, ela passou a buscar formas alternativas e mais saudáveis de alimentação. Além disso, desde que a oncologista lhe disse que o câncer se alimenta de açúcar e de stress, ela tem feito o possível para eliminar ambas as coisas de sua vida.

A experiência com a doença lhe deu uma nova perspectiva. Lídice, agora com 73 anos de idade, acredita que independente de trabalho, casa, família e estudos, as mulheres não podem deixar de dedicar um tempo a si mesmas e aos seus corpos. "Esse prestar atenção permite - no caso do câncer de mama - descobrir sua presença no início e isto pode fazer uma grande diferença no tratamento", afirma. Ela pontua também, que é preciso que as mulheres diagnosticadas tenham esperança, porque existem tratamentos alternativos e a tecnologia auxilia muito no tratamento. Para ela, ainda que os tratamentos médicos sejam agressivos, eles dão resultados positivos.

Desde que a oncologista lhe disse que o câncer se alimenta de açúcar e de stress, ela tem feito o possível para eliminar ambas as coisas de sua vida



O exame de toque nas mamas deve ser feito com frequência pelas mulheres

+ "Não tenha vergonha de fazer os exames"

Concilene Leita, ou Lena, sempre frequentou ginecologistas e, há cerca de 20 anos, passou a fazer visitas a mastologistas. Mediante o pedido de sua mastologista, ela realizou uma biópsia e percebeu que ela estava demorando muito para lhe dar uma resposta sobre aquilo que estava escrito nos resultados. Questionando a médica, acabou recebendo a notícia que marcou sua vida. A data nunca foi esquecida: em 30 de julho de 2010, foi diagnosticada com câncer de mama.

A mastologista lhe informou, porém, que ela ainda estava em estágio inicial. Dessa forma, a professora de Ensino Fundamental permaneceu tranquila ao sair do consultório. Ao encontrar com seu irmão e sobrinha, que estavam do lado de fora lhe esperando, e contar a notícia, a ficha caiu. Ali onde estava, sentiu uma revolta muito grande e disse que não faria nenhuma cirurgia ou qualquer outro tipo de tratamento. A raiva depois do choque passou e Concilene acabou abraçando a luta pela vida.

"Enfrentei a situação com fé, coragem e equilíbrio psicológico e emocional; o meu estilo de vida fez a diferença, sempre cuidei da minha alimentação, da minha saúde física, da minha saúde espiritual, emocional e psicológica", relata sobre aquilo que sentiu durante o processo de tratamento. Ela acredita que tudo isso fez a diferença antes, durante e

continua fazendo até hoje, 7 anos depois de ter enfrentado e vencido a doença.

Concilene explica que, uma vez tendo iniciado o processo de tratamento, foi encaminhada para o Instituto de Hematologia da Paraíba, onde é acompanhada até hoje. Por lá, realizou a mastectomia total da mama, mas não precisou passar por quimio ou radioterapia. Atualmente, ela faz uso do medicamento Tamoxifeno, para prevenir o retorno da doença. Ela diz, entretanto, que a cirurgia lhe deixou como lembrança uma sensibilidade física, psicológica e emocional, refletida em reações diversas, como febre e limitações físicas.

Ela aconselha que as mulheres não negligenciem o cuidado com a saúde do corpo. "Não tenha vergonha de fazer os exames preventivos todos os anos, procurem ser acompanhadas por um médico o qual tenham confiança, cuide também das suas filhas, leve-as o mais cedo possível para o médico", pontua. Para aquelas que enfrentam a doença atualmente, ela diz que é sempre importante alimentar o físico, o espiritual, o psicológico e o emocional de forma saudável, porque todos esses fatores farão diferença no combate ao câncer.

MASTECTOMIA?

A mastectomia é uma das opções para tratamento do câncer de mama e consiste na retirada das glândulas mamárias, na qual são removidas uma ou

ambas as mamas durante o processo. Atualmente, existem muitos tipos de mastectomia, como a parcial, que remove apenas uma parte da mama; a total, que remove completamente a mama afetada pelo câncer; a preventiva, que tem como objetivo evitar o desenvolvimento da doença; e ainda a radical, que remove também músculos e gânglios ao redor da mama, que podem ter sido afetados pela doença também.

Independente do tipo do procedimento adotado, remover as mamas é uma experiência difícil, porque afeta a pessoa em aspectos físico e psicológico. Pensando nisso, o Sistema Único de Saúde (SUS) é obrigado pela Lei Federal nº 9797/99 a fazer, de forma gratuita, a cirurgia plástica de reconstrução de mama. Dessa forma, qualquer mulher que tenha tido suas mamas mutiladas em virtude do procedimento cirúrgico de tratamento do câncer, pode exigir a cirurgia. No Estado da Paraíba, a Lei nº 9.958/2013 estabelece o Programa de Cirurgia Plástica Reconstructiva da Mama e garante que as mulheres tenham direito a esse benefício.

Como o processo de combate ao câncer através da quimioterapia e da remoção de mama é muito desgastante, a Lei nº 10.189/2013 também garante o direito à participação em terapia de grupo, para que as mulheres encontrem força umas nas outras e não desistam de realizar todo o tratamento.

SERVIÇO

ONDE BUSCAR ATENDIMENTO E APOIO?

- Hospital Napoleão Laureano - Avenida Capitão José Pessoa, nº 1140, Jaguaribe, João Pessoa. Ligar 3015.6200.
- Hospital São Vicente de Paulo - Avenida João Machado, nº 1234, Centro, João Pessoa. Ligar 2107.9500.
- Hospital Escola da Fundação Assistencial da Paraíba - Rua Dr. Francisco Pinto Oliveira, s/n, Bodocongó, Campina Grande. Ligar 2102.0300.
- Hospital Universitário Alcides Carneiro - Rua Carlos Chagas, s/n, São José, Campina Grande. Ligar 2101.5500.
- Rede Feminina de Combate ao Câncer - Avenida Doze de Outubro, nº 858, Jaguaribe, João Pessoa. Ligar 3241.5373.
- ONG Amigos do Peito - Ligar 3021.3031.

ONDE REALIZAR MAMOGRAFIAS PELO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE?

Para a cidadã que precisa fazer mamografias, as Unidades de Saúde da Família (USF) oferecem o exame gratuitamente. Caso aquela que deseja fazer o exame possua acima de 50 anos, ela terá prioridade na fila de realização da mamografia.

Saúde aprova incorporação do remédio trastuzumabe no SUS

Medicamento modificou a forma como o câncer de mama HER2 positivo é tratado no mundo e figura na lista da OMS

Louise Tonet
Especial para A União

Foto: Edson Matos

De acordo com a presidente voluntária da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) Maira Caleffi, o direito prolongado de vida agora está ao alcance das pacientes que enfrentam o câncer de mama metastático HER2 positivo em todo o país. O Ministério da Saúde aprovou, no começo de agosto, a incorporação do trastuzumabe no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento da fase mais avançada da doença.

O medicamento modificou a forma como o câncer de mama HER2 positivo é tratado no mundo e figura na lista básica para combater o câncer da Organização Mundial de Saúde (OMS). “Esse avanço para pacientes do SUS é fruto, sobretudo, do árduo trabalho da sociedade civil organizada, como a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas e de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), afirmou Maira Caleffi”.

São 66 ONGs associadas e instituições médicas e não médicas parceiras da FEMAMA que atuam em todo o território nacional e se dedicam diariamente a buscar acesso rápido e adequado no diagnóstico e tratamento do câncer à população brasileira. “As associadas FEMAMA são formadas por grupos de mulheres e homens que sentem



Para a oncologista Dalva Guedes Arnaud, do Hospital Napoleão Laureano, os estudos provaram que pacientes com câncer de mama metastático tiveram uma sobrevida maior com o medicamento

na pele os danos causados por um sistema de saúde público desatualizado em relação a outros países, cuja oferta de alternativas terapêuticas limita qualidade de vida e prognóstico de vários tipos de câncer”, comentou Maira.

Uma em cada quatro mulheres no mundo está lidando, neste momento, com o diagnóstico do câncer de mama. Aos poucos, elas to-

mam coragem para se abrir e contar detalhes sobre suas jornadas de superação. Desde o diagnóstico e durante o tratamento do câncer, uma verdadeira montanha-russa de emoções é vivida pela paciente e por seus familiares. As mulheres que são acometidas pelo câncer, buscam não só, uma cura física, mas também uma cura psicológica.

A FEMAMA persiste na

luta pela vida das mulheres no Brasil, levando as reivindicações aos governos municipais, estaduais e federal. A incorporação do trastuzumabe foi uma grande conquista, no entanto, requer acompanhamento para ver a efetividade da inserção da terapia em todo o país. “Nosso trabalho só termina quando todas as pacientes tiverem acesso há mais tempo e

qualidade de vida”, concluiu Maira Caleffi, presidente voluntária da FEMANA.

A oncologista Dalva Guedes Arnaud, do Hospital Napoleão Laureano, comenta sobre a ampliação do uso do medicamento trastuzumabe com acesso a todos os tipos de pacientes com câncer de mama.

A droga foi aprovada pelo (FDA - Food and Drug

Administration), que significa Administração de Comidas e Remédios, com a função de controlar os alimentos e medicamentos, através de diversos testes e pesquisas. “A primeira utilização e indicação do medicamento houve para o câncer de mama metastático, os estudos provaram que esses pacientes têm uma sobrevida maior”, afirmou a oncologista Dalva Arnaud.

Hoje, mais de 3 mil pessoas fazem o uso do medicamento

No Brasil, através de convênio, quando foi determinada aprovação para doença metastática fora do país, os convênios evidentemente pela literatura, obteve apoio para que acontecesse a utilização pelo Sistema Único de Saúde – SUS apenas com liminar judicial.

O prosseguimento deu continuidade, após muita luta, inclusive em Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, tentando provar que é impossível deixar fora uma droga que vem aumentar a sobrevida global do paciente. “Caso não tivesse a utilização da medicação, significaria estar deixando o paciente de viver mais, com isso, começaram a permitir para algumas pessoas, e aí você diz assim: por que não abrir pra doença metastática? – Talvez o arsenal de doença metastática de câncer de mama seria muito maior a amplitude do que o da fase inicial”, esclareceu Dr^a Dalva.

A lei garante o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, mas boa parte dos brasileiros enfrentam uma grande dificuldade para chegarem até um hospital. São pacientes que precisam deixar os lugares onde moram para se tratar em outras cidades, às vezes, em outros estados e, mesmo assim, enfrentam todo tipo de dificuldade.

O medicamento, considerado o melhor atualmente, é usado na rede privada desde 1999. Em 2012, o governo havia liberado o uso para

pacientes com o câncer, mas excluía os metastáticos. Hoje, mais de 3 mil pessoas com câncer de mama inicial e avançado fazem o uso do trastuzumabe pelo SUS.

Para descrever a jornada das mulheres contra o câncer de mama, é desnecessário florear o texto. A realidade se impõe, com toda delicadeza e força. Bastou conversar com Maria José Flor Pereira, 46 anos.

“Há quase um ano, fui diagnosticada com um câncer de mama, procurei a mastologista e fui recomendada a diversos exames, sendo direcionada a oncologista em janeiro deste ano, iniciando o tratamento no início de fevereiro, dando início às quimioterapias finalizando-as em agosto, com isso, estou aguardando a cirurgia para retirada da mama”, narra Maria Flor.

No segundo capítulo, ela conta sobre os caminhos da doença que a fez, finalmente, dar uma pausa na correria cotidiana. A grande força de superar a doença, se reerguer e seguir em frente veio do amor incondicional por Deus e sua família. Desde o primeiro segundo Maria Flor e seus familiares estavam confiantes na sua melhora e recuperação.

“Fiquei confiante no Senhor, porque ele é tudo na nossa vida, quando o médico diz que não, ele chega e diz que sim, então não tem pra que ter medo, tenho certeza que ele está no controle e estou confiante na cura”, declarou Maria Flor.

“QUANDO ME DEITEI PARA DORMIR, SENTI UMA SENSAÇÃO ESTRANHA”

Maria de Fátima, (57), relata que cerca de um ano atrás, havia se deitado, para dormir de bruços, quando sentiu uma sensação estranha na mama, achou que fosse algo normal, e não procurou orientação médica de imediato. Ao decorrer dos dias, notou que havia algo crescendo, e identificou como tumor. Obtendo conhecimento disso, tirou uma foto para analisar de perto, e o possível tumor estava amarelo com alguns furos, como é descrito, tendo a semelhança da casca da laranja. A partir dessa descoberta, o desenvolvimento foi rápido, com questão de uma semana estava crescendo de forma frenética. Maria de Fátima decidiu ir ao médico, buscar ajuda, iniciando baterias de exames, obtendo resultado positivo de ser um câncer benigno.

“Meus filhos, amigas e pessoas próximas ficaram abalados inicialmente, mas não demonstraram com vigor, pois queriam me apoiar. Embora eles não soubessem, eu estava tranquila, e com bastante expectativa de que irei obter a cura em breve”, afirmou Maria de Fátima.

■ FATORES DE RISCO

- Ser do sexo feminino (em 1% dos casos a doença pode acometer homens);
- Ter acima de 40 anos, sendo que o risco aumenta progressivamente a partir dos 50, sendo a maior incidência entre os 50 e os 60 anos;
- Cerca de 5% de todos os casos estão relacionados a mutações genéticas familiares (genes BRCA-1 e BRCA-2), sendo que as mulheres devem se preocupar se duas ou mais parentes de primeiro grau (tias ou irmãs) tiveram a doença ainda jovens, ou seja, antes de chegar na menopausa;
- Mesmo que não haja histórico de mutação genética familiar, se a paciente é diagnosticada com idade inferior a 35 anos, ela deve ser encaminhada para avaliação genética, pois pode ter mutação de BRCA, que poderá ser herdada ou adquirida;
- O aumento de casos em pacientes mais jovens chama a atenção em consequência de alterações da vida moderna, que tornam a mulher mais exposta à ação do estrogênio: ela passa por menos gestações, têm filhos mais tarde e os amamenta por menos tempo;
- Começar a menstruar cedo e entrar na menopausa tarde também aumenta a exposição ao hormônio feminino, aumentando consequentemente o risco;
- A obesidade, em qualquer fase da vida, também interfere nos níveis hormonais e deve ser um ponto de atenção.]

Projeto Raízes do Brejo será realizado em oito municípios

Evento que começa no próximo sábado na cidade de Belém vai divulgar as belezas naturais e a cultura da região

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Com o tema "Terra de Fé, Arte e Cultura" o município de Belém abre no próximo sábado a programação do projeto Raízes do Brejo - Rota Cultural, que contempla visita a engenhos, casarões, estações e linha férrea, museus, oficinas, feiras de gastronomia e artesanato, shows, além de passeios a cachoeiras e trilhas ecológicas. A Rota Cultural começa nesse mês de outubro e vai até novembro passando pelos municípios de Belém (6 a 8/10), Alagoinha (13 a 15/10), Duas Estradas (20 a 22/10), Lagoa de Dentro (27 a 29/10), Serra da Raiz (03 a 05/11), Borborema (10 a 12/11), Dona Inês (17 a 26/11) e Pilõesinhos (24 a 26/11).

O Brejo já oferece roteiros consolidados como o Caminhos do Frio onde o visitante pode aproveitar o clima agradável no período do inverno. Há ainda o Caminhos dos Engenhos que leva o visitante a revisitar o passado da civilização do açúcar. Espaço também para o turismo religioso e o Caminhos do Padre Ibiapina. O projeto Raízes do Brejo - Rota Cultural é uma realização do Fórum Turístico do Brejo da Paraíba em parceria com os municípios envolvidos, do Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e Secult-PB e do Sebrae-PB.

O presidente do Fórum Turístico do Brejo da Paraíba, Sergerson Silvestre, está otimista com a realização do novo roteiro, conforme ele a proposta é aumentar o fluxo de turistas na região, atraindo novos inves-

timentos de infraestrutura hoteleira, bem como gerar empregos e renda. "Um dos pontos fortes do projeto é valorizar a cultura local, o talento dos artistas, do artesanato e da gastronomia, já que 90% das atrações serão de artistas da região, seguindo o modelo adotado na Rota Cultural Caminhos do Frio", destacou.

Belém

O Brejo é uma região de encantos e paisagens que inspiram, por isso tem atraído muitos visitantes interessados em viver novas emoções. A região tem como ponto forte o turismo de vivência e experiência que proporciona ao turista um mergulho na história e sabores das cidades do interior. O município de Belém pertence à Mesorregião do Agreste paraibano e está inserido na Região Metropolitana de Guarabira e está distante a 123 quilômetros de João Pessoa e a 17 quilômetros do município Guarabira.

Conhecida por realizar o maior e melhor São Pedro da Paraíba, evento popular realizado anualmente no primeiro final de semana do mês de julho, a cidade também é uma das mais importantes rotas de ligação entre diversos municípios da Paraíba ao Estado do Rio Grande do Norte, através da PB-073. A prefeita do município, Renata Cristina, está esperançosa e revela que essa é uma nova oportunidade de valorizar o potencial turístico de Belém. "Nesse evento eu vejo a perspectiva e a oportunidade de valorizar mais ainda a nossa população, porque temos para mostrar muita arte, cultura e a gastrono-



Foto: Júnior Miranda

Com o tema "Terra de Fé, Arte e Cultura", o município de Belém abre no próximo sábado a programação do projeto Raízes do Brejo - Rota Cultural

Foto: Divulgação



O município de Borborema, também na região do Brejo, faz parte do projeto cultural e os festejos vão acontecer nos dias 10, 11 e 12 de novembro

mia, elevando cada vez mais o nosso potencial turístico".

Um dos pontos bastante visitados do município é o velho Engenho Retiro, que produz a Cachaça

D'dil, fundado no final da década de 30. Na programação muitas atividades, entre oficinas, turismo de experiência, turismo religioso com visita às igre-

jas históricas, encontro de voo livre, trilha de quadriciclo, caminhada ecológica, entre outras e show com os músicos Patrícia Martins e Luciano, Forró Moda

Swing, Forró das Marias e o Mestre Marrom. A programação será finalizada na Igreja Sagrada Família com apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

Fique sabendo

O município de Belém possui apenas um meio de hospedagem que é na Pousada Maranata, que dispõe de 25 leitos. A Maranata tem duas sedes no centro da cidade e possui quartos duplo e casal, a diária dá direito ao café da manhã e as reservas podem ser pelos números (83) 99602.0291 ou (83) 99819.9351. Para fazer as refeições o turista conta com diversas opções, a exemplo do Tempero de Boneca, Sonho Doce Festas, bem como o Toa Toa Cozinha & Bar.

SAIBA MAIS:

Onde Comer

Tempero da Boneca
Endereço: Feliciano Pedrosa, 2020 - Contato: (83) 999941235
(83) 999215612 Site: www.temperodaboneca.com.br

Sonho Doce Festas
Endereço: Feliciano Pedrosa, 1401, Centro Contato: 83 9.9632.1617

Toa Toa Cozinha & Bar
Endereço: Feliciano Pedrosa, 1443 Contato: (83) 3261.1510 ou (83) 9.9961.7705

Onde dormir - Pousada Maranata Endereço: Pedro N. Sobrinho, 74 - Centro Contato: 83 9.9602.0291 | 9.9819.9351

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

SEXTA FEIRA (6/10)
8h às 12h - Turismo de Experiência
Cerâmica Santa Helena, Laticínio ILPLA e Engenho Cachaça D' Dil
Local: Concentração para saída na Praça 6 de Setembro

9h às 12h - Oficina de Fotografia - Noções Básicas Rafael Valério/UFPB.

Local: Espaço de Convivência (Ao lado da Prefeitura)
14h às 17h - Palestra: No universo dos Poemas com Lau Siqueira - Secretário de Cultura do Estado

Local: Espaço de Convivência (Ao lado da Prefeitura)

19h - Abertura Oficial

Recepção dos convidados ao som de Wesley dos Teclados.

Com apresentações e homenagens.

Local: Ginásio de Esportes Xavieirão

19h - Apresentações culturais e barracas de artesanato;

Local: Calçadão do Xavieirão

SÁBADO (7/10)

9h às 12h - Turismo religioso com visita às igrejas históricas,

Abrigo Bom Pastor e a Pedra do Cordeiro.

Local: Saída Praça 6 de Setembro

8h às 12h - Oficina de Dobraduras com Ângela Raposo

Local: Escola Elvira Silveira

8h às 12h - Oficina de Cordel - Jota Souza

Local: Escola Elvira Silveira

8h às 12h - Oficina de Contação de Histórias com Luciana Moura

Local: Escola Elvira Silveira

14h às 17h - Oficina de literatura homoerótica - Sabrina Rafael

Local: Escola Elvira Silveira

14h às 17h - Oficina de Artesanato - Drª Nilza

Local: Escola Elvira Silveira

8h às 18h - Oficina de Gastronomia Caprina à base de Cachaça/Senac

Local: Espaço de Capacitação Profissional

8h às 18h - Oficina de Caipirinha e Drinques à base de Cachaça/Senac

Local: CRAS

14h às 18h - Oficina de Iniciação ao Grafite, Oficina de Danças Urbanas,

Oficina de Iniciação ao Teatro e Oficina de Slakline.

Local: Escola Francisca Leite Braga

19h - Show com os músicos Patrícia Martins e Luciano,

Forró Moda Swing, Forró das Marias e o Mestre Marrom.

Local: Praça 6 de Setembro

DOMINGO (8/10)

8h - I Encontro de Voo Livre de Belém

Local: Assentamento N.S de Fátima

8h - I Trilha de Quadríciclo Raízes do Brejo

Local: Distrito de Rua Nova

8h - Caminhada Ecológica ao Parque José Luis - Sítio Lagoa de Serra

Local: Saída na Praça 6 de Setembro

8h - Torneio de Futebol de Campo Intermunicipal Raízes do Brejo

Local: Estádio Raulzão

16h - Corrida Infantojuvenil

Local: Praça 6 de Setembro

16h - Circo na Praça com palhaços

Local: Praça 6 de Setembro

20h - Orquestra Sinfônica da Paraíba

Local: Igreja Sagrada Família

CONFIRA O CALENDÁRIO DO RAÍZES DO BREJO - ROTA CULTURAL

Belém - De 6 a 8 de outubro

Alagoinha - De 13 a 15 de outubro

Duas Estradas - De 20 a 22 de outubro

Lagoa de Dentro - De 27 a 29 de outubro

Serra da Raiz - De 3 a 5 de novembro

Borborema - De 10 a 12 de novembro

Dona Inês - De 17 a 19 de novembro

Pilõesinhos - De 24 a 26 de novembro



O carioca Antonio Carlos Jobim é considerado o maior expoente de todos os tempos da Música Popular Brasileira



Foto: Felipe Varanda / Divulgação

O álbum "maestro soberano" tem a participação de Ivan Lins, um herdeiro da riqueza harmônica do homenageado

Um CD para celebrar os 90 anos do maestro soberano

Os músicos Paulo Malaguti e Augusto Martins produziram um CD comemorativo com a participação de Ivan Lins

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Se estivesse vivo, Tom Jobim, o "maestro soberano", nas palavras de Chico Buarque, estaria completando 90 anos neste 2017. Infelizmente, quase não vimos referência a essa data tão marcante para a cultura, para a música brasileira e mundial. Uma das poucas exceções veio dos músicos Paulo Malaguti e Augusto Martins, que estão lançando o CD "Piano, voz e Jobim", com a participação de Ivan Lins, em todas as plataformas digitais.

Augusto Martins e Paulo Malaguti são duas referências em termos de qualidade e critério musical. A ideia de fazer essa homenagem a Tom Jobim surgiu porque ambos são grande admiradores do maestro. "Achamos que é o que de mais importante existe na música brasileira. Já havíamos feito vários shows com esse duo homenageando Tom. Ao nos darmos conta dos 90 anos de seu nascimento concluímos que era a hora de levar isso pro estúdio", conta Augusto em entrevista exclusiva ao jornal **A União**.

Os arranjos do disco são do Paulo Malaguti. "A cumplicidade e a estrada que temos juntos com esse e outros trabalhos determinou o resultado final. Foi tudo feito de forma muito intensa, emocional, mas com o olhar do Tom quanto ao jamais exagerar. Ele era o compositor das notas certas e do silêncio certo também", contou.

O critério na escolha das músicas foi mais afetivo, com as canções que emocionavam mais aos artistas e que já funcionavam nos shows que eles faziam. Nos arranjos, buscaram o que seria uma linguagem deles mesmo. Inovando sem perder a essência, mas com o olhar de ser algo com assinatura própria. "Sempre privilegiando o 'menos é mais', que de certa forma é um jeito também jobiniano de fazer música", ressaltou Augusto Martins. Sobre a participação de



Admiradores do maestro Tom Jobim, a dupla de artistas é reconhecida pela qualidade técnica e pelo critério musical utilizado nas produções que realizam

Ivan Lins, Augusto lembra que ele é também um ícone da música brasileira, um herdeiro da riqueza harmônica e melódica de Tom Jobim. "Ele mesmo já tinha dedicado

um CD ao mestre chamado "Jobiniando"... O Ivan já era admirador do meu trabalho e do trabalho do Malaguti. Já havia inclusive me dado de presente uma canção inédita

pra gravar no meu terceiro CD", revelou, citando a música "Carta de Adeus", de Ivan Lins e Paulo César Pinheiro.

No disco, Augusto Martins procurou deixar se desta-

car o seu jeito de cantar, com seu timbre característico. "O cantor homem anda escasso na música brasileira nos dias atuais. Temos muitos cantatores. Mas o cantor, por exce-

lência, temos poucos", avalia. Entre as faixas do disco, duas mexem mais com Augusto: Sabiá e Estrada do sol.

Em relação à importância do legado musical de Tom Jobim, Augusto é enfático: "Acreditamos firmemente na eternidade da obra do Tom. O tempo dirá. Eu, particularmente fiquei um pouco decepcionado com o pouco que se fez pra celebrar esses 90 anos. Tom levou e leva o Rio de Janeiro e o Brasil para os quatro cantos do Planeta... Acho que o destaque deveria ter sido maior".

O disco traz músicas como: Estrada do sol, Chovendo na roseira, Sabiá, Demais, O grande amor, Amor em paz (com Ivan Lins), O morro não tem vez, Luíza, Eu te amo, Derradeira primavera, Retrato em branco e preto, Sem você, Insensatez, Se todos fossem iguais a você e Água de beber.

Augusto Martins é cantor e compositor de música popular brasileira, nascido em 1969, no Rio de Janeiro. Em sua discografia estão: "Felizes trópicos", "Samba Popular Brasileiro", "No meio da banda", entre outros. Também carioca, Paulo Malaguti (conhecido como Paulinho Pauleira) nasceu em 1959 e é compositor e arranjador. "Larga do meu pé, bossa nova", lançado em 2011, é seu álbum mais recente. O show de lançamento do CD foi na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, na última quinta-feira, dia 28. Não há, por enquanto, previsão de apresentação na Paraíba.

Sobre Tom Jobim

Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim nasceu no Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1927, e morreu em Nova Iorque, em 8 de dezembro de 1994. Foi compositor, maestro, pianista, cantor, arranjador e violonista brasileiro. É considerado o maior expoente de todos os tempos da música popular brasileira pela revista Rolling Stone e um dos criadores e principais forças do movimento da bossa nova.

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

Sobre moral e corporeidade

Seguir uma regra moral diz muito mais sobre a pessoa do que sobre a própria regra moral. Em geral, a recompensa por seguir regras é o compartilhamento de um carisma coletivo. O prestígio de fazer parte da “boa sociedade”. A sujeição à determinada regra moral é também uma sujeição a padrões de sensibilidade. Quando dizemos “não matarás” ou “é pecado roubar” certas emoções são imediatamente acionadas. Elas estão ligadas a esquemas interpretativos do mundo e a regras de sentimento. Como dizia a socióloga israelense Eva Illouz: é por conter uma carga demasiadamente grande de cultura que os afetos são elementos pré-reflexivos da ação. Os arranjos sociais e os valores morais são permeados de afeto.

As regras morais tendem a desempenhar um importante efeito integrador, reforçando a crença no pertencimento a uma comunidade virtuosa. Por ameaçar essa ordem moral e simbólica, o comportamento desviante é um perigo a ser neutralizado. O que justificaria a existência de sistemas de vigilância e punições. Podemos entender o porquê de o comportamento desviante muitas vezes redundar em estigmas, na exclusão social e no descrédito moral.

Todo e qualquer grupo social possui regras e meios específicos para impô-las. Não há garantia, porém, que desacordos não ocorram no menor e mais coeso deles. Estes costumam ser mais comuns em encontros sociais, quando indivíduos se veem diante uns dos outros. Os grupos sociais não deixam de existir quando indivíduos que o compõe não estão presentes; é imprescindível que possuam interações regulares e que seus membros compartilhem uma ideia comum de “nós”. Interações entre indivíduos de um mesmo grupo são diferentes daquelas que acontecem em encontros entre estranhos, sobretudo quando usam padrões rituais distintos – o que é a receita certa para criar erros de entendimento.

Os indivíduos envolvidos em interações face a face são levados a demonstrar que compreendem perfeitamente a linguagem recomendada àquele tipo de situação social, os códigos morais correlacionados e que são

capazes de manter o autocontrole. Eles estão sujeitos a embaraços e constrangimentos dos mais variados, especialmente ao agirem de modo desviante.

O sociólogo inglês Anthony Giddens observou que as regras que orientam os comportamentos em relações de copresença têm particularidades importantes. Em primeiro lugar, nas interações face a face a subjetividade e os estados emocionais são menos latentes. Isso aconteceria porque, nessas situações, as informações que transmitimos uns aos outros são corporificadas. O corpo é elemento fundamental e o principal “suporte” dessa linguagem. São raríssimas as oportunidades na qual a linguagem corporal é expressa em perspectiva unilateral, como quando pessoas são espionadas ou quando pesquisadores analisam comportamentos individuais recorrendo ao uso de salas ocultas.

Fotos: Divulgação



Socióloga israelense Eva Illuz é estudiosa do tema

Essas ideias me fazem lembrar como Charles Taylor foi além ao pensar a compreensão da realidade com base na corporificação. É uma ideia bastante interessante que quero compartilhar com vocês e que acredito ser útil ao debate. Consiste em não limitar o papel desempenhado pelo corpo a simples execução de tarefas ou vê-lo como a dimensão na qual processos causais formariam as representações sociais. Vou tentar ser mais claro: antes de qualquer coisa, a compreensão que temos do mundo é corporificada – ao mesmo tempo em que expressa

traços cognitivos, semânticos e morais. Os movimentos corporais envolvem unidades de sentido que codificam o entendimento do “eu” e do mundo.

A obediência a uma regra seria, antes de tudo, uma questão de prática, na maioria das vezes ritualizada. Boa parte de nossa ação no mundo não é abertamente formulada, mesmo que a realidade seja moldada por representações. Daí a insistência na ideia de que as representações não são o locus primário da compreensão. O sentido de “mim” e a maneira como “atu” para outras pessoas também são corporificados: como os signos de respeito, deferência e porte expressos em encontros sociais; quando mantemos distância de certas pessoas e em intercâmbios de fala e esperamos o momento adequado para exprimir verbalmente nossos pensamentos.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

Dançando de olho fechado

Estava a lembrar de dançar de olhos fechados, numa balada antiga, sem me preocupar se a bela mulata mexia ou remexia, demais ou de menos. Eu, com minha libido acesa e as mãos possessivas plantadas na cintura da dona, com conversas no pé do ouvido e sem vontade de sair da pista, para fazer coisa supostamente melhor impossível.

Dançava até os joelhos reclamarem e os pés doerem, sem se importar se a música tinha acabado ou se continuava, se era um bolero ou My Mistake the Pholhas. Dançar colado pra lá do fim do mundo. Depois, dois pra lá, dois pra cá.

Dançava assim até descobrir rapidinho o prazer dessa experiência e a vida ia ficando mais bonita, flor de maracujá, digo flor de cacto.

O medo, enfim, sumira. Talvez a dança, melhor que a refestança ou a abundância, que se insere a linguagem do corpo total. Tipo sou louco por isso, no inverno, no verão, até quando queremos ir longe, além do calor que temos. Até nos sete mares.

Um dia me casei e a minha mulher me chamou para dançar e costumávamos fazer isso a meia noite e passávamos de um dia para outro e fui então me apaixonando por ela e esquecendo a Dora de Dorival Caymmi, solta nas ruas do Recife e essa Dora já era minha de bem antes.

Búzios sobre o criado mudo, mais mudo ainda quando Pixinguinha toca “Carinhoso” ou Elvis canta “Love Me Tender”, nas inúmeras vezes inabitadas sob o silêncio do bater das portas. Ah, que bonita é você!

Carrões, relógios magníficos, roupas caras, cirurgias plástica, o iPhone X. Se eu tivesse dinheiro de sobra, não compraria nada disso. Adquiriria uma vitrola nova e botaria



para tocar nas alturas: negue, seu amor, o seu carinho.

Fosse assim, dançar a vida, aquele erguer-se das cadeiras lá longe e as vagas lembranças entre os dedos e anéis compromissos para além das palavras que ainda agora resistem nesse bicho chamado computador.

Outro dia botei para tocar o cedê de Chico César ao vivo “Estado de poesia” e gostei mais ainda da canção “A taça”, que diz assim: “Do lance de dançar sem som tão bom, bateu”. Isso dele dizer dançar sem som, me leva de volta para quando compramos o primeiro som lá de casa, um aparelho pequeno e só tínhamos um disco de Caetano Veloso, que era uma coletânea.

Quantas vezes dançamos sem som, só os corpos juntos? Quantas vezes nos casamos ao luar? Quantas tardes bonitas passamos em Baía Formosa e em Pipa? Quantas vezes choramos juntos? Quantas e quantas vezes celebramos a chegada do menino?

A vida passa tão depressa.

Alguns amigos ficaram para trás, novos amigos surgem no piscar de olho e somem e formamos histórias novas, acenos nas ruas para qualquer um, para ninguém, como se fosse real. Aliás, está certo o compositor baiano: a vida é real e de viés.

Dança das cadeiras

As pessoas andam muito chatas. Só pensam em dançar batidões. Ou então sou eu que ando por fora. Sim, sou careta. Não, eu não eu tenho certeza “bissoluta” de que continuo bom de dança, como sempre fui. Mas, então, de onde foi que saiu essa moda esquisita de toda e qualquer declaração de qualquer pessoa ter que ser sumária e imediatamente rechaçada e criticada? Eita! Tergiversei

Digamos que estamos precisando tomar uma xícara de café. Em dois segundos alguém comenta “mas não é com açúcar não, né, açúcar faz um mal danado”. Voilà, é o que basta para soar o gongo dos que ainda precisam ser salvos pela dança.

Bom dia Outubro!

Kapetadas

1 – Um mega benefício ao planeta a noite traz: bilhões e bilhões de pessoas de boca fechada.

2 – Bem fez o Maquiavel em ter vivido lá atrás anos luz. Escapou do maquiavelismo reinante nas mídias digitais.

3 – Confundi TCC com PCC e acabou se graduando na escola do crime.

4 – Amor a primeira à vista ou em 3 vezes no cartão? Sei lá.

5 – Som na caixa: “Fica comigo esta noite e não te arrependerás”, Adeline Moreira.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Adulação: Um esporte nacional

“Há pessoas inteligentes que, à força de se deixarem adular, acabam estúpidas.”

Carlos Lacerda (1914-1977)

A frase contundente de um dos maiores polemistas de nossa pátria do conformismo, o jornalista e político Carlos Lacerda, ilustra bem um dos traços fundamentais de nossa sociedade: a adulação sem limites, a bajulação em grau máximo. Tal prática, nota-se, só é possível, porque há o consentimento do bajulado.

Não há adulação se o adulado não permitir tal ato desprezível. Penso que essa espécie de ação curiosa é algo que merece um estudo mais aprofundado não apenas por parte de nossas ditas ciências sociais (história, sociologia, antropologia, ciência política - Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Raymundo Faoro, José Murilo de Carvalho, entre outros, exploraram o tema de alguma forma), mas da ciência propriamente dita, a ciência pura e simples. Deve haver uma força atávica em tal conduta, algo que possa ser explicado à luz da química ou da biologia. A constituição psicossomática de certos seres humanos deve, de algum modo, explicar tamanha gentileza com o próximo!

Nossa sociedade extremamente relacional, de feições servis, que privilegia a pessoa em detrimento do cidadão ou da coletividade, é prova incontestada de que o Brasil é um dos berços da subserviência. É algo intrinsecamente ligado à formação de nosso povo e da nossa nação, entranhado em nossa história e cultura. Aqui, as relações entre o público e o privado são construídas em um descarado jogo de interesses. Os altos escalões do funcionalismo público também são assim definidos. Onde está o mérito de cada um? Ou onde fica o verdadeiro bem comum? Aos inimigos, a lei; aos amigos, a nossa “cordialidade”, o nosso “jeitinho”. Você só será chefe, se bajular alguém com poder suficiente para lhe nomear... chefe. Você só ascenderá em seu cargo, se puxar o saco de alguém... E olha que esse cordão de puxa-sacos parece ser infinito em nosso “Brasil brasileiro”...

Estamos onde estamos por conta disso. A nossa face vil e patriarcal, nossa sanha patrimonialista, nosso caráter ambíguo foi construído dessa maneira. A adulação também ajuda na hora de costurar alianças e acordos políticos. Esse é um dos critérios que definem nomeações e promoções nas mais variadas esferas de poder. Interessante é constatar o alto grau de espanto e indignação dos que mais bajulam: são eles que normalmente pedem a palavra em tribunas e parlamentos, a fim de vociferarem contra práticas tão aviltantes!

“Tadinhos” de nós, brasileiros... Somos tão irreverentes, tão contestadores, não é? Em nosso pindorama, todavia, não há debate de ideias, pois os adutores também ajudam a congregarem, unir, ou separar e dividir, dependendo da opinião de quem ainda consiga enxergar alguma coisa. Dessa forma, há apenas os “coxinhas” e os “petralhas”, que podem também ser, respectivamente, sinônimos de fascistas ultradireitistas e “esquerdopatas” insanos – depende do ângulo de visão do freguês. Eles têm seu jargão específico, seu pensamento “ready-made”, suas pseudo-ideias prontas e acabadas para achincalhar o inimigo. E cada um deles, com seus respectivos grupos de adutores, com os quais dialogam em imensas “bolhas” formadas em redes sociais, está à solta, com munição farta, mirando o “outro”, o que pensa diferente deles.

Não há espaço para o debate civilizado, para a divergência inteligente de opiniões. Em matéria de organização política e institucional, por exemplo, somos os retardados do cenário mundial, juntamente com quase toda a América Latina. Não é à toa que boa parte de nossas leis é cópia fajuta da legislação francesa, norte-americana, alemã. Não sabemos criar nada de novo no campo da ciência política e das leis. Apenas macaqueamos os outros. E bajulamos como ninguém.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Relendo conceitos de cinema introspectivo

Revedo algumas opiniões sobre o que seja produzir um verdadeiro filme de arte, que transcenda à mera pirotecnia eletrônica, essa “art movie” parece-me ter deixado de existir àquele realizador de hoje, raras exceções, na sua sensibilidade e no trato das “coisas da alma”. Recurso de linguagem tão bem avaliado e exercido pela Escola Europeia de Cinema, durante anos, a qual sempre defendo e tento engajar-me como mero realizador.

Não terá sido por menos que, havia algum tempo, tenha buscado uma reflexão mais apurada sobre o “ser” de um personagem, e não apenas de sua forma e “mise en scène”, justamente ao criá-lo numa linguagem permitida pela imagem em movimento. Mesmo contrariando aquela máxima, que em parte também defendo, de que “Cinema ainda é a maior diversão”; tenho-o, não obstante, como um recurso igualmente essencial de reflexão sobre o “humano” enquanto leitura fílmica. O silêncio de um personagem em cena, sozinho ou em “colóquio mudo” com um outro, o simples olhar entre ambos teria mais força, “in verbis”, na estrutura dramática, que um turbilhão de palavras vãs como diálogo.

Auscultando Bergman, Buñuel,



Cena do filme “Antomarchi”, de Alex Santos

ou mesmo Pasolini como exemplos, que sempre mostraram nos filmes que um personagem é mais rico intimamente que exteriormente com palavras, veio-me a seguinte expressão: “Hoje, são poucos os que dão um sentido mais profundo ao processo de percepção e que demudam seus ideais em experiências cinematográficas” (do livro “A Experiência do Cinema”, org. Ismail Xavier, Ed. Graal/Embrafilme 1983).

Criando uma figura dramática e intrigante como “Antomarchi”, por exemplo, que tive o deleite de conceber a partir dos contos de idêntica complexidade,

com os amigos e autores Mirabeau Dias e Suely Cavalcanti Dias, só foi possível dar-lhe expressão real e cênica através de uma trilogia familiar ancestral e subliminar desse mesmo personagem. E foi através do silêncio do próprio personagem-título (um Monge) que conseguimos fazer-lo crescer e ter maior visibilidade cênica.

Partícipes dos nossos debates na concepção de “Antomarchi”, que foram muitos, mais duas figuras importantes no processo inicial produtivo do filme: o escritor/médico Manoel Jaime Xavier e meu filho Alexandre Menezes, expert em informática e edição de imagens. Como o próprio Jaime afirmou recentemente em entrevista, “Ouve um esforço consciente e muito responsável, de muita dedicação, para que resultasse esse trabalho”.

Pois bem, se é verdade que todo o emocional, intrigante e silencioso é uma tônica de “Antomarchi”, na sua criação com o oboé, sobretudo no professor que retorna de Paris, também no enfermo e no monge que o salva numa cama de hospital, todos de uma mesma linhagem, o que dizer, então, de “Américo – Falcão Peregrino”, nosso filme seguinte? – Mais “coisas de cinema”, no blog: alexsantos.com.br



APC amplia seu grupo na rede social

Na Internet, a Academia Paraibana de Cinema continua bastante concorrida. Com mais de duzentos e quarenta participantes, a seleção tem sido feita criteriosamente pelo seu gestor, acadêmico Carlos Meira Trigueiro, ocupante da cadeira 48 da APC, cujo patrono é o exibidor Agripino Cavalcante. A web tem possibilitado também que os cinéfilos troquem informações sobre o cinema e os filmes de suas preferências.

Sempre exigente, Carlos Trigueiro tem solicitado de seus pares o compromisso de não divulgarem assuntos que não sejam pertinentes à Sétima Arte. Criado há pouco mais de um ano, o “internet-group” tem permitido um intercâmbio cada vez maior entre os integrantes da APC e a sociedade de um modo geral, facilitando troca de opiniões sobre as grandes obras do cinema de todos os países e épocas.

Em cartaz

PIRATAS DO CARIBE – A VINGANÇA DE SALAZAR (EUA 2017) Gênero: Ação, Aventura, Fantasia. Duração: 129 minutos. Classificação indicativa: livre. Direção: Joachim Rønning, Espen Sandberg. Com Johnny Depp, Javier Bardem e Brenton Thwaites. Sinopse: O capitão Salazar (Javier Bardem) é a nova pedra no sapato do capitão Jack Sparrow (Johnny Depp). Ele lidera um exército de piratas fantasmas assassinos e está disposto a matar todos os piratas existentes na face da Terra. Para escapar, Sparrow precisa encontrar o Tridente de Poseidon, que dá ao seu dono o poder de controlar o mar. CinEspace3/3D: 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). CinEspace4: 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG) - apenas dia 30/05. Manaíra5/3D: 12h, 18h (DUB), 15h, 21h (LEG). Manaíra9/3D: 13h15, 19h15 (DUB) e 16h45, 22h15 (LEG). Manaíra11/2D: 20h (LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira2/2D: 18h, 21h (DUB). Mangabeira5/3D: 12h, 15h, 18h, 21h (DUB). Tambiá4: 15h45, 18h10, 20h40 (DUB). Tambiá6:/3D: 15h30, 18h, 20h30 (DUB).

REAL – O PLANO POR TRÁS DA HISTÓRIA (BRA 2016) Gênero: Drama. Duração: 96 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Rodrigo Bittencourt. Com Emílio Orciollo Neto, Bemvindo Sequeira, Norival Rizzo. Sinopse:

Em 1993, Arrogante e inflexível, Gustavo Franco (Emílio Orciollo Neto) é um crítico feroz da política econômica adotada pelo governo brasileiro nos últimos anos, que resultou em um cenário de hiperinflação. Opositor de políticas de cunho social, ele é adepto de um choque fiscal de forma que seja criada uma moeda forte, que devolva a dignidade aos cidadãos. CinEspace1: 16h, 20h, 22h (NAC). Manaíra3/2D: 14h45, 17h15, 19h30, 22h (NAC). Mangabeira3/2D: 14h, 16h30, 19h, 21h15 (NAC).

CORRA! (EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Jordan Peele. Com Daniel Kaluuya, Allison Williams, Catherine Keener. Sinopse: Chris (Daniel Kaluuya) é jovem negro que está prestes a conhecer a família de sua namorada caucasiana Rose (Allison Williams). A princípio, ele acredita que o comportamento excessivamente amoroso por parte da família dela é uma tentativa de lidar com o relacionamento de Rose com um rapaz negro, mas, com o tempo, Chris percebe que a família esconde algo muito mais perturbador. CinEspace1: 14h30, 19h10 (DUB) e 16h50, 21h20 (LEG). Manaíra2/2D: 13h30, 19h (LEG). Mangabeira2: 17h. Tambiá2: 14h25, 16h25, 20h50 9DUB).

REI ARTHUR – A LENDA DA ESPADA (EUA 2017). Gênero: Ação/aventura/fantasia. Duração:

126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Guy Ritchie. Com: Charlie Hunnam, Astrid Bergès-Frisbey, Jude Law. Sinopse: Arthur (Charlie Hunnam) é um jovem das ruas que controla os becos de Londinium e desconhece sua predestinação até o momento em que entra em contato pela primeira vez com a Excalibur. Desafiado pela espada, ele precisa tomar difíceis decisões, enfrentar seus demônios e aprender a dominar o poder que possui para conseguir, enfim, unir seu povo e partir para a luta contra o tirano Vortigern, que destruiu sua família. CinEspace4: 14h, 16h30 (DUB) e 19h, 21h30 (LEG). Manaíra2/3D: 16h10 (DUB) e 21h40 (LEG). Manaíra6/3D: 12h15, 18h10 (DUB) e 15h15, 21h10 (LEG). Manaíra11/3D: 13h, 18h30 (LEG). Mangabeira4/3D: 15h45, 18h45, 21h45 (DUB). Tambiá2: 18h25 (DUB). Tambiá3: 20h35 (DUB). Tambiá5/3D: 17h55, 20h20 (DUB).

CINE BANGÜÊ – DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO - (BRA 2015). Gênero: Documentário. Duração: 90 minutos. Direção: Daniele Ellery, Márcio Câmara. Sinopse: Documentário filmado no Brasil e nas ilhas de Cabo Verde. Aborda as diversas percepções sobre identidades e culturas de estudantes africanos de língua oficial portuguesa que estudam ou estudaram em universidades brasileiras.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Curiosidades de Zé Américo!

Lendo uma entrevista dada por José Américo de Almeida a Homero Senna, na Revista do Globo, número 474, de 8 de janeiro de 1949, e depois inserida no livro “República das letras”, de 1967, deparo-me com duas curiosidades dos bastidores de sua vida literária.

A primeira se apresenta na resposta que o escritor paraibano dá à seguinte pergunta do repórter: “Por que nada mais publicou depois disso?”. Depois disso quer dizer depois dos romances “Coiteiros” e “Boqueirão”. Ora, “Porque resolvi deixar de improvisar”, responde o autor de “A bagaceira”, ao que acrescenta: “Concebi então o plano das minhas memórias”.

Ressalvando a quantidade e a complexidade do material que acumulou para a elaboração de suas memórias, leva em conta o fato de que certos tópicos mereceriam, devido sua relevância, volumes à parte, a exemplo de “A campanha de Princesa”, segundo ele mesmo, “praticamente pronto”. Em seguida viria “Visão do caos”, em que procuraria revelar os bastidores do ciclo revolucionário de 1930. “Confissões de um Ministro de Estado” que, nas palavras do autor, “nada terá dos enfadonhos relatórios ministeriais, cheios de estatística e burocracia”, seria o terceiro volume, envolvendo reminiscências pessoais e, especialmente, o perfil dos colegas ministros e de outras personalidades do mundo político com quem conviveu nos idos de 30 a 34 como chefe da pasta da Aviação. Outro livro, intitulado “1937”, traria a narração da campanha presidencial assim como as manobras estratégicas para o golpe de 10 de novembro. Haveria ainda um último volume voltado para o relato dos acontecimentos políticos ocorridos de 1945 em diante, inclusive, tratando da “Campanha da Libertação”, coordenada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Como se sabe, estes livros nunca foram publicados, mas o projeto de fato existiu, conforme depõe o próprio José Américo na referida entrevista. Os títulos são sugestivos, e decerto os leitores, sobretudo os leitores de hoje, teriam muito a aprender e muito sobre o que refletir no plano histórico e político, diante dessas páginas do grande escritor e memorialista.

A segunda, interessantíssima, porque parece revelar um traço forte de sua personalidade literária, situado, penso eu, entre a humildade e a grandeza de caráter, bem marcadas entre seus pares. Indagado sobre o reconhecido pioneirismo de seu romance, “A bagaceira”, e sobre a força de sua influência nos autores nordestinos que se lhe seguiram, responde, e como responde, José Américo de Almeida: “Não tenho o direito de considerar-me pioneiro do romance nordestino depois de ‘Iracema’, de ‘Luzia-Homem’ e de tantos outros livros desse porte. Também não tenho a pretensão de dizer que ‘A bagaceira’ iniciou uma escola; foi apenas um exemplo, e se algum mérito teve, foi o de representar a coragem do renascer da Província. Seu principal papel foi assinalar um ressurgimento, e seu êxito ocasional estimulou vocações de romancistas, todos acima do ‘pioneiro’. Pregava um modernismo mais representativo do meio, e exatamente por isso, por surgir como autêntico produto da terra, de uma terra que andava esquecida, pôde exercer alguma influência, despertando a atenção de grandes romancistas, então ainda apenas potenciais, para os dramas das populações que os cercavam”.

Nem mesmo o entusiasmo de Tristão de Athayde, assegurando que “A bagaceira” seria o romance que “Euclides da Cunha teria escrito se fosse romancista”, parece ter mexido com a vaidade literária de Zé Américo, pois, nesta mesma entrevista, chega a afirmar que o artigo do ilustre crítico nada mais foi que “uma simples explosão de surpresa”, arrematando com estas palavras: “Vendo repontar alguma coisa, donde nada esperava, saudou, com o prestígio de sua crítica corajosa, essa estranha aparição”.

Quantos escritores de hoje, em geral medíocres e cabotinos, seriam capazes de atitudes como esta?

★ Destaque

Música no Teatro realiza “Violão entre amigos”

O projeto Música no Teatro realiza hoje o “Violão entre amigos”, uma iniciativa que visa promover a arte e cultura em Campina Grande e que, como o próprio nome sugere, será um encontro entre o violão e todos aqueles que tocam seja qual for o estilo.

O show tem início às 15h30, com entrada gratuita, na Sala Paulo Pontes do Teatro Severino cabral, em Campina Grande.

☎ Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Egnaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Paraíba Cine Senhor celebra 10 anos com programação em JP

Evento tem início amanhã, com a realização de oficinas na área do audiovisual no bairro do Castelo Branco

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A partir de amanhã - data em que completará 10 anos de atividades -, o Projeto Paraíba Cine Senhor vai iniciar, às 14h, na sede da Associação de Moradores do Castelo Branco, localizada no bairro homônimo, na cidade de João Pessoa, uma programação composta de 14 oficinas e que serão ministradas para cerca de 30 alunos previamente inscritos. O evento - que, evidentemente, tem clima de celebração, por se estar atingindo a marca de uma década consecutiva de ações - se estenderá durante três semanas e, no final, os participantes produzirão três filmes de curta-metragem, cujo efeito pedagógico é funcionar como aula prática e que contarão histórias do próprio bairro. As duas primeiras oficinas, uma sobre "Introdução ao audiovisual", com o Orlando da Costa Macena Júnior, criador e coordenador geral do Projeto, e "Roteiro", com a multiartista Silmara Braz.

A propósito, o Paraíba Cine Senhor estará sendo realizado pela primeira vez na cidade de João Pessoa. "O bairro do Castelo Branco foi escolhido por sua vocação artística e pelo interesse da nova diretoria da Associação comunitária, que está fazendo um trabalho diferenciado, tendo a educação como ponto principal de suas ações. Além disso, o Castelo Branco também foi o primeiro conjunto popular habitacional construído no Estado e, no próximo ano, com-



Fotos: Divulgação

Na trajetória de uma década, a iniciativa cultural percorreu diversos municípios paraibanos e exibiu mais de 50 filmes e capacitou mais de 400 estudantes

pletará 50 anos. Então, nada mais justo que o projeto queira dar esse presente ao bairro, que é muito importante para a cidade", disse para o jornal A União o criador e coordenador geral do projeto, Orlando Júnior; ao justificar a escolha do local para a realização da ação comemorativa.

"O Paraíba Cine Senhor, além de um projeto cultural, é, também, um projeto social, pois em suas ações ainda estão incluídas ações socioeducativas, como campanhas de preservação do meio ambiente, gravidez na adolescência, plantação de mudas e campanhas contra o uso de drogas. Isso confirma sua vocação para o lado social

também, além do cultural", fez questão de destacar Orlando Júnior. Nesse sentido, ele antecipou que os três curtas-metragens que resultarão das 14 oficinas a serem ministradas para os alunos - que são oriundos do entorno da comunidade e de outras regiões, inclusive um da cidade de Santa Rita - abordarão temas como a história e personagens do próprio bairro.

Ao longo dessa primeira década de existência, o Paraíba Cine Senhor sempre teve critérios para atuar. "O projeto não chega simplesmente e começa a falar de audiovisual. Existe toda uma preocupação para que tudo que foi mostrado seja lincado com a educação.

Essa é nossa principal preocupação, pois não queremos formar apenas apertadores de botão, queremos, sim, ajudar na construção de um humano consciente principalmente do meio onde vive. É, também, função nossa, desconstruir mitos relacionados ao audiovisual. Glamour e audiovisual não combinam muito", observou Orlando Júnior.

"A Paraíba tem uma vasta produção audiovisual que, infelizmente, é desconhecida do grande público e o Paraíba Cine Senhor tem uma mostra chamada Mostra Paraíba Cine Senhor, que contempla e exhibe essas produções. Então, nada mais justo que esses fil-

mes, quase todos feitos com recursos públicos, sejam assistidos por quem financiou... o público!", destacou, ainda, o criador e coordenador geral do projeto.

Durante esta edição comemorativa do Paraíba Cine Senhor, grandes nomes do audiovisual no Estado estarão participando das atividades, a exemplo de João Carlos Beltrão, Lúcio César, Mercicleide Ramos e Heleno Bernardo, além do cantor e compositor Adeildo Vieira, dos jornalistas Marcelo Soares e Malu Farias e do radialista Davi Abraão.

"O projeto continua centrado na educação, pois nós o realizamos como uma exten-

são da sala de aula. E isso se torna mais forte nessa edição, já que teremos a grande maioria dos inscritos oriundos da escola pública Almirante Tamandaré, que foi a primeira construída no bairro, e, para nós, essas conexões históricas são muito importantes", ressaltou, também, para A União, a coordenadora Pedagógica do Paraíba Cine Senhor, Mercicleide Ramos. Ela ainda antecipou que outra iniciativa em fase de organização será uma mostra de filmes do projeto que estará incluída na programação do Fest Aruandá, na Mostra Acauã do Audiovisual Paraibano e em outros espaços que estão em fase de escolha. E, inclusive, um filme, que conta a história do projeto, também já está em fase de produção.

Ao longo desses 10 anos de existência, o projeto já percorreu 11 municípios e produziu 52 filmes, os quais contam histórias destas cidades por onde passou, além de ter capacitado 407 alunos. E, durante esse período, o projeto passou a contemplar não apenas a capacitação, mas também a formação e inclusão, cumprindo, assim, todas as ações referentes à produção audiovisual. O Paraíba Cine Senhor é uma iniciativa da Empresa de Serviços Culturais (Emserc) e do Grupo Castelo Audiovisual e conta com o apoio da Associação de Moradores do Castelo Branco, por meio de suas coordenações de Comunicação e Articulação Comunitária.

Na FCJA

Cine OAB exhibe amanhã o clássico 'Justiça para todos'

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Clássico dirigido por Norman Jewison, o filme intitulado Justiça para todos será o cartaz do Projeto Cine OAB - Direito e Arte em Película que se realizará nesta segunda-feira (2), em sessão única e gratuita ao público a partir das 19h, no auditório da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa. Após a exibição, o presidente da Comissão de Direito, Arte e Cultura da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba, Joaquim Lorenzoni, tecerá comentários com os

espectadores sobre essa produção norte-americana de 1979, que é um drama protagonizado pelo ator Al Pacino.

O ator Al Pacino encarna o personagem Arthur Kirkland, um advogado idealista que já teve vários desentendimentos - tendo sido, inclusive, sido preso por desacato - com Fleming (John Forsythe), um inflexível juiz. Arthur recebe, com surpresa, a notícia de que o magistrado foi preso, acusado de estupro, e, ironicamente, Fleming quer ser defendido por ele, pois, como todos sabem da rivalidade que existe entre ambos, Kirkland só o de-

fenderia se tivesse certeza da sua inocência. Em retribuição, Fleming promete rever um caso no qual Arthur tenta pôr em liberdade um cliente inocente (Thomas G. Waites), que está preso há 18 meses. A propósito, há quem considere o discurso final como sendo uma das memoráveis cenas da Sétima Arte.

O Projeto Cine OAB

Direito e Arte em Película é realizado em parceria com a Fundação Casa de José Américo, cuja sede se localiza no bairro do Cabo Branco. O evento é uma iniciativa da Comissão de Direito, Arte & Cultura da

Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba e ocorre a cada dois meses.

SERVIÇO

- **Evento:** Projeto Cine OAB - Direito e Arte em Película
- **Filme:** Justiça para todos
- **Direção:** Norman Jewison
- **Data:** Amanhã
- **Hora:** 19h
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita



O ator Al Pacino interpreta o advogado idealista Arthur Kirkland na produção



Foto: Agência Senado

Projeto de lei prevê punição para quem jogar lixo na rua

Pena pode ser prestação de serviços à comunidade, interdição temporária de direitos, entre outras sanções

O deputado federal Wilson Filho (PTB-PB) apresentou substitutivo ao Projeto de Lei 6228/2013 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, para responsabilizar pessoa física pelo descarte inadequado de resíduos em logradouros públicos. A matéria altera a Lei 12.305 e foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania na Câmara Federal.

Segundo o parlamentar, mesmo com previsão legal, a participação dos cidadãos na gestão dos resíduos sólidos não tem sido um aspecto levado em consideração no patamar em que deveria. "Continuamos a assistir ao desleixo com que as pessoas, nas ruas, descartam papéis, latas e demais resíduos de produção cotidiana", disse.

Wilson Filho lembra que a lei atual estabelece que as pessoas são responsáveis por disponibilizar o lixo de forma adequada para a coleta. "Entendemos, no entanto, que a previsão das responsa-

bilidades das pessoas físicas na Lei deve abranger também o descarte adequado de resíduos em logradouros públicos", explicou.

"Propomos o acréscimo de parágrafos aos artigos 28 e 51 da Lei, entendendo que, se responsabilizadas, as pessoas físicas passam a responder legalmente por suas ações. Com essa propositura esperamos promover uma mudança no comportamento da população, respeitando o meio ambiente e colaborando com a limpeza urbana", destacou o deputado.

Segundo Wilson Filho, independentemente da existência de culpa, as pessoas físicas ou jurídicas devem ser responsabilizadas para a comunidade; interdição temporária de direitos; suspensão parcial ou total de atividades; prestação pecuniária; recolhimento domiciliar.



Foto: Evandro Pereira

Para o deputado Wilson Filho, autor da proposta, independentemente da existência de culpa, as pessoas físicas ou jurídicas devem ser responsabilizadas

EMBAIXADOR DE TAIWAN VISITA PRESIDENTE DA FIEP

O Embaixador de Taiwan no Brasil, Isaac Meng-Hung Tsai, fez uma visita de cortesia ao Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, no último dia 28 de setembro. Na oportunidade eles puderam conversar sobre possíveis parcerias comerciais que, potencialmente, podem ser desenvolvidas entre Taiwan e a Paraíba. Tais medidas têm como objetivo maior gerar um ambiente de desenvolvimento para o Estado e as relações com parceiros da importância de Taiwan. O Embaixador cumpriu uma extensa agenda durante sua visita ao estado da Paraíba. O encontro com o Presidente da FIEP reforça o papel relevante que a Instituição exerce nas relações comerciais do Estado.

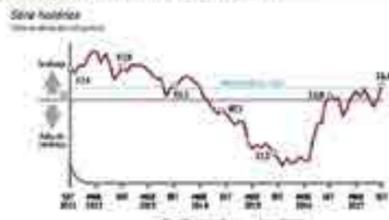


O Embaixador de Taiwan no Brasil, Isaac Meng-Hung Tsai e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, conversaram amavelmente sobre parcerias econômicas positivas.

Taiwan é símbolo de desenvolvimento e industrialização em nível mundial. Os laços comerciais com outras potências econômicas do mundo reforçam sua vanguarda industrial e fazem daquele país um dos mais prósperos entre os países industrializados. Taiwan é atualmente um grande exportador do Brasil. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, de janeiro a agosto de 2017 o Brasil havia exportado US\$ 1,16 bilhões e importado US\$ 1,31 bilhões. Ainda, segundo o MDIC, Taiwan ocupa a 31ª posição no ranking dos parceiros comerciais do Brasil.

DIRETO DA CNI

Pela primeira vez em três anos, as perspectivas do empresário da construção civil estão otimistas em relação ao nível de atividade, emprego, novos projetos e compra de matérias-primas. Em setembro, todos os índices de expectativas para os próximos seis meses analisados pela Sondagem Indústria da Construção mostraram-se positivos. A trajetória consolidou a recuperação do otimismo no setor, que ainda sofre os efeitos da crise dos últimos três anos. Divulgada nessa quinta-feira (28) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a pesquisa setorial mostrou que todos os índices de expectativa registraram altas acima de dois pontos, em relação a agosto.



Assim, o índice de expectativa de nível de atividade chegou a 52,5 pontos, o de novos empreendimentos e serviços foi a 51,3 pontos, o de compra de insumos e matérias-primas e o de número de empregados alcançaram 50,6 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. Com as expectativas amplamente positivas, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI-Construção) subiu 3,1 pontos, em relação a agosto, chegando a 53,4 pontos. O índice também supera sua média histórica (52,7 pontos), resultado não observado desde fevereiro de 2014, observa a pesquisa. O indicador de resultado do otimismo com os próximos seis meses, que chegou a 57 pontos, e uma avaliação menos negativa em relação às condições atuais de negócios, que subiu para 46,1 pontos.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO (PDA)

Com o tema "Projetos para Captação de Recursos" foi promovida mais uma ação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), na última quinta-feira (28/09), na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP). O evento aconteceu durante a tarde e a noite e contou com grande participação dos membros dos Sindicatos que compõem a FIEP. A Oficina foi ministrada pela consultora da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Maria de Lourdes Freire Maia, que é bióloga pela USP, especializada em Mobilização de Recursos para Terceiro Setor e atualmente elabora projetos com e sem incentivos fiscais, ministrando aulas no Instituto Filantropia e, também, apoia processos de planejamento estratégico de captação de recursos.



Diretores dos Sindicatos participaram de mais uma ação do PDA, desenvolvida pela FIEP.

As Ações do PDA acontecem durante todo ano e tem como público-alvo os industriais vinculados aos Sindicatos. O Programa de Desenvolvimento Associativo é uma iniciativa da CNI, desenvolvida na Paraíba por meio da parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e o SEBRAE. Os interessados em saber mais sobre essa iniciativa podem entrar em contato com seu Sindicato ou procurar a Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAS) na sede da FIEP, o telefone da UAS é 83 2101 5322.

Três Pontos

1 A taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,6% no trimestre encerrado em agosto deste ano. Esta é a menor desde o trimestre finalizado em janeiro. No trimestre encerrado em maio, a taxa havia ficado em 13,2%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto de 2016, a taxa havia sido de 11,8%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na última sexta-feira, 29, pelo IBGE. A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.105 no trimestre encerrado em agosto. O resultado representa alta de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 186,7 bilhões no trimestre até agosto, alta de 2,7% ante igual período do ano anterior, segundo o IBGE. (Época Negócios)

2 MP 604/2017 - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ADESAO AO PERT (NOVO REFS) Foi publicada em edição-extra do DOU a prorrogação do prazo de adesão ao PERT para 31 de outubro. A nova medida altera o prazo de adesão previsto na MP 783/2017 (Programa Especial de Regularização Tributária - PERT) e revoga a MP 798/2017, que já havia prorrogado o prazo para a última sexta-feira (29/09). Na semana que passou a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da MP 783. A votação dos destaques deve ocorrer nesta semana. Finalizada a aprovação na Câmara, a MP seguirá para o Senado que deve analisá-la até 11/10 (prazo final de vigência da MP). (Comissão Executiva de Assuntos Legislativos) (CEAL)

3 A confiança da indústria brasileira avançou pelo terceiro mês seguido em setembro e atingiu o maior índice desde abril de 2014, com melhora tanto na avaliação sobre a situação atual quanto futura, de acordo com os dados divulgados nesta sexta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Neste mês, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,6 ponto e foi a 92,8 pontos em agosto, a máxima desde os 92,0 pontos de abril de 2014. "Os sinais têm sido consistentes: há contínua melhora das avaliações sobre o momento presente e a maioria dos indicadores da pesquisa deixou para trás os níveis extremamente baixos em que se encontrávamos durante o período recessivo", disse a coordenadora da Sondagem da Indústria da FGV/IBRE, Tábata Triller Santos, em nota. (Fluxus)



Senado pode votar na terça o fim das coligações partidárias

A reforma política precisa ser aprovada até 7 de outubro para começar valer a partir das eleições de 2018

Da Agência Senado

A reforma política, que precisa ser aprovada até 7 de outubro para valer já nas eleições de 2018, será o destaque da agenda do Senado na primeira semana do mês. Foi incluída na ordem de votações do plenário, na terça-feira (3), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 33/2017, da Câmara dos Deputados, a que tem mais chances de alterar o atual modelo dentro do prazo.

A PEC cria cláusulas de desempenho eleitoral para que os partidos políticos tenham acesso ao fundo partidário e ao tempo gratuito de televisão, além de acabar com as coligações para eleições proporcionais para deputados e vereadores, mas só a partir de 2020. A Câmara concluiu na quinta-feira (28) a votação da matéria, que naquela Casa tramitou como a PEC 282/2016.

Se aplicadas as regras ordinárias de tramitação, no Senado a PEC 33/2017 passaria antes pela análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). No entanto, diante da escassez de tempo, os líderes partidários concordaram em levar a proposta diretamente ao plenário, com calendário especial que enxuga os prazos regimentais. A aprovação, porém, precisa ser feita em dois turnos, com apoio míni-



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O Senado tem uma pauta cheia neste início de mês e deve definir pontos importantes da reforma política

mo de três quintos dos senadores (49 dos 81).

Federações

Apesar dos protestos dos pequenos partidos, o plenário da Câmara, ao votar na última quinta-feira o texto final da PEC, derrubou dispositivo que permitia a criação de federações partidárias. Unidos em federação, durante toda

a legislatura, os partidos poderiam somar o desempenho eleitoral de cada agremiação para ter acesso a recursos do Fundo Partidário e ao tempo de propaganda partidária no rádio e na TV.

Outra alteração foi a supressão de parte do texto que acabava com a "janela" partidária seis meses antes da eleição para que candidatos mudem

de legenda. A relatora, deputada Shéridan (PSDB-RR), disse que havia acordo para a manutenção da regra atual da Lei dos Partidos (Lei 9.096, de 1995), que autoriza a troca de legendas apenas até março do ano que vem para o próximo pleito. Na votação desse ponto, acabou sendo mantida a "janela" mais ampla, por 371 votos contra 13.

+ Pontos principais da PEC foram decididos

Os pontos principais da PEC haviam sido decididos na semana anterior, a exemplo da cláusula de desempenho para acesso a recursos do fundo partidário e ao tempo de propaganda. Duas condições básicas foram estabelecidas para os partidos: a obtenção pelo partido de votação nacional e estadual mínimas ou a um tamanho mínimo de bancada de deputados federais, com regras de transição que vão até 2030.

Entre 2019 e 2023, considerada a eleição de 2018, serão exigidos 1,5% dos votos válidos distribuídos em pelo menos nove estados ou,

alternativamente, uma bancada mínima de nove deputados federais de nove estados. No teto, a partir de 2031, serão 3% dos votos válidos em pelo menos nove estados, ou bancada mínima de 15 deputados federais de nove estados.

Coligações

O fim das coligações partidárias também foi definido ainda durante a votação do texto principal, na semana anterior. Pela regra, a ser aplicada a partir das eleições municipais de 2020, os partidos não poderão mais se coligar na disputa das vagas para deputados

(federais, estaduais e distritais) e vereadores. Para 2018, as coligações estão liberadas.

A intenção é acabar com o chamado "efeito Tiririca", pelo qual a votação expressiva de um candidato ajudar a eleger outros do grupo de partidos que se uniram. Na prática, parlamentares de legendas diferentes, com votação reduzida, acabam eleitos devido ao desempenho do chamado "puxador de votos". O deputado federal Tiririca (PR-SP), reeleito em 2014 com mais de 1 milhão de votos, "puxou" mais cinco candidatos para a Câmara.

Ministros e governadores participarão de audiência pública sobre mineração

Da Agência Senado

As comissões mistas que analisam as medidas provisórias (MP) 789/2017 e (MP) 790/2017 agendaram para a manhã da terça-feira (3) uma audiência pública com governadores de estados mineiros e ministros das áreas afins.

Foram chamados os governadores de Minas Gerais, Fernando Pimentel e do Pará, Simão Jatene, além dos ministros Fernando Coelho Filho (das Minas e Energia) e Sarney Filho (do Meio Ambiente).

A audiência está prevista para ser iniciada às 10h,

e pode contar com participações e perguntas dos internautas através do portal e-Cidadania.

As MPs 789 e 790, conjuntamente com a MP 791, fazem parte do pacote de medidas do Governo Federal que busca estabelecer um novo marco regulatório ao setor de mineração no país, com o objetivo declarado de atrair novos investimentos, aumentar a arrecadação e gerar empregos.

A MP 789 modifica a política de royalties relacionada à Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), e a MP 790 atualiza o Código de Mineração.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro Fernando Coelho foi convocado para participar do debate, no Senado

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Nos astros, distraída

Um barracão no Salgueiro feito de zinco e sem trinca é o cenário da música "Chão de Estrelas", que tem um de seus versos eleito o mais bonito da poesia pelo próprio Manuel Bandeira. Escrita por Orestes Barbosa e Sílvio Caldas foi interpretada por Maria Bethânia, Maysa, Eliseth Cardoso, entre outros artistas. A letra idealiza a vida nos morros e faz parecer que para ser feliz, é preciso apenas viver naquele alto, perto do céu com uma cabrocha e um violão. Oitenta anos atrás, a favela era descrita como um reduto de pobreza, solidariedade e poesia.

O Rio de Janeiro mudou e já não há tantas serestas, a miséria real, porém, segue umbilicalmente ligada à nossa produção cultural. Em meio ao "milagre econômico" e a censura vivenciada no período militar, coube aos cineastas experimentais registrarem o movimento que se formava longe dos asfaltos. Em 1987, Eduardo Coutinho filmou "Santa Marta, duas semanas no morro". Passou duas semanas convivendo com os moradores, registrando seus hábitos, a convivência com a polícia e suas reivindicações. Paralelo a isso, o diretor Hector Babenco abordava as ações da polícia, mostrando o lado corrupto e discriminatório da instituição criada para proteger e disciplinar.

A mesma Santa Marta de Coutinho serviu para Michael Jackson e Spike Lee gravarem um videoclipe para a música "They Don't Really Care About Us", tudo arquitetado pelo chefe do tráfico Marcinho VP, membro do Comando Vermelho. Marcinho é um personagem essencial na relação entre a arte e o contexto do crime. Na década de 1990, chamou atenção por uma amizade improvável com o João Moreira Salles, herdeiro do então Unibanco. Chamava Salles de abolicionista do século XXI. Recebeu dele uma mesada para abandonar o tráfico e morar na Argentina, onde escreveria um livro de memórias. Marcinho VP correspondeu abrindo as portas do Santa Marta para o documentário "Notícias de Guerra Particular", imprescindível para compreender a cumplicidade enraizada entre moradores, facções e a própria polícia.

João Moreira Salles não foi o único intelectual a conviver com VP. Na obra-prima do jornalismo "O Abusado", Caco Barcellos percorre a história do Santa Marta e seus moradores com uma sensibilidade perturbadora. É o retrato histórico da ocupação da favela pela facção Comando Vermelho a partir de Juliano VP (Marcinho), sua entrada e ascensão no comércio de drogas. Juliano é um personagem que fascina o leitor com seu gosto literário refinado e seu desejo de se apresentar como socialmente engajado. Quando li "O Abusado", foi questionada por inúmeras pessoas se o autor não estava romantizando o bandido. Sempre discordei e enxerguei como uma pergunta que revela uma dificuldade do público em ver a desigualdade social como um elemento essencial no contexto de barbárie que são as guerras que ocorrem pelo controle do comércio de drogas. Acredito que é confortável atribuir a entrada na marginalidade a uma falência individual, mais que social. Essa justificativa nos libera da responsabilidade de agir como sociedade e atuar em conjunto para transformar este cenário desesperador.

Essa alienação confortável pode ser vista nas reações do público nas redes sociais em relação à atual novela "A Força do Querer". "Parabéns a Sra. Glória Perez que glamourizou o tráfico", diz uma indignada no Twitter. "Essa mulher escreveu uma novela que não incentiva nada de bom, só funk e bandidagem", afirma outra crítica na mesma rede social. Trata-se de uma personagem inspirada em uma mulher real. Fabiana Escobar, foi casada com Saulo de Sá Silva, conhecido como Pinga ou, ainda, Barão do Pó da Favela da Rocinha. A história de Bibi já foi contada em blog pessoal, autobiografia e está presente no livro "O Dono do Morro: Um homem e a batalha pelo Rio", escrito pelo jornalista britânico Misha Gleeny sobre o traficante "Nem".

Para quem leu "O Dono do Morro", o contexto de plena guerra na Rocinha se torna mais claro. Enquanto jornais sensacionalistas apresentam fatos e número de mortos, são livros-reportagem como o de Gleeny que tratam do perfil social, geográfico e por que não, ideológico do lugar. Para o autor, um dos elementos mais complexos era compreender como Nem traficante era considerado herói e vilão pela população de uma mesma cidade.

Falamos sobre obras produzidas em diferentes espaços e épocas de uma mesma cidade. Especialmente, como a invisibilidade das populações da favela se alterou, mas como os problemas da periferia permanecem os mesmos. A sofisticação dos livros, documentários e filmes não mascararam a situação dramática em eixo vertical do Rio de Janeiro.

Não há glamorização do bandido, nem romantização da pobreza. Exceto quando pensamos em camisetas da Osken com a palavra "Favela". Há uma reflexão sobre a urgência de transformar essa relação recheada de contradições entre morro e asfalto - onde o medo se estratificou. Uma mudança de postura que deve se estender ao restante do país. Vivendo em São Paulo, percebo o quanto vamos de mestres em fugir do assédio de moradores de rua até torná-los efetivamente invisíveis aos nossos olhos. Existe um estado chamado miséria, que voltou a crescer na nossa federação. Não há exército capaz de vencê-lo quando ele mostra sua capacidade de propagar o caos e violência. Em qualquer lugar onde o Estado e as políticas públicas não se façam presentes, um poder paralelo se instalará para suprir não apenas as necessidades relacionadas a infraestrutura, mas também a de pertencimento.

O verso que citei no primeiro parágrafo, eleito por Bandeira como o mais belo da música é o que diz "Tu pisavas nos astros distraída". Fala do objeto de afeto do autor, que com o teto furado, via o reflexo das estrelas no chão e sem perceber, pisava neles. Os anos que separam a composição da guerra que hoje assistimos não trouxeram o teto ao morador do morro, mas tirou dele o direito de se distrair. Afinal, se ele pisar em um lugar errado, dificilmente será uma estrela.

Mulheres sauditas enfrentam ainda muita restrição no país

Wahabismo, uma interpretação mais rígida de lei islâmica, é a fé dominante na Arábia Saudita há dois séculos

Da BBC Brasil

Com o decreto publicado na última terça-feira pelo rei da Arábia Saudita, o país poderá deixar de ser reconhecido como o único do mundo onde as mulheres não têm direito a dirigir um carro.

“Conseguimos” ou “começamos de baixo, agora estamos aqui”, publicaram dezenas de mulheres sauditas nas redes sociais depois de receber a notícia, que também foi celebrada por governos e organizações defensoras dos direitos das mulheres ao redor do mundo.

Mas, até mesmo quando essa medida entrar em vigor e elas deixarem de andar em carros apenas como passageiras - algo previsto para junho de 2018 -, ainda existirão muitas outras práticas cotidianas que continuarão fora do alcance das mulheres em um dos países mais rígidos do mundo.

Entre as coisas que as sauditas não podem fazer sem a permissão de seu “guardião homem” ou tutor (em geral, algum homem da família, como seu pai ou marido) estão: solicitar um passaporte, viajar ao exterior, casar-se, abrir uma conta bancária, começar alguns tipos de negócios, passar por uma intervenção médica e sair da prisão depois de cumprir a pena.

Essas restrições se devem ao sistema de tutela vigente no país. O wahabismo, uma interpretação mais rígida de lei islâmica, é a fé dominante na Arábia Saudita há dois séculos. Depois do violento incidente de 1979 - a tomada da Grande Mesquita -, essas regras foram reforçadas de maneira ainda mais rígida pelo governo.

Isso ajudou a transformar a Arábia Saudita em um dos países com maior desigualdade entre homens e mulheres do Oriente Médio.

Segundo o Índice Global de Desigualdade de Gênero do Fórum Econômico Mundial de 2016, apenas dois países em guerra superaram a Arábia Saudita nesse quesito: Iêmen e Síria.

Entre as coisas que as sauditas não podem fazer sem a permissão de seu “guardião homem” ou tutor estão: solicitar um passaporte, viajar ao exterior, casar-se, abrir uma conta bancária, começar alguns tipos de negócios, passar por uma intervenção médica e sair da prisão depois de cumprir a pena

Apesar da autorização para dirigir, as sauditas ainda não podem fazer ações cotidianas como abrir uma conta no banco



Foto: Reprodução internet



Em lugares onde possam ser vistas por homens, as mulheres devem cobrir todo seus corpos com uma abaya

Sistema de tutela é bastante criticado

Esse sistema de tutela foi duramente criticado por organizações como a Human Rights Watch, que comparou o estado legal das mulheres com o dos menores de idade, já que “não podem tomar decisões-chave para seu futuro por si mesmas”.

Algumas fizeram campanhas contra esse sistema, apesar de ser difícil mudá-lo em um país onde elas nem sequer podem andar na rua em público sem a companhia de um homem.

No sistema de Justiça, as mulheres são claramente discriminadas. Como em outros países com uma interpretação rígida da lei islâmica, o depoimento de um homem é igual ao de duas mulheres nos tribunais.

Também é difícil para elas ter a custódia dos filhos depois do divórcio se os filhos são maiores de sete anos (no caso dos meninos) ou nove (se são meninas). Essa

dificuldade é ainda maior se a mulher não é muçulmana, ou seja, se é uma estrangeira que vive na Arábia Saudita.

No entanto, alguns aspectos da vida das mulheres da Arábia Saudita têm menos restrições do que se poderia esperar.

Elas podem votar desde 2015. A educação é obrigatória para meninas e meninos até os 15 anos e o número de mulheres que se formam nas universidades supera o de homens.

Contudo, apenas cerca de 16% da classe trabalhadora é composta por mulheres.



As sauditas conquistaram também o direito de votar no país há dois anos

+ Código de vestimenta

A roupa que as mulheres usam para trabalhar não depende delas. As sauditas devem cobrir completamente seus corpos com uma abaya - a típica túnica larga e solta - em lugares onde possam ser vistas por homens que não têm relação com elas.

Para isso, há espaços exclusivos para mulheres como andares específicos em centros comerciais, onde elas podem retirar a abaya. Fora deles, as mulheres que não seguem essa regra podem ser penalizadas.

Mas há exceções: as não sauditas podem adotar um código de vestimenta mais liberal. Se não são muçulmanas, não precisam cobrir a cabeça.

Mas, em geral, as mulheres estrangeiras que vão ao país dizem ter de se cobrir com uma abaya antes de sair do aeroporto. Mas muitas primeiras-damas estrangeiras que visitaram o país não usaram abayas nem cobriram a cabeça.

Boa parte da vida saudita está segregada por gênero, e essa separação se aplica de maneira ampla, incluindo piscinas ou ginásios de hotéis frequentados por viajantes internacionais.

Ainda que vários países no mundo, como Rússia, China ou Israel, proibam as mulheres de realizar algumas atividades, sem dúvida poucos são tão rígidos quanto a Arábia Saudita.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA RÁDIO BORBOREMA S/A - Rádio Borborema S/A (“Companhia”), sociedade anônima fechada, com sede na Rua Venâncio Neiva, 287, Ed. João Rique, Centro, Campina Grande/PB, CEP 58.100-060, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba - JUCEP sob o NIRE 25.3.0000344-8, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.811.648/0001-50, por meio do seu Diretor Presidente, Sr. Candido Pinheiro Koren de Lima, e seu Diretor Vice Presidente, Sr. Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, com fundamento no art. 13 do Estatuto Social da Companhia, CONVOCA, por meio do presente Edital, todos os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada, em segunda convocação, na sede da Companhia, às 09:30 horas do dia 03 de outubro de 2017, tendo como ordem do dia: (i) exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras e das contas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme publicações ocorridas em 23 de agosto de 2017, no Diário Oficial do Estado do Ceará e no Jornal “A União”; (ii) destinação dos resultados e distribuição dos dividendos obrigatórios do exercício de 2016; (iii) atualização do endereço da Companhia para fazer constar o novo CEP; (iv) alterações das cláusulas do Estatuto Social da Companhia referentes às seguintes matérias: (a) a transferência de ações; (b) as formas de convocação e deliberação das assembleias gerais; (c) a estrutura da administração da Companhia; (d) a estrutura do Conselho Fiscal da Companhia; (e) a distribuição de resultados do exercício; (f) as regras sobre eventual dissolução da Companhia; (g) inclusão de cláusula de arbitragem para solução de conflitos; (h) exclusão da cláusula sobre ações preferenciais; e, (i) ajustes porventura necessários na redação das demais cláusulas do Estatuto Social; e, se o caso, aprovação da consolidação do novo texto do Estatuto Social; (v) eleição da nova Diretoria para mandato até 30 de março de 2018; (vi) autorização para que os administradores da Companhia tomem todas as providências necessárias para a formalização das deliberações tomadas nesta Assembleia. A Assembleia Geral instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de acionistas, tudo na forma do Artigo 135 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do Parágrafo 1º do Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia. Campina Grande, 28 de setembro de 2017.

EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO 20 DIAS –PROC 0818850-96.2017.815.2001
O MM Juiz de direito da Vara de Sucessões, em VIRTUDE da lei etc, FAZ SABER aos eventuais interessados, incertos ou desconhecidos, acerca da tramitação, nesta unidade judiciária, da ação de inventário dos bens deixados por falecimento de Helder Nobrega de Assis, ocorrido em 15/03/2017, processo nº 0818850-96.2017.815.2001, cuja inventariante é Luciana Arnaud Assis, que apresentou as primeiras declarações ficando através do presente, aberto o prazo de 15 (quinze) dias para apresentação de impugnações. Juiz Sérgio Moura Martins-Vara de Sucessões da comarca de João Pessoa, Eu, Luciana Lira de Amorim, Analista Judiciária, o digitei

Catalunha contraria decisão da Espanha e realiza o plebiscito

O governo espanhol ameaça multar em 300 mil euros mesários que participarem da votação independentista

De O Globo

Madri - O governo espanhol ameaça multar em até 300 mil euros os milhares de mesários do referendo independentista da Catalunha, marcado para este domingo, por utilizarem dados confidenciais de 5,5 milhões de pessoas para organizar a votação. Madri vem tentando sufocar a consulta popular - a que chama de ilegal - para votar se os catalães querem ou não se separar da Espanha.

Enquanto isso, no entanto, os dirigentes da região anunciaram na sexta-feira (29) que mais de 2,3 mil seções eleitorais estarão disponíveis, nas quais trabalharão mais de 7 mil voluntários. Desafiando o governo central, mesmo sob ameaças e operações policiais para desmantelar a logística montada para as urnas, os eleitores pró-independência ocupam os colégios eleitorais nesta sexta-feira.

A Agência Espanhola

de Proteção de Dados advertiu que os integrantes das mesas eleitorais podem cometer infrações ao tratar com os dados do referendo, passíveis de multas entre 40 mil euros e 300 mil euros. O argumento da agência é que, como o órgão responsável pela supervisão de eleições foi recentemente desmantelado, as mesas eleitorais não foram validamente formadas e, por isso, não tiveram o monitoramento obrigatório.

O organismo criado para supervisionar o referendo foi dissolvido quando seus membros receberam multas de 12 mil euros diários por desobedecer a Corte Constitucional da Espanha. O departamento governamental encarregado de contar os votos já havia sido indiciado na semana anterior pela polícia.

Dentre as ofensivas de Madri para reprimir o referendo, esteve ainda a ordem de uma juíza - que investiga o governo regional por desobediência, desfalque e preva-

ricação - às polícias catalã e espanhola para que fechassem na última quarta-feira os espaços (escolas, clubes e até centros de saúde) designados como pontos de votação. A polícia regional catalã se mostrou reticente a cumprir esta instrução alegando que havia um risco altamente provável de distúrbios na ordem pública em decorrência da ação.

A firme oposição espanhola, no entanto, parece estar surtindo efeito contrário nos eleitores, alimentando a causa independentista. Ontem, pelo menos dez mil estudantes em greve marcharam pelas ruas de cidades catalãs, em protesto contra a repressão ao referendo. Além disso, segundo uma pesquisa do jornal digital "El Diario", o índice de comparecimento previsto agora para domingo está em 63,3%, contra os 52,9% previstos duas semanas atrás.

Na última pesquisa do governo regional de julho, 41,1% dos entrevistados



Foto: Reprodução/Internet

Catalães não levaram em conta as pressões e ameaças da Espanha e vão às urnas votar pela independência

queria a independência. Enquanto isso, 49,4% eram contrários ou não sabiam se participariam da votação. A falta de informações ou de uma campanha formal pode ser um desafio para conquis-

tar parte dos eleitores a saírem às urnas, gerando uma sensação de incerteza.

Na sexta-feira (29), no entanto, a Catalunha começou a divulgar alguns detalhes sobre a logística da vota-

ção, embora ainda não sejam conhecidos precisamente os centros de urnas. Segundo o porta-voz do governo regional, Jordi Turull, a preparação nos centros de votação já está em curso.

Viaje no novo Galaxy.
O Double Decker da Guanabara.
É mais barato e confortável.

Destinos a partir de João Pessoa
Crato - Juazeiro do Norte

*Disponível em outros pontos de venda.



- Serviço Lento ou Executivo
- Sistema de Entretenimento
- Encosto para as pernas
- Monitor individual
- Poltronas em couro
- Tomada USB
- Carregador para celular*
- Wi-Fi - Água* - Manta**



GUANABARA

www.viajeganabara.com.br



Com você em todos os sentidos.

f /expressoguanabara @viajeGuanabaraoficial



Prática de esportes na praia gera polêmica entre pessoenses

Atividades recreativas têm provocado reclamações de pessoas que costumam levar as famílias para curtir o sol e o mar

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pedro (nome fictício) não quis se identificar por medo de represálias de conhecidos “peladeiros” que praticam o esporte em areias da Praia do Cabo Branco. Ele conta que é morador do bairro há cerca de 15 anos e revela que não pode mais frequentar a área com a sua família por conta do jogo de futebol que ocorre no local. “Eu costumava vim com a minha família e ficar nas proximidades da barraca de Lailton, porém, tive que me privar desse lazer porque os peladeiros iniciam um jogo de futebol às 8h e vão até as 12h todos os domingos, além do incômodo com a bola atingindo as pessoas, eles chamam muitos palavrões, não respeitando crianças nem mulheres”, reclama.

João Pessoa faz um apelo para que as autoridades tomem providências e determinem uma área específica para os “peladeiros”. Para ele, “é um verdadeiro absurdo visto um casal decidir usufruir o lazer familiar com uma criança e não poder ficar à vontade, porque é uma bagunça medonha todos os domingos nessa área, que é a ilha 15. Portanto, alguma ação imediata deve ser adotada pelas autoridades”.

A reclamação também parte dos barraqueiros que sobrevivem com alugueis de cadeiras e guarda sol de praia para os banhistas na orla do Cabo Branco.

João Vidal é natural do Rio Grande do Sul e reside em João Pessoa há 12 anos. Ele sobrevive exclusivamente do aluguel de guarda-sol e cadeiras. Segundo o comerciante, a prática esportiva do futebol à beira-mar prejudica bastante o seu comércio. “E já tive muito problema com clientes que estavam sentados nas ca-

deiras e foram atingidos pela bola, e isso ocorre porque eles não utilizam redes de proteção, a exemplo do pessoal do jogo de vôlei de praia, então, a bola fica solta e quando não atinge um cliente, eles passam jogando areia em quem está sentado aproveitando o sol”, reclamou.

As reclamações dos banhistas não se restringem apenas ao futebol, mas também ao próprio espaço que é utilizado no comércio à beira-mar. “A praia é o único lazer destinado por Deus para todos, porque é um espaço público e todos devem saber usar com responsabilidade. Enquanto o pessoal do comércio de cadeiras reclama do jogo de futebol porque prejudica a sua clientela, por sua vez, ele também está ocupando aquele espaço público onde um banhista poderia colocar uma esteira ou a sua própria cadeira ao invés de pagar aluguel para desfrutar desse lazer que é um direito de todos”, argumentou Inalda Lima.

A turma do vôlei de praia defende o seu espaço e explica que é um direito de todos, conforme Arlei Marques: “Eu vejo que cada um defende o seu lado, porém, a prática esportiva não é importante somente na praia quanto em qualquer outro lugar. Eu sei que pode acontecer, sim, a bola bater em alguém, mas é muito difícil porque no vôlei de praia é sempre utilizada as redes de proteção”. A pensionista Alexandra Vieira também não vê problemas no jogo à beira-mar. “Eu não vejo problema algum, além do que o espaço da praia é aberto para todos, e os jogos contribuem até mesmo para movimentar algumas partes da praia que se tornam desertas em alguns horários, portanto, esse movimento traz até mesmo mais segurança aos banhistas”, justificou.



João Vital diz que clientes são atingidos pela bola em jogo de futebol



Inalda Lima afirma que todos têm o direito de usufruir o espaço



Maria Sandra defende espaços próprios para a prática de esportes na praia



Harley Marques avalia que é muito difícil a bola do vôlei atingir banhistas

+ Projeto “Academia ao Ar Livre” reduz conflitos

Todos os terrenos e imóveis do país localizados no Litoral, numa faixa de 33m da linha do preamar médio estabelecido em meados do século XIX, são propriedades da União. Nestas áreas, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) é quem autoriza a ocupação do solo para qualquer tipo de uso, seja ele residencial ou comercial, sendo cobrada uma taxa anual por essa ocupação.

Para a prática esportiva à beira-mar, a exemplo do vôlei de praia, futebol de areia, futevôlei, frescobol e caminhadas, não existem restrições já que, como diz o ditado popular “o mar é para todos”.

Portanto, cabe aos governantes municipais investir em atividades que garantam a prática de esportes em espaço específico para a segurança dos frequen-

dores das praias. A Prefeitura de Cabedelo, por exemplo, através da Secretaria Municipal de Esportes, reativará o projeto “Academia ao Ar Livre”, evento que acontecerá na Praia de Miramar, em frente à Praça dos Pescadores, onde serão realizadas as aulas.

De acordo com o secretário municipal de esportes, Francisco Emerson, o projeto oferecerá aulas gratuitas de treinamento funcional, que inclui atividades aeróbicas, velocidade, coordenação motora, força muscular, entre outros exercícios, específicos para cada turma, de acordo com a faixa etária. Enquanto aguarda a reativação do projeto, a Prefeitura Municipal destinou áreas em algumas praias para a prática esportiva à beira-mar. Na Praia do Miramar, por exemplo, umas das mais fre-

quentadas da cidade, os banhistas contam com um espaço destinado exclusivamente ao vôlei de praia e ao futebol de areia. Na Praia Formosa, que é central e muito frequentada pela população local e turistas, sendo considerada um dos refúgios da cidade, também foi delineada uma área para a prática do futebol de areia. No encontro da Praia de Intermares com a Ponta de Campina, local com condições excelentes para a prática de kitesurf e windsurf, existem áreas determinadas para a prática desses esportes náuticos. Outro fato importante nesses locais, é que é proibido o estacionamento e a circulação de veículos automotores nas areias da praia. Tal infração é passiva de multa e outras penalidades.

Continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

García Márquez e o relato de um naufrago

“Eu, senhor, me chamo Gabriel García Márquez (foto). Sinto muito: eu também não gosto desse nome, porque é uma série de lugares comuns que nunca consegui identificar comigo. Sou escritor por timidez. Minha verdadeira vocação é a de prestidigitador, mas me ofusco tanto tentando fazer um truque que tive que me esconder na literatura. As duas atividades, em todo caso, conduzem à única coisa que me interessou desde pequeno: que meus amigos me achassem o máximo”.

Com toda essa simplicidade, o colombiano Gabo - morto na Cidade do México em abril de 2014 - fazia sua autoapresentação na época do lançamento de “Cem anos de solidão”, o livro que definitivamente o levaria ao Prêmio Nobel, há 25 anos. Para datar bem essas coisas, “Cem anos de solidão” foi escrito entre 1965 e 1967, na casa no México em que ele voltou a ocupar em 1997 por chorar pela Colômbia. Por não poder ficar no país natal, segundo suas próprias palavras, agora “incômodo, inseguro e intranquilo para escrever”.

Entre os livros menos badalados por aqui de García Márquez, gosto muito de “Relato de um naufrago”. Por isso, a seguir

a transcrição de trechos de seu capítulo final, para lembrar que Gabo existiu como então não havia muitos fazendo literatura de qualidade entre as veias abertas da América Latina.

“Nunca pensei que um homem se transformasse em herói por ficar dez dias numa balsa, suportando a fome e a sede. Eu não podia fazer outra coisa. Se a balsa fosse abastecida com água, biscoito, bússola e instrumentos de pesca, certamente estaria tão vivo como agora. Mas com uma diferença: não teria sido tratado como um herói. De maneira que o heroísmo, no meu caso, consiste exclusivamente em não ter me deixado morrer de fome e sede durante dez dias.

“Não fiz nenhum esforço para ser herói. Tudo que fiz foi para me salvar. Mas como a salvação veio envolta numa áureola, premiada com o título de herói como um bombom com surpresa, não tive outro recurso senão suportar a salvação, como havia chegado, com heroísmo e tudo.

“As pessoas me perguntam como é que

um herói se sente. Nunca sei o que responder. De minha parte, sinto o mesmo que antes. Não mudei nem por dentro nem por fora. As queimaduras do sol deixaram de doer. A ferida do joelho cicatrizou. Sou outra vez Luis Alexandre Velasco. E isso me basta.

“Mudaram as pessoas. Meus amigos são agora mais amigos que antes. E eu imagino que meus inimigos são mais inimigos, ainda que não acredite tê-los. Quando alguém me reconhece na rua, fica me olhando como a um animal estranho. Por isso ando mais à paisana, até que as pessoas se esqueçam de que estive dez dias sem comer nem beber em uma balsa.

“A primeira sensação que se tem quando se começa a ser importante é a de que, durante todo o dia e toda a noite, em qualquer circunstância, as pessoas gostam que a gente lhes fale de si mesmo.

“(...) Minha vida de herói não tem nada de especial levando às dez da manhã. Vou a um café conversar com os amigos, ou alguma das agências de publicidade que estão fazendo anúncios baseados na minha aventura.

“(...) Conte minha história na televisão e num programa de rádio. Algumas pessoas me dizem que essa história é uma



invenção fantástica. Eu lhes pergunto: Então, o que eu fiz durante dez dias no mar?”.

Morto aos 87 anos, García Márquez deixou um legado que foi capaz de levar leitores junto com ele e fazê-los acreditar em qualquer coisa -- ou naquilo que o chamado realismo mágico pode criar.

O trabalho do autor baseou-se tanto em sua vivência como jornalista na América Latina, a admiração por William Faulkner e Mark Twain, quanto histórias vividas durante sua infância na casa de seus avós em Aracataca, na Colômbia.

Antes de sua morte, já fazia mais de dez anos que o escritor não publicava nada. García Márquez disse que a escrita o desgastou e que queria mais tempo para aproveitar a vida de outra forma. Assim o fez.

Capitania diz que é a prefeitura que regulariza a área de praia

Chefe da seção de Inspeção Naval afirma que o papel da instituição é fiscalizar o trânsito de embarcações náuticas

Rachel Almeida
Especial para A União

Quem pratica esportes nas praias alega que tem o direito de usar a água e a areia, mas por outro lado, os banhistas e as famílias querem utilizar os espaços com segurança e tranquilidade. Segundo esclarece Franklin Alves de Andrade, chefe da Seção de Inspeção Naval da Capitania dos Portos, os esportes náuticos, a exemplo do Kitesurf e vela, devem obedecer às Normas de Auto-

ridade Marítima (Normam), que estabelece uma distância mínima da praia de 100 metros, enquanto que os esportes que têm necessidade do uso de embarcações a motor, devem ficar a uma distância mínima de 200 metros da praia, para evitar qualquer proximidade com os banhistas. Com relação aos espaços específicos para a prática de esportes nas praias de João Pessoa e Cabedelo, a Capitania dos Portos informou que não há um local determinado. Franklin de Andrade

disse que cabe às prefeituras municipais estabelecerem através de seus Planos de Ordenamento Costeiro regulamentarem a área e o uso tendo em vista que não são equipamentos motorizados. "As áreas e possíveis sanções desses equipamentos esportivos, sabendo que a autoridade marítima fica impossibilitada de notificar e abrir autos de infração, não possuem inscrição e seus praticantes não são obrigados a ter uma documentação", disse. De acordo com o se-

cretário do Meio Ambiente de Cabedelo, Walber Farias, os equipamentos aquáticos devem ter a velocidade de cinco nós, que equivale a 9,26 quilômetro por hora. Walber informou que em Cabedelo também não há um espaço determinado para os esportes na praia, mas esses espaços estão definidos, faltando apenas colocar as placas de sinalização. "Os catamarãs também possuem locais definidos, mas ainda serão colocadas essas sinalizações", acres-

centou. A maior quantidade de embarcações é vista nas praias de Cabedelo, segundo esclareceu o secretário,

pois todas as marinas são registradas na cidade, com nove na orla marítima e seis na Praia de Jacaré.

CUIDADOS

Para praticar esportes à vela nas praias, os praticantes devem utilizar alguns equipamentos de segurança para evitar acidentes, segundo a Normam. Alguns deles são:

- Capacete de Wake Board;
- Colete salva-vidas;
- Conhecimento do tráfego aquaviário local;
- O tráfego em áreas de segurança, tais como canais de acesso aos portos pode colocar em risco o seu condutor e também a de embarcações em tráfego.

Foto: Edson Matos



Tranquilidade na beira-mar é o que as famílias mais querem em seu lazer, de curtir as águas do mar e o sol

Elejó

Fábio Mozart

Rádio livre e cidadania nas quebradas

Na quarta-feira da semana passada (20) a Radioweb Comunitária Zumbi dos Palmares foi ao sítio Jacaré, zona rural de Pilar, transmitir o desfile cívico da Escola Estadual Maria Alves de Brito. Recebemos um troféu de honra ao mérito, "comunicadores amigos da educação". Cidadania comunicativa sempre foi nossa estratégia de ação e de participação no espaço público. Já nos articulamos com radialistas comunitários de Itabaiana, Gurinhém, Pilar, Conde e comunidades da grande João Pessoa, a exemplo da Casa Verde de Bayeux, participando da troca de experiências e ajuda mútua em prol da livre manifestação dos pensamentos nas camadas mais despossuídas. Sempre na perspectiva de promover a própria palavra dos que nunca têm voz, na prática de cidadania e participação dos sujeitos.

Dona Antonia, testemunha ainda viva da história da comunidade, aos 85 anos, contou histórias fantásticas sobre seu sítio Jacaré. Os povos do campo são especialistas em sobrevivência. A anciã caminhava seis quilômetros todos os dias, carregando nas costas um garajau de mandioca para a produção de farinha. Tem orgulho de sua capacidade física e dos seus valores de toda uma longa vida.

A nova geração é representada por jovens como Danielly Gomes, líder comunitária,

valente no seu papel de estraga-festa, incomodando ao poder e aos poderosos, denunciando o errado, lutando pela dignidade do seu povo. Muito interessante observar a visão crítica de mulheres do naipe de Danielly. Tipo de gente capaz de vislumbrar o que não quer antes de saber o que quer. Nos confrontos com os poderosos locais, vai afirmando sua cidadania e dos seus conterrâneos. Tem orgulho de sua escola, onde se faz curso de letramento e de cidadania, sob o comando gentil e carismático da professora Íriam Maria.

Estimulante e confortador saber que uma comunidade rural tem altivez e segue construindo seu mundo com experiências vividas em carne e alma próprias, neste Brasil perturbadoramente alienado. A consciência é incômoda, já dizia o poeta Benedetti. Os graúdos da região já não podem usar o povo como massa de manobra da forma que faziam há séculos, porque tem a escola que educa para a cidadania e lideranças como Danielly, porta-voz de um povo em construção. Tem como ídolo o governador Ricardo Coutinho. Elogia a presença de forte impacto do governo paraibano na educação pública, melhorando a qualidade da escola e valorizando os mestres. "Aqui, temos o sonho de construir a quadra de esportes, proposta que colocamos por duas vezes no

Orçamento Democrático, mas tenho esperança de ver esse equipamento a serviço da comunidade", afirmou Íriam, mentora do educandário reconhecido como "escola de valor", premiada pelas suas experiências administrativas e práticas pedagógicas bem-sucedidas.

A Escola Maria Alves de Brito mostrou índices que comprovam a evolução qualitativa dos indicadores educacionais: crescimento de matrícula, crescimento de aprovação e redução de reprovação. Com Conselho Escolar atuante, a Escola Maria Alves de Brito estabeleceu parcerias com segmentos da comunidade, voltadas para o desenvolvimento de projetos que garantam melhorias para a escola e alcance dos objetivos propostos pelo Projeto de intervenção pedagógica para o ano letivo.

A diretora, Iriam Maria Araújo Rodrigues dedicou o Prêmio à equipe escolar "que se esforçou e conseguiu mostrar que, numa comunidade rural de Pilar, professores e demais trabalhadores da educação têm real compromisso com os propósitos educacionais". Além do cumprimento das metas, a escola comprovou a manutenção dos bens, espaços físicos e limpeza, critérios também para a obtenção do Prêmio Escola de Valor.

Na sua fala, o jornalista Dalmo Oliveira, representando a Rádio Comunitária Zumbi

dos Palmares, enfatizou que o Brasil anda perigosamente numa fase em que as pessoas são levadas a anestesiarem sua capacidade de se importar, de se comprometer com a melhoria da vida dos outros. "Nós, que fazemos radialismo comunitário, vivemos de paixão, masterizando e compartilhando com as pessoas, olhando para quem elas profundamente são. E aqui no Jacaré de Pilar, vislumbramos o poder da empatia, a cordialidade e o espírito de luta em um corpo social historicamente esquecido, como são os habitantes da zona rural". Para ele, é isso que alimenta os sonhadores por um mundo melhor, que faz crescer e empoderar, evoluindo sempre.

Valeu muito auxiliar na divulgação dos enfrentamentos dessa galera. Seremos sempre parceiros, clara e explicitamente defendendo nosso lado, o lado das classes populares, em defesa de uma rádio comunitária autêntica e cidadã. Sempre é restaurador perceber que a capacidade de resistência do nosso povo ainda subsiste, apesar desse "momento acidentado".

*Fábio Mozart é torcedor do Auto-Esporte Futebol Clube, radialista comunitário e fundador da Academia de Cordel do Vale do Paraíba e coordenador da Sociedade Cultural Posse Nova República.

Adoçante ou açúcar: qual é o melhor para a sua saúde?

Comparados de forma inadequada, as duas substâncias têm diferentes funções, apesar do mesmo fim: adoçar

Frequentemente encontramos informações sobre os benefícios de diversos ingredientes, porém nem sempre elas consideram todas as questões levantadas pela comunidade acadêmica. Por isso, muitas vezes há a impressão de que um mesmo alimento transita entre o papel de herói e vilão. Isto é o que vem acontecendo com o açúcar e o edulcorante. Usados com a mesma finalidade (adoçar), são substâncias diferentes e erroneamente colocadas em comparação.

A nutricionista Marcia Daskal, da Recomend Assessoria em Nutrição, explica que a sacarose, mais conhecida como “açúcar de mesa”, é um carboidrato simples, composto por glicose e frutose, natural da cana-de-açúcar ou de outros vegetais (como a beterraba ou o coco), sendo responsável pelo fornecimento de energia. Já os adoçantes são variadas substâncias não-calóricas com maior poder de dulçor, produzidas a partir de fontes naturais ou artificiais. “De maneira geral, eles têm poder adoçante de 100 a 500 vezes maior do que o açúcar e, por isso, podem ser utilizados em menor quantidade. Possuem uma quantidade desprezível de calorias, enquanto o açúcar, como qualquer carboidrato, fornece quatro calorias por grama”, comenta a nutricionista.

Essas são razões para que o edulcorante seja considerado mais saudável por grande parte da população, pois não fornece calorias e adoça. Porém, isso não pode ser considerado como uma verdade absoluta. “Não há evidências científicas sobre a existência de características mais ou menos saudáveis de um ingrediente para o outro”, ressalta. “Também é necessário enfatizar que os adoçantes são utilizados em preparações que podem ter

calorias de outros ingredientes. Isto é, ele não traz calorias adicionais, mas não tira as calorias de um suco, um bolo, um pudim ou um chocolate, por exemplo”, completa Marcia.

Os edulcorantes são comumente utilizados na substituição da sacarose com o objetivo de reduzir o valor calórico dos alimentos e bebidas. No entanto, essa substituição não necessariamente garante uma redução de calorias, já que alguns produtos têm uma maior quantidade de gordura na formulação. Assim, algumas pessoas aumentam o consumo dos alimentos light e podem comer até mesmo mais calorias. No controle do peso, ambos podem ser utilizados, pois o importante é a alimentação como um todo.

Diabéticos

Os profissionais da saúde costumam indicar o uso de edulcorantes para os diabéticos, já que os adoçantes não requerem insulina para sua absorção. Isto não quer dizer que diabéticos não possam consumir açúcar, desde que com orientação e acompanhamento de nutricionista e médico, a critério do profissional de saúde.

Em teoria, a atitude de dispensar bebidas e alimentos açucarados e substituir por versões com esses outros tipos de adoçantes não resolveria o problema relacionado ao balanço energético. “Nossa sociedade foi educada a pensar que engordamos apenas quando consumimos mais calorias e, inversamente, emagrecemos quando ingerimos menos alimentos. A questão é muito mais complexa e essa substituição não traz resultados imediatos. Junto com a alimentação, é necessário mudar o estilo de vida”, afirma o educador físico Marcio Atalla.

Uso no exercício físico

A relação do uso do açúcar e do adoçante para quem pratica atividades físicas também gera muitas dúvidas. O ideal é ter em mente que a combinação entre dieta equilibrada e atividade física regular é sempre a melhor base para se viver de forma saudável e evitar doenças.

Para quem se exercita regularmente, o consumo de açúcar ou adoçante também depende de um amplo contexto. Para um atleta, o consumo de açúcar pode ser necessário, dependendo do tipo, duração e intensidade da atividade física. “A recomendação é ingerir um carboidrato simples no pré-treino, pois vai dar energia para fazer os exercícios propostos. Sendo assim, uma fruta ou um pão com geleia são boas opções.

Para depois da atividade, recomenda-se ingerir um carboidrato e uma proteína, sendo que a última ajudará na construção dos músculos. Não há uma regra certa, mas é essencial se alimentar antes e depois do treino”, comentou Marcio Atalla.

O cardiologista e nutrólogo do Instituto Dante Pazzanese, Dr. Daniel Magnoni, salienta ainda que, em média, 73% da população que consome açúcar

e pratica atividade física está com o peso adequado. “Isto reforça o conceito errôneo de ‘vilanizar’ ingredientes, além de comprovar a possibilidade do uso de açúcar dentro de um estilo de vida balanceado”.

O consumo de ingredientes também passa por questões sociais e culturais, pois escolher o que se deve comer está aliado a diversos símbolos. Para o antropólogo Raul Lody, alimentar-se vai muito além de apenas saciar a fome.

“Para o brasileiro, o açúcar é uma referência não só cultural mas também emocional, visto que está presente no trajeto das relações sociais, como nascimento, aniversários, casamento e outras motivações. Sempre haverá um doce como um marco gastronômico nos diferentes momentos de sociabilidades”.

Além dessa questão, é fundamental entender que não existe um tipo de adoçante que seja mais ou menos saudável do que outro, ou ainda mais vantajoso que o açúcar. “As principais agências reguladoras de alimentos, como o FDA, aprovam o uso de seis adoçantes diferentes e ainda incentivam o uso de açúcar para aqueles que o preferem”, reforçou Daniel Magnoni.

Tecnologias sociais

Evento debate os transgênicos e a proteção das sementes crioulas

A Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba) realizará de 5 a 7 de outubro, em Boqueirão, a “7ª Festa Estadual das Sementes da Paixão”. Com o tema “Fortalecendo a resistência e celebrando a vida no Semiárido”, a festa acontece no centro da cidade, na Ritz Casa de Shows e Eventos, e no último dia promove uma caminhada nas ruas de Boqueirão. “Sementes da Paixão” foi o nome dado no Estado às sementes crioulas ou nativas, cultivadas e conservadas pelas famílias camponesas há várias gerações. Em outros estados do Semiárido brasileiro estas sementes são conhecidas como “Sementes da Resistência”, “Sementes da Fartura”, entre outros.

O evento tem como objetivo valorizar o papel das famílias agricultoras guardiãs das sementes crioulas no Estado da Paraíba, refletir sobre

a importância dos Bancos de Sementes Comunitários (BSC) na produção de alimentos e no enfrentamento dos períodos de estiagem prolongados, promover intercâmbios de experiências agroecológicas de valorização das sementes da paixão e construir mecanismos para influenciar políticas públicas de sementes no Semiárido paraibano.

Nos dois primeiros dias, cerca de 200 pessoas - agricultoras e agricultores familiares, assessores técnicos, estudantes e pesquisadores da temática, gestores públicos e parceiros - participarão das atividades programadas. Na noite do dia 5, o evento é iniciado com uma mesa sobre assuntos importantes no campo das sementes crioulas na Paraíba: 1. Novas conquistas para produção de sementes crioulas e a articulação da

Rede Sementes na Paraíba, com Luciano Silveira, da ONG ASPTA; 2. Ameaças às sementes crioulas - da seca prolongada ao avanço da transgenia na Paraíba, com Gabriel Fernandes, também do quadro técnico da ASPTA; 3. O papel das pesquisas em agroecologia no fortalecimento da Rede de Bancos Comunitários de Sementes, com o pesquisador Amaury Santos, da Embrapa Tabuleiros Costeiros (SE).

No segundo dia, sexta-feira (6), os participantes se dividirão em seis oficinas temáticas: Transgênicos; Gestão dos Bancos de Sementes; Sementes de Hortaliças; Sementes de animais; Reúso de água; Resgate, multiplicação e conservação das sementes. Das seis oficinas, quatro acontecerão em comunidades rurais do município. No último dia do evento, no sábado (7), chegarão em Boqueirão mais 600

pessoas, vindas em caravanas de diversas partes do Estado, para participar de uma caminhada pelas ruas centrais da cidade. A saída está prevista para as 8h. Haverá diversas falas de guardiões/ães de Sementes da Paixão ao longo do trajeto, que passa pela feira livre do município.

A caminhada retorna para o local do evento, onde haverá uma feira e um ato público com a presença de representantes de organizações do Semiárido brasileiro e do governador do Estado, Ricardo Coutinho. A Festa Estadual das Sementes da Paixão acontece desde 2003 e se constitui um espaço privilegiado de troca de experiências e de fortalecimento da rede de guardiões e guardiãs de sementes. A Paraíba tem, atualmente, 150 bancos comunitários de sementes e milhares de bancos familiares.



Foto: Fran Paulo

Preservação de sementes crioulas é realizada por mais de 700 casas e bancos no Semiárido nordestino e tem o apoio do Programa de Aquisição de Alimentos

Lagoa Seca ganha Banco Mãe de Sementes

Na última quarta-feira, foi realizada em Lagoa Seca, a inauguração popular do Banco Mãe de Sementes pelo Polo da Borborema, EcoBorborema e pela AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia. O ato coroa a estratégia de construção de uma política de sementes ancorada na gestão comunitária e territorial do armazenamento das sementes crioulas.

Este ano, foram monitorados no território da Borborema, 62 Bancos de Sementes Comunitários (BSC) que envolvem mais de 1.500 famílias, onde foram catalogadas 27 espécies e 120 variedades diferentes de sementes. Juntos, os BSC armazenaram nessa safra, quase 20 toneladas de sementes da paixão. Esse é um grande resultado considerando-se que os últimos quatro anos foram marcados por uma forte estiagem. O Banco Mãe consolida

na região um programa de segurança das sementes da paixão, como são conhecidas localmente, e irá exercer múltiplas funções além de conservar a diversidade de sementes do território, como regular os estoques da Rede de Bancos de Sementes Comunitários; disseminar práticas de beneficiamento e comercialização das sementes crioulas e favorecer o acesso às políticas públicas de sementes.

O Banco Mãe de Sementes ainda cumprirá papel importante como Centro de Atividades e de Formação de agricultoras e agricultores-experimentadores, será estruturada uma cozinha-escola para fortalecer as estratégias de beneficiamento dos produtos da agricultura familiar, dando relevo ao trabalho e favorecendo o empoderamento e a geração de renda das mulheres agriculto-

ras. O projeto para construção do Banco Mãe de Sementes foi apresentado pelo Fórum de Desenvolvimento Sustentável, em 2004, para ser implementado com recursos da Secretaria do Desenvolvimento Territorial do antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA) e do Governo Estadual. Sua inauguração popular representa a vitória de uma batalha de 13 anos de luta.

Essa conquista se soma a um conjunto de políticas de reconhecimento das sementes crioulas que vem sendo construídas nos últimos anos, com destaque para Programa Sementes do Semiárido da ASA com apoio do MDS/MDA/BNDES, responsável pelo apoio de mais de 700 casas e bancos de sementes em todo o Semiárido e a regulamentação do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Sementes (PAA Sementes).



“ Os problemas da vida são do tamanho que a gente dá a eles. Eu não levo rancor de nada, mas carrego cicatrizes ”

MALLU MAGALHÃES

Coluna do meio

por Dandara Costa



“ A vida é muito curta para viver o sonho de outra pessoa ”

HUGH HEFNER

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

Entrevista

Frei Betto
frade dominicano e escritor



Frei Betto, que estudou jornalismo, antropologia, filosofia e teologia, é autor de 60 livros editados no Brasil e no exterior

Dandara Costa - Você acha que “voltamos à era do messianismo que gerou Hitler e Mussolini”?

Frei Betto - Eu acho que nós voltamos à era dos avatares: Trump, Macri, Macron, a própria candidatura de Bolsonaro no Brasil. Ainda não dá para falar em messianismo. Há uma incredulidade da situação política e portanto as pessoas acreditam naqueles que aparentemente não são políticos. Não existe ninguém “não político”, todos são políticos. Acontece que eles enganam, iludem aqueles ingênuos que pensam que um bom empresário é capaz de administrar o país como administra sua empresa. Não é assim, e o Trump está comprovando que não é assim.

Como você, que foi preso duas vezes durante a Ditadura Militar, reage quando escuta alguém falando que não houve ditadura no Brasil, como por exemplo o cantor Zezé di Camargo? Você acha

que outro golpe militar é possível a curto prazo?

Não, eu acho que os militares ficaram tão desmoralizados em 21 anos de ditadura - eles têm vergonha inclusive de sair fardados na rua - que não vejo nenhum

perigo e a conjuntura internacional também não propicia um golpe militar hoje no Brasil. Então quando eu vejo uma pessoa defendendo o golpe militar ou ela é ignorante porque não sabe o que significa uma ditadura, ou ela é de

má-fé e eu respeito a opinião daqueles que têm má-fé, contanto que ele não queira passar a ação concreta de instaurar ou instalar um nova ditadura no Brasil.

A bancada evangélica é uma das mais poderosas da Câmara. Até que ponto a religião deve influenciar a política e vice-versa?

A religião influencia a política, você não está vendo a “cura gay”? Ou seja, é um absurdo isso, nós não podemos querer confessionalizar o Estado laico. O Brasil, constitucionalmente, é um Estado laico, e portanto é um abuso algum tipo de católico ou evangélico querer confessionalizar o Estado e impor às estruturas civis aqueles preceitos que são próprios de sua igreja.

Que ele adote esses preceitos internamente na igreja, perfeito, mas que ele queira impor isso à sociedade é uma violação dos direitos humanos.

Qual seu posicionamento a respeito do ensino religioso confessional nas escolas públicas?

Nas escolas confessionais, sim. Na escola pública deve haver ensino das religiões como há ensino das civilizações e não ensino religioso. Não se pode adjetivar de religioso o ensino. O ensino na escola pública tem que ser laico, agora, os preceitos e os valores das religiões - que é o amor, a solidariedade, a compaixão, o serviço aos pobres - deveriam ser temas transversais em todas as disciplinas escolares.

SHOW

Val Donato, Walter Villaça e Valter Melo abrem hoje, às 20h, a programação de Outubro do Café da Usina. O encontro inusitado da cantora com o guitarrista de Nando Reis e com o percussionista da Nação Zumbi resultará, sem dúvidas, em uma performance de alto nível. “Será uma apresentação espontânea, natural, feita de maneira intuitiva, através da ligação musical e de amizade entre nós três. Somos xarás de alma!”, disse Val Donato sobre o show intitulado “Oxalá dos Xarás”.



Os músicos Zé Neto e Val Donato. Esta dupla se apresenta neste domingo no Café da Usina

Foto: Dandara Costa

EINSTEIN

Na última semana, uma equipe de cientistas detectou pela quarta vez uma onda gravitacional, ou seja, uma colisão entre dois buracos negros. Isso quer dizer que Albert Einstein estava certo quando apontou, há um século, pequenas deformações no espaço-tempo, definido metaforicamente como “o tecido do universo”.

DESABAFO

Adriana Melo, especialista que estudou a relação do Zika Vírus com a microcefalia, fez um desabafo através de um vídeo em suas redes sociais. “Considere como rejeitados. Eu não preciso de títulos dados por vereadores para poder me considerar campinense”, desabafou a médica cearense ao recusar o título de cidadã campinense.



Angela Bezerra, aniversariante de hoje, e Sérgio de Castro Pinto

Foto: Reprodução

● Adriana Melo se indignou com o fato de a maioria dos vereadores ter rejeitado um projeto que assegurava o repasse de R\$ 5 mil para o Instituto Professor Joaquim Amorim Neto, onde são realizadas pesquisas sobre a microcefalia em Campina Grande.

Cotas não bastam

Pesquisas recentes sugerem que o sistema de cota obrigatória de 30% para candidatas em cada coligação é falho e pode inclusive atrapalhar o acesso das mulheres à política. As vagas têm sido preenchidas com candidatas sem preparo e sem apoio do partido e isso de nada adianta. O brasileiro tem uma visão estereotipada do papel da mulher na política e para melhorar esse quadro é preciso que o eleitorado tome conhecimento das mulheres eleitas que implantaram boas políticas.

Foto: Reprodução

Quem muda de idade hoje é Lucia Zenaide Padilha. Parabéns!



GRAMMY

A indicada ao Grammy Latino Marília Mendonça vem a João Pessoa para se apresentar no Festeja Paraíba. Nando Reis, Diogo Nogueira, Ana Vitória e Tiago Iorc também estão entre os indicados à premiação.

PARABÉNS

Ana Paula Andrade Guerra dos Santos, Ângela Bezerra de Castro, Denise Azevedo Dieb, Divaildo Bartolomeu de Lima, Ednaldo de Lima José, Erika Fiúza Chaves, Francisco Alves Chaves, Fred Gaudêncio, Ilka Pascoal, José Moisés de Medeiros Neto, Lucia Zenaide Padilha, Lucila Benevides, Marcos Henrique Pereira Ruffo, Mayara Costa, Patrícia do Valle Marques e Tereza Ribeiro Guimarães.

● Garotinha rouba pipoca do Príncipe Harry em evento esportivo no Canadá e é flagrada em vídeo. Quando o membro da família real se dá conta de que está “dividindo” o lanche com Emily Hanson, ele começa a interagir com a pequena e sua família. Cena fofa!

Foto: Reprodução



A arquiteta Lais Moraes aproveitando as praias de Arraial do Cabo nessa semana



Foto: Futura Press

Foto: TVTorcedor



Equipe do Nacional, que derrotou o SP Crystal no domingo passado no Estádio Sílvio Porto por 4 a 2, vai atuar em seus domínios neste domingo no primeiro jogo da decisão do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão de 2017

Decisão de 180 minutos começa hoje para Nacional e Desportiva

Primeiro jogo acontece a partir das 17h no Estádio José Cavalcanti e a volta será no dia 8 no Sílvio Porto

Wellington Sérgio
wsergionobre@yhoo.com.br

O Estádio José Cavalcanti deve receber um grande público hoje, às 17h, para o primeiro jogo das finais do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, entre Nacional de Patos e Desportiva Guarabira. A partida de volta será no dia 8 de outubro, às 16h, no Estádio Sílvio Porto. A expectativa é lotar o JC com torcedores das duas equipes fazendo uma grande festa do futebol paraibano. As duas equipes chegaram a decisão, após o Canário do Sertão derrotar o São Paulo Crystal de Cruz do Espírito Santo (4 x 2 e 2 x 1), enquanto o Espantalho do Brejo venceu o Sport de Campina (3 x 0 e 2 x 1), ambos pelas semifinais da disputa.

Os dois times estão garantidos na Divisão de Elite/2018 e a briga é pelo título da competição. Dois municípios que retornam a Série A do Paraibano, depois de muitos anos ausentes. O Alvirverde não joga no Paraibano desde 2013, enquanto a equipe brejeira, 2011. Os donos da casa chegam com moral para encarar a primeira decisão de 180 minutos, como único time invicto da competição, com sete vitórias e um empate. Depois de vencer o São Paulo Crystal no último domingo, no Sílvio Porto, volta a jogar no "calor" da sua torcida que espera vencer a primeira.

O treinador Marcos Nascimento deve manter a base do último compro-

Dois municípios que retornam a Série A do Paraibano, depois de muitos anos ausentes. A briga agora é pelo título de campeão da Segunda Divisão

misso. A única ausência é do lateral esquerdo Silva, que foi expulso diante do Tricolor paraibano. Com apoio da sua torcida, Marcos, exige concentração e motivação do grupo para começar vencendo o desafio. Ele acredita que não será jogo fácil, já que é uma final e todos vão fazer o possível para levantar a taça. "Não existe favorito, mesmo atuando em casa o Nacional terá muito trabalho diante de um adversário de qualidade que não chegou por acaso. Tentaremos sair na frente para levar uma vantagem para Guarabira na partida de volta", observou.

Autor de um dos gols na vitória de 4 a 2 contra o São Paulo Crystal o atacante Júnior Mandacaru pede seriedade aos companheiros para que o trabalho seja coroado de êxito. "Não adianta fazer uma bela campanha e no final não conquistar o título. Acredito no potencial do elenco que está focado para as finais", disse.



Gerson Junior faz mistério sobre o time titular

Foto: PDesportes



Gerson Junior ainda não definiu os substitutos de Jardel, Matheus e Anderson

Wellington Sérgio
wsergionobre@yhoo.com.br

Pelo lado da Desportiva a expectativa é a melhor possível com todos apostando que o time possa surpreender no primeiro confronto, mesmo na casa do adversário. A torcida guarabirenses promete levar o incentivo com vários ônibus e vans para prestigiar o time em solo sertanejo. O treinador Gerson Junior não terá três jogadores que foram emprestados ao Botafogo para as disputas da Copa do Nordeste e a Copa São Paulo de Futebol Junior, ambos na categoria Sub-20.

Estão fora Matheus Sousa (lateral direito), Jardel Freitas (lateral esquerdo) e Anderson Carlos (atacante). Os substitutos só serão definidos antes do jogo. De acordo com Gerson, mesmo com as ausências a Desportiva vai para cima do Nacional para obter uma vitória ou até mesmo um empate, já que terá a partida de volta no Sílvio Porto. "Tentaremos neutralizar as jogadas do Nacional e buscar a vitória, mesmo reconhecendo as qualidades do adversário. Um empate será bem aceito para o jogo de volta", observou.

Equipe de Patos vai defender invencibilidade

Wellington Sérgio
wsergionobre@yhoo.com.br

Integrante do grupo do Sertão a trajetória do Nacional na Segundona do Paraibano é das melhores, sendo o único time invicto da disputa. Na primeira fase o Alvirverde terminou na liderança isolada, com dez pontos, com três vitórias e um empate. O Canário do Sertão derrotou o Nacional de Pombal (2 a 1) e depois empatou

(1 a 1). Já com o Femar venceu os dois jogos (2 a 1 e 1 a 0). Nas quartas de final o time patoense venceu a Perilima de Campina Grande nos dois confrontos (3 a 0 e 3 a 1). Nas semifinais o time sertanejo não deu tréguas para o São Paulo Crystal e ganhou por 4 a 2 e 2 a 1. Já a Desportiva, que participou do grupo do Litoral terminou na segunda colocação, com 10 pontos, com 3 vitórias, duas derrotas e um empate.

Na fase classificatória venceu o Miramar de Cabedelo (3 a 1), Spartax (3 a 0), São Paulo Crystal (2 a 0), além de perder para o São Paulo Crystal (2 a 0) e Miramar de Cabedelo (1 a 0). Nas quartas de final o Espantalho do Brejo perdeu a primeira para o Nacional de Pombal (1 a 0) e ganhou a segunda (2 a 0). Nas semifinais não deu chance para o Nacional de Pombal nos dois compromissos (2 a 1 e 3 a 0).

Atleta saiu da pobreza para jogar futebol na Macedônia

No Brasil, Fernando Silva atuou profissionalmente apenas em dois clubes: Caldense, de Minas Gerais, e ABC, de Natal

Fotos: Arquivo pessoal

Portal iG

O jogador Fernando Silva é pouco conhecido no Brasil, mas já está no futebol europeu há alguns anos e hoje defende o FK Pelister, clube tradicional da Macedônia. Antes de se firmar como atleta profissional, ele teve uma vida dura como morador de favela no Rio de Janeiro.

Fernando começou a carreira como ala no futsal e, quando subiu para o futebol de campo, atuou na meia-esquerda, ponta-esquerda e também lateral esquerda. "Aí na Europa virei um ponta de verdade, mas com o passar do tempo mudei para o lado direito, para puxar para dentro, sou canhoto. Gosto de jogar de meia, segundo volante", disse o jogador em entrevista exclusiva ao iG Esporte.

Para quem não conhece, ele se apresenta. "Tenho 1,74 metro de altura e minha característica é bem técnica, sou bem veloz, gosto de jogar com a bola nos pés. E marco também, porque aqui na Europa, quem não marcar, não joga. Mas gosto de fazer o time andar, construir jogadas, finalizar", comentou o jogador brasileiro.

No Brasil, Fernando atuou profissionalmente somente em dois clubes: Caldense, de Minas Gerais, e ABC, de Natal. Jogou também na base de outros times, como Vasco, Tigres-RJ e Bahia de Feira de Santana.

"Quando estava na Caldense, um empresário me viu jogar e quis me levar para Bulgária. Fui para fazer teste e no segundo trabalho já fui aprovado, assinei contrato no Slavia Sofia e fiquei dois anos. Rodei pela Europa, joguei na Rússia, Turquia, Portugal, voltei para Bulgária e agora estou na Macedônia", contou Fernando.



Com a camisa do Desportivo Aves, de Portugal, em 2015, ao ser contratado. Antes de se firmar como atleta profissional, ele teve uma vida dura como morador de favela no Rio de Janeiro

+ Morte do pai quase o fez abandonar a carreira profissional

Quando defendia o Desportivo das Aves, de Portugal, Fernando sofreu o maior baque da sua vida: a morte do pai. E por conta disso ele até pensou em abandonar a carreira, mas pensou melhor e decidiu continuar trilhando o seu caminho nos gramados.

"Estava em Portugal e tocou meu telefone muito cedo, estava cansado. Atendi e recebi a pior notícia da minha vida, que era a morte do meu pai. Ali para mim o mundo parou. Queria largar o futebol, queria largar tudo. Cheguei a rescindir contrato com o clube e fui para o Brasil. Até hoje não aceito isso, de não poder mais ver meu pai. Foi um guerreiro na vida", disse.

Fernando Silva, de 26 anos de idade, revelou no bate-papo com a reportagem do iG que sofreu preconceito racial na Europa e que ainda presencia atos assim até hoje. "Tem racismo sim, as pessoas rejeitando, com inveja. Achando que só porque é brasileiro ganha um salário maior. É muito difícil", disse o brasileiro, que citou um caso que aconteceu quando estava



Fernando Silva em lance de jogo pelo Campeonato da Macedônia vestindo a camisa do FK Peliste

na Bulgária, dentro do próprio clube.

"Racismo aqui é normal. Na Bulgária, dois ou três jogadores me chamavam de macaco, mas eu não entendia nada. Depois que um brasileiro me explicou o que era, fiquei

sabendo. Tive até atrito com o goleiro que era o capitão lá, me chamavam de macaco. A gente vai engolindo sapo, mas chega um momento que a gente explode", comentou.

"A torcida adversária também,

sempre com xingamentos racistas. Autoridade não faz nada, a polícia não faz nada. Para que? Eles vão perder tempo? Aqui para eles é normal. Mas eu mudei muito como pessoa. A cultura aqui é diferente", lamentou Fernando.

Sonhos e inspirações

Atuando num centro de pouca expressão no mundo, que é a Macedônia, Fernando Silva disse que o seu grande sonho é jogar em um clube grande do Brasil ou da Europa. "Já estive perto disso, mas sou novo e confio no meu potencial", avaliou, lembrando dos atletas que o inspiram dentro de campo.

"Sempre vejo alguns vídeos de jogadores que admiro no futebol. Sou fã, eu amo o Ronaldinho Gaúcho. Eu amo esse cara. O que ele fez é inacreditável. Também vejo vídeos do Maradona. E atualmente gosto muito do Messi e Neymar, jogadores de alta qualidade, monstros. O mundo tem que respeitar eles. Gosto do David Silva, do Manchester City, Thiago Alcântara, do Bayern de Munique, eles são craques", finalizou o jogador.

Sampaio tem recorde na Série C

Equipe do Maranhão venceu 10 dos 20 jogos já disputados na competição de 2017, sendo a maioria fora do Castelão

Sr. Gool

Sampaio Corrêa, Fortaleza, São Bento e CSA conquistaram o acesso na Série C do Campeonato Brasileiro e agora começam a decidir o título. Hoje no Estádio Walter Ribeiro, em Sorocaba, o São Bento recebe o CSA às 19h e amanhã na Arena Castelão, no Ceará, o Fortaleza enfrenta o Sampaio Corrêa às 20h45. O quarteto disputa as semifinais em busca do título da divisão. Cada um dos clubes tem seu ponto forte. O representante maranhense, por exemplo, é aquele que mais venceu na edição 2017. Não que a vitória não seja importante para os outros clubes. Pelo contrário. Mas o recorde, neste momento, é dos maranhenses, assim como dos alagoanos.

Em 20 partidas, o Sampaio Corrêa venceu nada menos do que dez. Ao contrário do que muitos possam imaginar, a maior quantidade de triunfos aconteceu fora de casa. Foram seis vitórias como visitante e quatro como mandante. Nas quartas de final, por exemplo, o Bolívia superou o Volta Redonda no Raulino de Oliveira e festejou o acesso em São Luís com empate.

Já o trunfo do Fortaleza é conhecido por todos. O Tricolor utiliza do mesmo artifício há anos. O Leão do Pici conta com sua torcida nos momentos de alegria e tristeza. Após chorar sete anos, finalmente o Fortaleza comemorou. E os torcedores fizeram sua parte. Na vitória, por 2 a 0, sobre o Tupi, o clube cearense contou com a presença de 39.126 pagantes - maior público da Série C. No ranking, por sinal, o Fortaleza lidera com média de 14.604 apaixonados.

Enquanto isso, o ponto forte do São Bento é o sistema defensivo. O Bentão levou míseros dez gols em toda a Série C. Média de 0,50 por partida. O Corinthians, líder do Brasileirão e conhecido pela força defensiva, tem média de 0,56. O clube de Sorocaba, para se ter uma ideia, não precisou buscar a bola no fundo das redes em 13 partidas. Por fim, o CSA mostra que gosta de vencer e não gosta de perder. O Azulão, único a liderar dois quesitos, sofreu só duas derrotas em



Sampaio Corrêa em ação na Série C do Campeonato Brasileiro deste ano quando venceu o ASA por 1 a 0 no Castelão. A equipe maranhense foi a que mais venceu na temporada e amanhã enfrenta o Fortaleza

20 duelos e venceu dez. Botafogo-PB e Confiança foram os únicos a derrubar o CSA na Primeira Fase da Série C.

O Sampaio Corrêa obteve o acesso com dez vitórias (quatro em casa e seis fora), seis empates (três como mandante e três como visitante) e quatro derrotas (três diante da torcida e uma fora), além de 26 gols a favor e 21 tomados. Aproveitamento de 60%. O Fortaleza, por sua vez, garantiu oito vitórias (seis em casa e duas fora), seis empates (quatro como mandante e dois como visitante) e seis derrotas longe da torcida, além de 22 gols a favor e 16 tomados. Aproveitamento de 50%.

O São Bento conseguiu nove vitórias (seis em casa e três fora), oito empates (três como mandante e cinco como visitante) e três derrotas (uma diante da torcida e duas fora), além de 22 gols a favor e dez tomados. Aproveitamento de 58,3%. No geral, o CSA conquistou dez vitórias (sete em casa e três fora), oito empates (três como mandante e cinco como visitante) e só duas derrotas longe da torcida, além de 24 gols a favor e 12 tomados. Aproveitamento de 63,3%.

Copa do Brasil de 2017

Média de público registra aumento

Foto: Gilvan de Souza/Fla

Sr. Gool

Se a Raposa virou recordista de títulos ao lado do Grêmio, o torneio nacional voltou a superar a marca de dez mil pagantes. Segundo levantamento do Sr. Gool, a edição 2017 obteve a melhor média de público dos últimos oito anos. Em 120 partidas, a Copa foi encerrada com média de 10.599 torcedores e público total de 1.271.831 apaixonados. Desde 2009 não rompia a barreira dos dez mil.

O campeão Cruzeiro, diga-se de passagem, teve grande parcela na boa marca das arquibancadas. Na final contra o Flamengo, na última quarta-feira, a Raposa colocou 56.467 pagantes no Mineirão - maior público da atual temporada. Sem falar que, na semifinal ante o Grêmio, os mineiros conseguiram o terceiro maior público (50.119). O segundo aconteceu na decisão do Maracanã (56.135).

A média atual ainda é



Final entre Cruzeiro x Flamengo registrou o maior público da temporada com 56.467 torcedores no Mineirão

um grande avanço em relação ao ano passado. A Copa do Brasil 2016 foi fechada com a pior marca desde 2004 (7.220). Nem mesmo quando o torneio teve como campeão o Flamengo, dono da maior torcida do país, a média esteve nas nuvens. Em 2013, a Copa do Brasil ficou com 7.822 pagantes. Já as edições de 2010, 2011, 2012, 2014 e 2015 pararam

em oito mil torcedores.

A Copa do Brasil 2017 só perde para as temporadas entre 2007 e 2009. O recorde aconteceu na edição que teve o Corinthians no lugar mais alto do pódio. Em 2009, o torneio nacional ostentou 11.152 fanáticos. Um ano antes, com o título do Sport, a média final da Copa do Brasil esteve em 10.966 torcedores. Já em 2007, na

conquista do Fluminense, as arquibancadas registraram média de 10.663 fãs.

Neste ano, a expectativa é de que o clube brigue por mais um título da Liga dos Campeões, principal torneio de clubes do futebol europeu e que os madrilenos são atuais bicampeões, e tentem superar novamente o Barcelona e o Atlético de Madrid nas disputas nacionais.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

O Brasil ficou azul

Quarta passada o Brasil deixou as cores titulares (verde e amarela) e vestiu metaforicamente o azul como uniforme oficial. O Cruzeiro sagrou-se campeão da Copa do Brasil.

Apesar da conquista da Raposa, o marco da zoação nas redes sociais e tema de diversas reportagens pairou sobre os problemas no gol do Flamengo e a má fase de Alex Muralha. Porém, com toda humildade, destaque a deficiência técnica e o jogo do medo como maiores percepções ao assistir os jogos das finais, sendo essa também a pegada do Cruzeiro durante toda competição.

Após as três primeiras e mais fáceis fases da competição mais democrática do Brasil, a Raposa teve enorme dificuldade de eliminar seus adversários, em partidas com

poucos gols (salvo exceção do primeiro jogo contra o Palmeiras) e uma dificuldade ofensiva enorme.

Na final não foi diferente, com vitória nos pênaltis em cima do Flamengo, em dois jogos que findaram em empate, um a um no Rio e a partida derradeira acabando sem gols. Viu-se um time aplicado defensivamente, organizado no primeiro terço do campo, ou seja, retrancado, e com uma saída veloz para o contra ataque, mas de maneira atabalhoada e sem a qualidade esperada de uma equipe de Série A.

Porém, essa tem sido a tônica dos clubes com êxito este ano. Não é diferente com o Corinthians que lidera a passos largos a primeira divisão, fruto de uma aplicação tática

impressionante e um jogo de intensidade defensiva, mas sem a posse de bola majoritária e sendo eficiente nas poucas oportunidades de gol criadas.

Críticas a essa visão são inúmeras e alguns a defendem afirmando que ao dar certo está ótimo. No curto prazo, concordo, a vitória em campo e o título nas competições ficarão marcados na história e poucos lembrarão a forma de atingi-las.

Entretanto, ao pensarmos acerca do estilo do futebol brasileiro, fica evidente que isso é uma adaptação aos tempos sombrios em que vivemos, carimbado por pouca técnica e uma debandada precoce de nossos melhores jogadores, associado à chegada de inúmeros estrangeiros, tornando hialino o problema: a

formação de nossos atletas. A comprovação é simples, afinal dez em dez profissionais da bola vão garantir que desarmar é bem mais simples e fácil que criar. Ou seja, não tendo

atletas de qualidade para obter, manter a posse de bola e criar jogadas, a saída é criar um sistema de jogo voltado para a manutenção do zero no placar e a esperança de aproveitar as poucas chances que o jogo invariavelmente proporciona. Solução de curto prazo não há, mas algo precisa ser feito com urgência, tendo como foco a melhor qualificação dos profissionais das categorias de base, tornando a formação dos nossos atletas completa e novamente voltada para o aprimoramento técnico. Ah, para finalizar, já ia esquecendo, parabéns ao Cruzeiro.

Grêmio vai ter seis desfalques no jogo de hoje contra o Fluminense

No Tricolor carioca, a novidade fica por conta da escalação de Diego Cavalieri, que deixa a condição de reserva

Foto: Nelson Perez/Fluminense

Globo Esporte

O técnico Renato Portaluppi faz mistério sobre a escalação para encarar o Fluminense, hoje, às 16h, na Arena, pela 26ª rodada do Brasileirão. Lucas Barrios, Edilson e Fernandinho não participaram do último trabalho com bola ao lado dos demais companheiros e devem engrossar a lista de baixas para a partida.

A tendência, assim, é de que o Tricolor vá a campo com seis de seus titulares como desfalques. Vale lembrar: Kannemann, Bressan e Michel estão suspensos para o confronto.

A atividade ainda reforçou os indícios de que Cristian e Patrick serão titulares no domingo. A provável formação do Grêmio para enfrentar o Fluminense tem: Marcelo Grohe; Léo Moura, Rafael Thyere, Pedro Geromel e Cortez; Cristian, Arthur, Ramiro, Patrick e Everton (Arroyo ou Beto da Silva); Jael (Beto da Silva).

Cavalieri

Depois de 26 jogos, Diego Cavalieri deixou a condição de reserva do Fluminense. O camisa 12 teve a sua escalação contra o Grêmio anunciada pelo técnico Abel Braga.

Em entrevista ao Globoesporte.com, o treinador exaltou Julio César, mas disse ser chegado o momento da troca.

É o momento de o Cavalieri voltar. Ele vai voltar. Já comuniquei ao Julio que joga o Cavalieri. Espero dele o mesmo comportamento do Cavalieri, sempre



O confronto dos tricolores será na Arena do Grêmio neste domingo a partir das 16h. As duas equipes realizam uma campanha irregular no segundo turno do Campeonato Brasileiro

pre companheiro, sempre amigo. O Julio sai bem, foi um dos responsáveis pela classificação contra a LDU" adiantou Abel.

Cavalieri atuou pela última vez no dia 31 de maio,

justamente contra Grêmio, no Maracanã, na derrota por 2 a 0 pela Copa do Brasil. Desde então, Julio assumiu a condição de titular.

"Eu tirei o Cavalieri pois achei que era um momento

importante para mudar. Ele não vinha sendo o cara que eu conhecia. Aconteceram os gols, eu pensei nisso. Em 2012, ele fazia milagres. Sempre tinha duas defesas por jogo daquelas que você

via o gol e ele salvava. E não estava acontecendo mais os milagres. Ele fez o primeiro jogo com o Vasco no estadual e se machucou. Voltou. Mas eu achei que era o momento de mudar. Também

tinha de ver o outro. Julio jogou no ano passado, foi bem. Agora, também está bem. Mas também acho que o Julio não está mais operando milagres"- completou Abelão.

JOGOS DE HOJE

SÉRIE A

16h

Avai x Atlético-GO

Grêmio x Fluminense

Cruzeiro x Corinthians

Botafogo x Vitória

São Paulo x Sport

19h

Atlético-PR x Atlético-MG

SÉRIE B

11h

América-MG x Oeste

SÉRIE C

19h

São Bento x CSA

Amanhã

SÉRIE A

20h

Ponte Preta x Flamengo

No Mineirão

Cruzeiro promete não pisar no freio contra o Corinthians

Foto: Daniel Augusto/Corinthians

Globo Esporte

Se o Corinthians pensa que vai ter moleza ao pegar o Cruzeiro de "ressaca" - após o título da Copa do Brasil - está enganado. Pelo menos é o que garante o zagueiro Léo, que não quer saber de pisar no freio no Campeonato Brasileiro, ainda que a vaga na Libertadores de 2018 esteja garantida.

"Com certeza não vamos tirar o pé. Nosso foco é sempre procurar evoluir, sempre procurar crescer, sempre procurar o topo da tabela, e esse é nosso objetivo na Copa do Brasil. Embora depois da conquista da Copa do Brasil, estamos focados, vamos com tudo para os jogos do Campeonato Brasileiro buscar nossos objetivos, que são as vitórias, a evolução da equipe, o crescimento, que vem tendo nas últimas rodadas, e esse vai ser o objetivo que vamos trilhar nesse campeonato ainda" disse, em



O Corinthians encara mais um desafio hoje contra o Cruzeiro para melhorar seu desempenho no retorno

entrevista ao "Tá na Área" do SporTV.

Mineiro e com uma longa trajetória na Raposa, onde joga desde 2010, Léo

é um dos jogadores mais identificados com o clube, pelo qual tem ainda dois títulos brasileiros (2013 e 2014) e dois estaduais

(2011 e 2014). Ao comentar o título conquistado em cima do Flamengo, ele destacou a trajetória da Raposa até levantar a taça, na últi-

ma quarta-feira, após vencer a decisão nos pênaltis, e disse que o título foi merecido, lembrando que o Cruzeiro deixou equipes como São Paulo, Palmeiras e Grêmio pelo caminho.

"São Paulo, Palmeiras, Grêmio, Flamengo... foram equipes consideradas favoritas nessas decisões. A gente sabia do que acontecia, mas sabe também que as coisas são decididas dentro de campo. E a equipe mostrou sua qualidade, o trabalho, a dedicação, o empenho que foi feito durante o ano, o crescimento e a evolução na competição".

Pedrinho

Fora de combate no Corinthians há quase seis semanas, o meia-atacante Pedrinho pode ser novidade do Corinthians no duelo contra o Cruzeiro, hoje, às 16h (de Brasília), em Belo Horizonte, no Mineirão.

Após uma cirurgia para retirada de amígdalas realizada no fim de agosto, Pedri-

nho teve anemia, considerável perda de peso e precisou de um tempo maior de recuperação. Agora, com a parte física em dia, ele tem treinamento entre os reservas e pode ser relacionado para as próximas rodadas.

"Ele se debilitou um pouco, perdeu um pouco de peso, justamente porque não conseguiu se alimentar direito. Mas já está normal, voltou ao peso, está com exames normalizados e em ritmo de treinamento. Clinicamente, está liberado" afirmou o médico Julio Stancati.

Pedrinho treina com bola desde o início da semana passada, mas, aos 19 anos e ainda franzino, o jogador foi alvo de cuidados especiais da comissão técnica antes de voltar a jogar. O último jogo de Pedrinho foi no dia 5 de agosto - vitória por 3 a 1 sobre o Sport, que fechou o primeiro turno do Corinthians no Campeonato Brasileiro. De lá para cá, ficou fora de oito partidas entre Brasileiro e Copa Sul-Americana.



Foto: Divulgação

Há 82 anos a CMJP fez a 1ª eleição direta para o cargo de vereador

Entre os 12 eleitos para o mandato estavam ex-diretores de A União e um dos fundadores do bairro da Torre

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Essa é uma afirmação direta para a qual não existe o contraditório. Os arquivos de **A União**, IHGP-PB e outros órgãos de reputação histórica, comprovam que a primeira eleição direta para vereador, registrada na Paraíba, aconteceu há 82 anos e 22 dias, exatamente em 9 de setembro de 1935. As imagens e textos jornalísticos são claros e incontestáveis quando afirmam, na primeira página, que 4.361 eleitores votaram em João Pessoa, onde houve 40% de abstenções.

Todas essas informações se encontram na edição de nº 231 de **A União**, no seu 43º ano de existência, que estava nas bancas dois dias após o pleito, em 11 de setembro do mesmo ano. Na relação dos 12 eleitos, constavam Osias Nacre Gomes, diretor da Imprensa Oficial da Paraíba entre 28 de fevereiro e 7 de outubro de 1930. E também Severino Alves Ayres, diretor do órgão entre 27 de abril de 1944 e 25 de março de 1945. É preciso citar que Joaquim Vicente Torres, fundador do bairro da Torre, na capital, estava no meio dos vereadores que o Partido Progressista elegeu na mesma data.

Para reforçar o que historicamente está confirmado, detalhes desta eleição municipal para vereadores estão no livro "Bairro da Torre: História, Singularidades e Resistência", a ser lançado brevemente. O autor é o professor, geógrafo e gestor ambiental formado pela UFPB Hélio Ferreira Serrano, 59 anos. A deflagração da campanha para as eleições municipais de 9 de setembro de 1935, movimentaram, segundo Hélio, "as facções oligárquicas em disputa, representadas pelos Partidos Progressista e Republicano Libertador, que organizaram suas estratégias de luta".

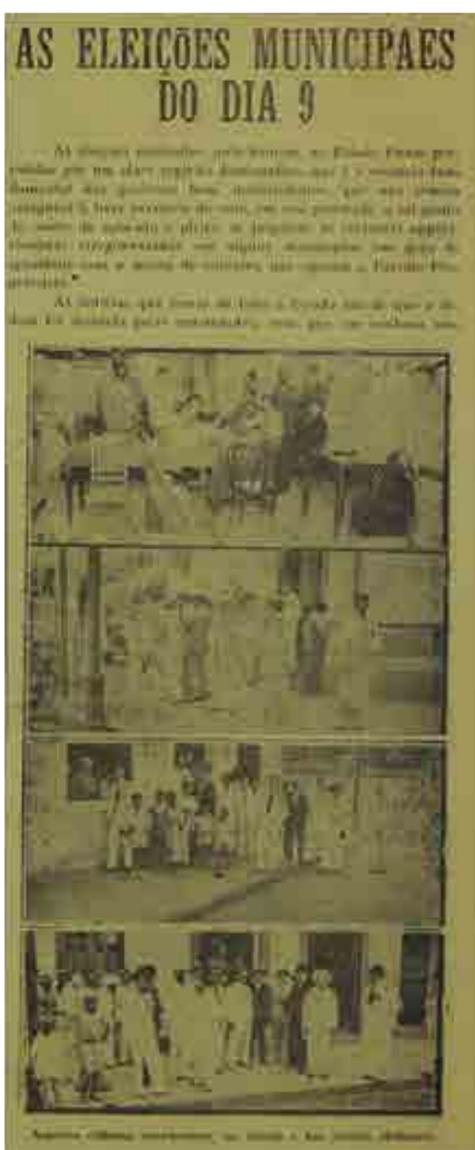
A diplomação seguiu o artigo 95 do Código Eleitoral de 1932, que previa: "a ata geral de apuração fará as vezes de diploma". Situação idêntica ocorreu com o

segundo código eleitoral, que dispunha: "os candidatos eleitos e suplentes receberão, como diploma, um extrato da ata geral assinada pelo presidente do tribunal, nas eleições federais e estaduais, e pelo presidente da Junta Especial, nas eleições municipais". A posse dos vereadores só ocorreu no ano seguinte, em 23 de janeiro de 1936.

Onze dos 12 vereadores eleitos em 1935 assumiram seus cargos. A única exceção foi Oswaldo Pessoa Cavalcante, que não compareceu aos primeiros trabalhos e acabou substituído por seu suplente, Basileu Gomes. O Partido Progressista elegeu Oswaldo Pessoa (Basileu Gomes), Joaquim Vicente Torres, João Teixeira de Carvalho, José Eduardo de Holanda e Manoel Soares Londres. O Republicano Libertador sufragou Antonio Mendes, Osias Nacre Gomes, José Mário Porto, João Régis Amorim, Severino Alves Ayres, Joaquim Ferreira da Costa e Daniel Martinho Barbosa.

O juiz Sizenando de Oliveira, da Primeira Zona Eleitoral, convidou, para os cargos de primeiro e segundo secretários, os vereadores Severino Alves Ayres e José Mário Porto. O vereador João Régis Amorim prestou o compromisso formal do cargo em nome dos demais eleitos. Feito o escrutínio secreto, para a escolha da Mesa da Câmara, surgiu o seguinte resultado: Antonio Mendes Ribeiro (presidente); Severino Alves Ayres (primeiro secretário); e José Mário Porto (segundo secretário).

Osias Nacre Gomes, ao ocupar a tribuna, elogiou as autoridades por concederem a volta do Município de João Pessoa ao regime legal. Criticava os legisladores estaduais por negarem aos eleitores da capital o direito de elegerem o seu prefeito - o dispositivo constitucional da época permitiu que o prefeito de João Pessoa fosse nomeado pelo governador. E Argemiro de Figueiredo nomeou Antonio Pereira Diniz, que cumpriu o mandato entre setembro de 1935 e maio de 1936.



Edição histórica do jornal A União registra a Câmara Municipal de João Pessoa e sua primeira Legislatura

	CERTEJAS PARTIDARIAS		CERTEJAS AVULSAS		TOTAL
	1.º TURNO	2.º TURNO	1.º TURNO	2.º TURNO	
PARTIDO PROGRESSISTA					
PARA VEREADORES MUNICIPAES					
Oswaldo Pessoa	106	106			212
Mário Mendes Torres		121			121
João Eduardo de Holanda		111			111
Joaquim Vicente Torres		111			111
Manoel Soares Londres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes		111			111
José Eduardo de Holanda		111			111
José Mário Porto		111			111
Severino Alves Ayres		111			111
Antonio Mendes Ribeiro		111			111
Osias Nacre Gomes		111			111
João Régis Amorim		111			111
Daniel Martinho Barbosa		111			111
Basileu Gomes					

Piadas

A sogra

Um sujeito levou a mulher e a sogra para conhecerem Jerusalém. Chegando lá, a velha não aguentou a emoção de conhecer a Terra Santa, teve um ataque cardíaco e morreu. Depois de tomar as providências necessárias, o casal descobriu que trasladar o corpo de volta para o Brasil custaria 10 mil dólares. — Meu bem — disse a esposa ao marido — se quiser, podemos enterrar mamãe aqui mesmo. Não me importo. — NÃO! — disse-lhe o marido — em Jerusalém não a enterro de jeito nenhum! — Por que, meu amor? — Um sujeito foi enterrado aqui e depois de três dias ressuscitou!

Comissão

Um garotinho de cinco anos queria ganhar cem reais e rezou fazendo esse pedido a Deus por duas semanas. Como nada acontecia, resolveu mandar uma carta para o Todo-Poderoso, com seu pedido. O correio recebeu uma carta endereçada para DEUS, BRASIL e então os funcionários decidiram remetê-la para Antônio Carlos Magalhães. ACM ficou muito comovido com o pedido e resolveu enviar uma nota de dez reais para o garoto, pois achou que cem reais era muito dinheiro para uma criança tão pequena. O menino recebeu os dez reais e imediatamente sentou-se para escrever uma carta de agradecimento: — Prezado DEUS, muito obrigado por me mandar o dinheiro que LHE pedi. Contudo, notei que, por alguma razão, o SENHOR mandou-o de Brasília. Como sempre, aqueles fdp ficaram com noventa reais de comissão e só me mandaram dez!

O turco

Um turco pegou dinheiro emprestado de um judeu. Gabava-se de nunca ter pago uma dívida sequer. O judeu, por sua vez, nunca havia perdido nenhum centavo em qualquer transação. O tempo foi passando e o turco sempre enrolando e se escondendo do judeu. Certo dia, eles se cruzam no bar de um português e começam a discutir. O turco, encurralado, não encontrando outra saída, pega um revólver, encosta-o na cabeça e diz ao judeu: — Posso ir para o inferno, mas não lhe pago essa dívida. Puxa o gatilho e cai morto no chão. O judeu não quis deixar por menos. Pega o revólver do chão, encosta-o na cabeça e diz ao turco recém-falecido: — Vou receber essa dívida, nem que seja no inferno. Puxa o gatilho e cai morto ao lado do turco! O português, que observava tudo, pega o revólver do chão, encosta-o na cabeça e diz: — Ai, Jesus, essa briga não perco por nada!

JOGO DOS 9 ERROS



e - ВИЛУО' Δ - ΟΙΠΟ ΘΑ ΣΟΛΙΨ' 8 - ΒΑΡΡ' 9 - ΒΙΟΟ' 1-СПАРБЕУ' 5 - РЕУИЗ' 3 - ВЕМЕНДО' 4 - ЛОГО' 2 - ВЕРИУ89'

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Terremotos

Os abalos SÍSMICOS, mais conhecidos como terremotos, ocorrem por vários FATORES, como atividade vulcânica, falhas GEOLÓGICAS e acomodação de camadas TECTÔNICAS. Eles são caracterizados por FREQUÊNCIAS passageiras que afetam a superfície da TERRA. Sua intensidade é medida pela ESCALA Richter, que varia do NÍVEL um ao oito. Os mais FRACOS podem passar despercebidos, já os mais FORTES causam destruição, MORTES e, às vezes, levam CIDADES inteiras à RUÍNA. Quando acontecem nos OCEANOS, são chamados maremotos e podem provocar a formação de ONDAS gigantes, os TSUNAMIS. Alguns lugares do PLANETA são mais suscetíveis à ocorrência desses ABALOS, por estarem localizados em REGIÕES próximas a vulcões ou FALHAS geológicas, como o Japão, El Salvador, Filipinas, Haiti, Índia, Estados Unidos e Chile.



N H C M R Y N R F F T N A L A C S E F C T P
S F F G E O L O G I C A S B E M M N S H L
E L S N G C M R N H G R G T A O I S M E N A
R S S R S E T R O M H S C B M T N G R S H N
O I O S E A B O Y I N N R E G R Y D R T F E
M T C S I N F T E C T O N I C A S R A O H T
E M I M T O A S A T A I H D N I G S C S E A
R E M T T S I U E L E V I N R S R L C Y A R
T T S E R N H N A E A E C R N R R N F C N T
H R I A A H D A R T F A S A H L A F S I A F
T Y S S N H D M F C F A T O R E S O I D E O
E A G I R R U I N A T F R E C N T H N A E R
R R G F F N D S E S D F R A C O S E I D N T
R O F B I N O R S L R C I D L F H A E C E
A C A S E O I G E R B M T F A B A L O S D S

Solução

QUEM FAZ COQUETEL FICA MAIS ESPERTO. Nas bancas e livrarias. COQUETEL

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A tendência humana de imitar o comportamento da massa, em situações emotivas	(?) de avestruz: pessoa que come além da conta (pop.)	Super (?), gênero de filme em alta na primeira década dos anos 2000	Segunda (?), tipo de camiseta	Atividade realizada na camada de pré-sal, utiliza plataformas marítimas
(?) múltipla, doença	Cálcio (símbolo)	O dente do "juízo"		
Ferida bucal		O trabalho como o do minerador	Carne em bife	
			(?) de si: irritar-se	
Referente à venda de favores "divinos"	Sistema operacional da Apple (sigla)		Sexo, em inglês	
			Casas de serras	
				A forma literária de "Vestido de Noiva"
(?) Aráido, atriz da série "Mister Brau"		Interjeição de espanto ou ironia	Paraná (sigla)	
Miúdo de galinha	Expresso grãdio		Ponto, em inglês	
Classe dos animais que compõem 30% da lista de espécies ameaçadas de extinção	(?) Júnior, repórter			
	Apelido de "Luciana" Seduzida (fig.)	Exibido; apressado	(?) pós-barba, cosmético masculino	
		Meio		Deve ser acionada na curva (autom.)
			(?) de luz, arma do cavaleiro Jeffé (Cin.)	Número de igrejas do Apocalipse (Bíblia)
Mostrar desagrado de forma ruidosa	Cenário do Pecado Original (Bíblia)			
		Usar pela primeira vez		Primeiro sentido desenvolvido no humano
Jimmy (?), guitarrista da banda Led Zeppelin	Fertilizar (a terra)			Rato, em inglês
Sílabas de "ardem"				Renato Lage, carnavalesco carioca
Gênero de poesia	Síglia da extinta Alemanha Oriental			Editor (abrev.)
Autor de "Macunaima"				

BANCO 3/dot - los - rat - sex - 4/page - 5/sabre - 8/vambios - 9/esclerose - simoniac - 11/grande otelo.

Horóscopo

- Áries
- Touro
- Gêmeos
- Câncer
- Leão
- Virgem
- Libra
- Escorpião
- Sagitário
- Capricórnio
- Aquário
- Peixes

Áries
Um novo projeto, uma promoção ou um novo emprego, podem ser negociados. Mercúrio começa a caminhar através de Libra, se une ao Sol e movimento os relacionamentos pessoais e profissionais. Sua vida social ganha força e amigos, novos e antigos, se aproximam de você, que estará mais aberto e comunicativo.

Câncer
Amigos, novos e antigos se aproximam de você neste período. Você estará mais dinâmico e voltado para as diversões. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e movimento positivamente sua vida doméstica e os relacionamentos em família. O momento é ótimo para promover almoços e encontros em sua casa, com amigos e parentes mais próximos. Os dias seguem mais tranquilos.

Libra
O período, que dura alguns dias, pode indicar o andamento de uma negociação envolvendo a compra ou venda de um imóvel. Mercúrio entra em seu signo, se une ao Sol e aproxima amigos, novos e antigos. A vida social ganha um novo movimento e bons contatos comerciais podem ser feitos. Um novo contrato pode ser firmado nas próximas semanas.

Capricórnio
Sua energia vital estará bem equilibrada e sua saúde melhora consideravelmente. Mercúrio se une ao Sol em Libra e traz novidades para sua vida profissional, que começa um novo e promissor momento. O sucesso chega, através de um novo contrato, projeto ou mesmo uma mudança de emprego ou função.

Touro
O período, que dura alguns dias traz melhora na comunicação e maior necessidade de conhecimento. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e deixa você mais fechado e interiorizado. O período, que dura algumas semanas, é ótimo para exames de rotina e para os cuidados da saúde em geral. Bom também para começar o planejamento de um novo projeto, que será colocado em prática em algumas semanas.

Leão
Pode haver algumas mudanças relacionadas a colegas de trabalho e a projetos. O momento pode indicar o andamento de um processo de seleção para um novo emprego. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e aumenta a atividade mental e intelectual. A comunicação melhora sensivelmente e bons contatos comerciais, seguidos de acordos e negociações. Um novo contrato pode ser negociado.

Escorpião
O período, que dura alguns dias traz melhora na comunicação e maior necessidade de conhecimento. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e deixa você mais fechado e interiorizado. O período, que dura algumas semanas, é ótimo para exames de rotina e para os cuidados da saúde em geral. Bom também para começar o planejamento de um novo projeto, que será colocado em prática em algumas semanas.

Aquário
O período, que dura apenas alguns dias, pode envolver a finalização de um projeto, que será colocado em prática rapidamente. Procure cuidar de si mesmo e respeite seu estado de espírito. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e movimento projetos de médio prazo, seja pessoais ou profissionais. O período, que dura algumas semanas, pode envolver uma viagem internacional ou contatos importantes com pessoas estrangeiras. Fase de renovação da fé e otimismo.

Gêmeos
Algumas mudanças, resultado de uma forte sensação de limpeza e necessidade de deixar algumas pessoas e situações para trás. É possível que esteja envolvido em uma negociação de parceria financeira. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e movimento positivamente sua vida social e aproxima os amigos. Os dias seguem mais tranquilos. Você estará mais aberto e receptivo e um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo.

Virgem
O movimento é bastante positivo para que está envolvido com projetos criativos. Bom também para o relacionamento com os filhos. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e movimento sua vida material e financeira. O período, que dura algumas semanas, é ótimo para acordos e negociações que envolvem o aumento de seus rendimentos. Um novo contrato pode ser negociado, firmado e assinado nos próximos dias.

Sagitário
O período, que dura apenas alguns dias, pode indicar a negociação de um novo projeto ou contrato, que envolva o aumento de seus rendimentos. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e movimento sua vida social. Novas amizades podem ser feitas e as antigas renovadas. O período, que dura algumas semanas, traz a possibilidade de bons contatos comerciais, andamento em projetos em equipe e a negociação de um novo contrato com grandes empresas ou instituições.

Peixes
O momento pode envolver a negociação de um novo contrato, com uma grande empresa ou instituição, relacionado a um projeto em equipe. Mercúrio entra em Libra, se une ao Sol e deixa você mais fechado e em maior contato com suas necessidades emocionais. É hora de deixar algumas pessoas e situações para trás. Uma sociedade ou parceria financeira pode ser negociada nas próximas semanas.

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS!
Nas bancas e livrarias.

OLÁ, LEITOR!

Brasileiros estão descobrindo Lisboa

Ah, essa terra ainda vai cumprir seu ideal; ainda vai tornar-se um imenso Portugal. Diz a música de Chico Buarque e Ruy Guerra, *Fado Tropical*. Mas, pelo jeito, Portugal é que, com o passar do tempo, está a se transformar num pequeno Brasil, só acessível aos bem aquinhoados filhos da ex-colônia. Na semana passada, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, foi comemorar seu aniversário com amigos em Portugal.

Kakay está longe de ser um caso isolado. Os humoristas Gregório Duvivier e Fábio Porchat também já escolheram Lisboa, cidade-jardim d'além mar, para estabelecer domicílio. Duvivier já passa muitos meses por lá, a cada ano. Porchat disse, em recente entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, que pretende seguir o mesmo caminho. O ator Pedro Cardoso, o Agostinho da Grande Família, também.

Integrantes das classes média ou alta, eles são a cara da nova onda migratória brasileira rumo ao país ibérico. Há espaço para muitos perfis: aposentados, estudantes, in-



Fotos: Divulgação

Lisboa, capital de Portugal, é a cidade mais populosa do país e um dos cartões postais mais visitados. Sua população passa dos 500 mil habitantes

vestidores de pequena ou de grande monta. Morar em Portugal se tornou um sonho para muitos paulistas, cariocas, pernambucanos, que trabalham em diversas ocupações. É um fluxo semelhante ao que invadiu Miami anos atrás pela porta da frente: imigrantes com documentação legal e, em muitos casos, com dinheiro para comprar imóveis e desfrutar uma boa vida na nova pátria.

A atriz e escritora Fernanda Torres, que acaba de lançar um novo livro, disse no domingo passado aos entrevistadores do programa *ManhatanCo-*

nection, que não aguenta mais viver no Rio de Janeiro, única cidade na qual se sente em casa. Mas, diante da violência, não vê outra opção: vai s'imbora pra Lisboa. Por que tanta gente está indo morar em Lisboa ou criando uma alternativa de residência lá?

No caso do advogado Kakay, perguntado por que festejar o aniversário na Europa, afirmou: "Eu acho que o Brasil está em 1 momento muito punitivo onde ser feliz é 1 soco na cara dos outros." Ele completou 60 anos no último dia 22. É mineiro nascido em Patos de Minas e fez carreira em Brasília

na defesa de políticos e empresários junto a tribunais superiores. A festa foi no Palácio Xabregas, na Rua das Xabregas número 40, em Lisboa. A cantora Carminho, uma das mais famosas e respeitadas fadistas da nova geração de Portugal, apresentou-se no evento. Pouco mais de 200 pessoas participaram da festa, que teve parentes e amigos de Kakay, muitos advogados brasileiros e também a ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney, antiga cliente do aniversariante.

Aguinaldo Silva, Glória Perez, Cláudia Abreu e Paolla Oliveira, só para ci-

tar alguns nomes conhecidos, também integram a cada vez mais extensa lista de proprietários na capital portuguesa.

- O que eu mais gosto de fazer em Lisboa é andar nas ruas, sem sobressaltos, descobrindo lugares — conta Glória Perez, que tem passado férias no apartamento que comprou em frente ao Parque Eduardo VII. — É tudo tão familiar; a gente se sente na casa dos avós. E está mesmo lá, não é só impressão. Além dos amigos, tenho primos em Lisboa. Primos portugueses. De modo que, quando vou, também estou em família.

Ator português que se divide entre Rio e Lisboa há mais de uma década, o humorista Ricardo Pereira se diz orgulhoso por testemunhar o movimento migratório. "Fico feliz em notar que o meu país finalmente cativou os brasi-

leiros. São duas potências irmãs que só ganham com a troca", diz o ator, que vive com a caixa de entrada lotada de e-mails de amigos cariocas pedindo dicas da terrinha.

O crescente fluxo de brasileiros rumo a Portugal, seja para passar temporadas, morar ou turistar, inspirou a atriz Joana Balaguer a criar um site, o Cidades de Portugal (www.cidadesdeportugal.com), lançado semana passada, para fazer a ponte entre os dois países. Portugal está tão na moda que ganhou até a Eurocopa — brinca Joana, há um ano baseada em Lisboa com o marido, o português Paulo Miguel Palha de Souza, e o filho Martín, de 2 anos.

Assim como ocorreu em Miami, trata-se de um movimento ainda com pouco impacto demográfico sobre o total de brasileiros que vivem no país ibérico. Em 2016, eram cerca de 85 000, ou pouco mais de 21% dos estrangeiros legais no pequeno país de 10 milhões de habitantes. A quantidade, portanto, não é muito expressiva, mas representa um fenômeno do ponto de vista econômico. As remessas feitas do Brasil para Portugal passaram de 55,6 milhões de dólares, em 2014, para 71,1 milhões, em 2016. Isso porque os novos moradores continuam recebendo proventos do Brasil, sejam de empresas, sejam de imóveis ou aposentadoria.



Portugal se tornou um sonho para muitos paulistas, cariocas, pernambucanos, de diversas ocupações Fábio Porchat, um entusiasta do mundo lusitano

+ Bom lugar para investir hoje

Para além do fato de ser a "porta" da Europa, Portugal atrai os brasileiros por motivos que têm a ver com a economia e a segurança. A cidade de Lisboa tem batido, nos últimos anos, todos os recordes de investimento imobiliário, turismo e empreendedorismo. É cada vez mais a escolha perfeita para a localização de centros de serviços de empresas multinacionais, sendo hoje uma das cidades mais vibrantes da Europa. É atualmente uma das mais procuradas entre os brasileiros que, por sua vez, ocupam o segundo lugar (atrás apenas dos chineses) no que se refere aos pedidos de Golden Visa para trabalhar e residir em Portugal. O clima agradável, a segurança, as atrações culturais e de lazer e a alta qualidade dos serviços públicos são algumas das vantagens que estimulam o fascínio dos brasileiros pela capital portuguesa.

Esse "Golden Visa" é na verdade uma autorização de residência para atividade de investimento que só os mais abonados podem requerer.

Para ter direito ao visto especial, é preciso investir 1 milhão de euros (R\$ 3,4 milhões) ou adquirir imóvel que custe pelo menos 350 mil euros (em áreas de reabilitação urbana) ou 500 mil de euros nas demais zonas. Após cinco anos de residência, o beneficiário pode solicitar cidadania portuguesa.

Direito que os descendentes, inclusive netos a partir de agora, estão requerendo cada vez mais. Só no Consulado de Portugal em São Paulo, são concedidas por mês mais de 800 novas cidadanias. Nos últimos cinco anos, foram 40 mil. "Os dois países estão sempre em contra ciclo econômico e aproveitam oportunidades recíprocas", avalia Paulo Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo. "Foram, são e continuarão sendo refúgio instintivo uns para os outros, tanto brasileiros em Portugal, quanto portugueses no Brasil." De olho neste potencial, as imobiliárias e incorporadoras portuguesas fazem fila para realizar eventos no Brasil.

Dizem que a mulher mais rica de Portugal é uma brasileira. Trata-se de Regina Camargo, 66, herdeira da Camargo Corrêa. Com fortuna estimada em US\$ 1,9 bilhão, ela e o marido, Carlos Pires, dono da rede Drogasil, escolheram viver em um prédio restaurado no Chiado, zona mais nobre do centro histórico de Lisboa. Exponentes das novas gerações, como Ana Maria Diniz, filha mais velha de Abílio, e o marido, Luiz Felipe D'Ávila, estão reformando um imóvel também no Chiado, onde o metro quadrado pode chegar a 10 mil euros. Já Gilmar Mendes, ministro do STF, optou por Príncipe Real, outra zona nobre, onde comprou apartamento no ano passado. Com voo direto de Brasília para Lisboa, costuma passar feriados e planeja usufruir ainda mais do imóvel quando se aposentar.

"Temos uma comunidade de afetos em Portugal, de cooperação judicial e na academia", diz ele. "Além de um clima amigável em qualquer época do ano."

O que a cidade tem

Com vida cultural intensa, excelente gastronomia e custo de vida relativamente baixo, a capital portuguesa virou porto seguro também para nórdicos e franceses, atraídos pelo clima ameno e pelas belas praias. Com um pacote de reformas, a partir de 2012 Portugal começa a se tornar atrativo para investidores e aposentados, por exemplo, que ganham isenção de impostos por dez anos ao transferir domicílio tributário.

Cada vez mais Lisboa atrai investimentos e centros de serviços de empresas multinacionais, sendo hoje uma das cidades mais vibrantes da Europa. A capital portuguesa possui 2,8 milhões de habitantes e 334 mil empresas. Seu PIB per capita é de 22 mil euros, com 4,1 milhões de turistas por ano. Dentre as facilidades para a realização de negócios nas cidades está o curto tempo para a criação de uma empresa. Com apenas 45 minutos a pessoa já se torna um empresário. Também existe uma grande vantagem para realizar registros de empresas, impostos e segurança social,

que podem se feitos on-line. Sem falar na infraestrutura, que possui transporte público, saúde e educação de excelente qualidade. "Lisboa é a capital mais segura da Europa e Portugal é o país que melhor recebe os imigrantes."

Além todos esses atrativos, as empresas estabelecidas em Portugal (mesmo que de origem brasileira) podem recorrer aos Fundos Europeus (25 bilhões de euros) - financiamento a fundo perdido e/ou com taxas de juros mais baixas - desde que tenham projetos inovadores e com o objetivo de exportar.

Redigi este texto movido pela imensa saudade que tenho de lá. Não, nunca morei em Portugal, mas visitei o país por duas vezes. Fui a Lisboa, Porto, Coimbra, Ovar, Aveiro e outras pequenas cidades. Gostei de tudo. Dos jardins, da hospitalidade do povo e, principalmente, das casas de fado. Que delícia! Qualquer dia desses junto uns trocados e vou ouvir Ana Moura, Carminho e Antônio Zambujo.

Portugal tem a cara do Brasil que poderia ter sido e não foi.



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Outubro no calendário dos amantes da cerveja é o mês da Oktoberfest (também conhecida como "Wiesn" em Munique na Alemanha) o festival da cerveja criado pelo rei bávaro Ludwig I para celebrar o seu casamento em 1810.

A Oktoberfest é também uma feira de produtos e diversões celebrada tradicionalmente em Munique (München), no estado da Baviera (Bayern), no sul da Alemanha onde tudo começou.

No Brasil, a Oktoberfest mais conhecida ocorre em Santa Catarina na cidade de Blumenau sendo inclusive considerada a maior festa alemã das Américas.

Apesar das Oktoberfest realizadas no Brasil se concentram na região sul também temos algumas realizadas no Nordeste a exemplo da realizada em Olinda, onde os primeiros registros de alemães datam do século XVII, conhecida como Oktoberfest in der Altstadt von Olinda (Oktoberfest na cidade velha de Olinda) e comemorada no dia 24 de outubro desde 1960 e a Oktoberfest cearense que acontece desde 2002 na cidade de Guarimiranga realizada concomitantemente com a festa do vinho e das flores.

Este ano São Paulo terá a sua primeira grande Oktoberfest e eu estarei lá para conferir. Mas detalhes da Oktoberfest São Paulo na nossa coluna de hoje e nas próximas.

Saúde e bom apetite!

Oktoberfest paulista

A primeira versão da Oktoberfest de São Paulo, festa típica alemã começou nessa sexta-feira (29) no Complexo do Anhembi, na Zona Norte, com atrações típicas de parque de diversão, degustação de comidas típicas e diversos tipos de cerveja e contará ainda com várias atrações musicais. O evento tem dispo-

nível para os visitantes cerca de 50 pratos da gastronomia alemã e diversos rótulos de cervejas artesanais. No palco interno, na tenda climatizada haverá shows de músicas típicas e apresentações de dança alemã.

A festa acontece nos dias de semana das 14h às 22h e nos finais de semana das 12h às 23h

até o dia 8 de outubro. A estrutura toda tem 23 mil metros quadrados, 90 mil litros de bebida, sendo 75 mil de chope. 40 toneladas de comida. 1,2 mil pessoas trabalhando, sendo 36 moradores de rua.

O Anhembi terá dois palcos para shows e áreas como o Bierent (tenda da cerveja, onde serão

servidas variedades da bebida, comidas típicas e apresentações musicais); o Biergarten (mesas ao ar livre e barracas de alimentos, bebidas, produtos variados e um grande palco), e o Bierpark (parque de diversões com rodagigante, carrossel e diversos brinquedos para adultos e crianças).

Os ingressos estão à venda no site da Ticket 360 a partir de R\$ 100. Para ter acesso às atrações musicais é necessário adquirir o ingresso com acesso ao "Palco Bierent", que começa a partir de R\$ 150. Nos dias 4 e 5 de outubro, o evento contará com valores promocionais e as entradas começam a partir de R\$ 40. Estudantes e idosos pagam meia-entrada. Crianças menores de 14 anos não pagam.

Os visitantes que forem vestidos com trajes típicos ganham 40% de desconto no ingresso inteiro, para qualquer dia do evento. Famílias também têm desconto com o pacote familiar, que inclui a entrada de dois adultos e dois filhos de até 14 anos.

Fotos: Reprodução/Internet

SERVIÇO

- **Evento:** São Paulo Oktoberfest 2017
- **Data:** de 29 de setembro a 8 de outubro de 2017
- **Local:** Arena Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1209 - Santana, São Paulo
- **Ingressos:** de R\$ 100 a R\$ 150.
- **Site:** saopaulooktoberfest.com.br
- **Ingressos:** www.ticket360.com.br



RECEITA DA SEMANA

Comida crua?

Para os italianos, há o carpaccio, para os japoneses o sushi, para os peruanos o ceviche e até os árabes aderiram ao quibe cru. E claro, temos que citar também o tartare dos tártaros, povo nômade da Ásia Central. Embora haja muita resistência, principalmente por parte dos brasileiros, em consumir a carne nesse estado, o tartare junto com o quibe caiu no gosto da população.

Receitas com carne crua? Claro que sim, existem diversos pratos que podem ser feitos sem cozinhar ou assar as carnes. Por

isso, não tenha medo, quando preparada e temperada da maneira certa, as carnes ficam maravilhosas e super saborosas como na nossa receita de hoje.

O quibe certamente é um dos pratos árabes mais amado pelos brasileiros. Mas será que você já experimentou quibe cru? Se não, você hoje poderá fazer e saborear. Essa receita é feita com carne moída (patinho), trigo para quibe, manteiga, cebola, hortelã, pimenta, limão e sal a gosto. Uma ótima opção para dar uma variada no almoço e deixá-lo muito mais saboroso.



KIBBEH NAIÉ - QUIBE CRU

Para esta receita do Chef Giuseppe Gerundino vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 kg de patinho limpo sem nervos picado na faca
- 180 g de cebola picada
- 5 folhas de manjeriço
- 1 cebola
- 400 g trigo específico para quibe moído bem fino
- 30g de manteiga vigor sem sal
- Pimenta síria
- Hortelã
- Cebolinha picada
- Sal e pimenta preta moída
- 1 Limão taiti (suco)

Utensílios

- Bowl Grande
- Bowl médio
- Um pilão
- Uma espátula pão duro

Preparo

- 1 - Limpe bem a carne para remover todos os nervos e deixa-la bem limpa.
- 2 - Bata a carne depois de limpa num pilão para ficar bem fina (pode ser picado numa faca).
- 3 - Tempere com sal e as pimentas.
- 4 - Pique parte da cebola e o manjeriço até se dissolverem bem então misture à carne.
- 5 - Acrescente o trigo e misture bem, depois adicione a manteiga e continue a misturar bem.
- 6 - Faça todo esse processo num bowl dentro de outro com cubos de gelo.
- 7 - Pique a outra parte da cebola, a hortelã, a cebolinha e o suco de limão e sirva com o quibe cru.

Vamos cozinhar?

- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 20 minutos
- **Dificuldade:** Fácil
- **Porções:** 4 Pessoas

Produtores de vinhos finos

Primeira edição do Despertar do Vale foi um sucesso

O Despertar do Vale, evento promovido pela Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos - Aprovale aconteceu no último final de semana, dias 23 e 24 de setembro, e já deixa saudades.

Com o objetivo de abrir a primavera reunindo empresas e produtos do Vale dos Vinhedos em uma minifeira a céu aberto, o evento recebeu nos dois dias aproximadamente 2.300 pessoas que degustaram e adquiriram produtos variados em um ambiente descolado em meio a natureza.

A estrutura montada no jardim do Hotel Villa Michelin abrigou mais de 30 expositores que ofertaram seus produtos das 11h às 19h em

ambos os dias de evento. Vinícolas, restaurantes, artesanatos, agroindústrias e acessórios de empresas parceiras da Aprovale tornaram o Despertar do Vale um sucesso. "Vimos pessoas felizes e leves ao redor do vinho, da gastronomia e dos demais expositores. Estamos cientes que o Despertar do Vale marcará história nos eventos da região assim como na integração da comunidade".

Lucimar Roncaglio, organizador do evento e diretor de enoturismo da Aprovale com-

plementa que o Despertar é uma nova opção de diversão no Vale dos Vinhedos. "Uma opção descontraída e despojada para apreciar vinho, gastronomia e música boa. Sendo uma ótima alternativa para rever amigos e aproveitar momentos únicos em uma das regiões vitivinícolas mais prestigiadas do país".

Márcio Brandelli, presidente da Aprovale afirma que a segunda edição do Despertar do Vale tem previsão de ocorrer em março de 2018, como encerramento da Vinidima. "A segunda edição terá um nome diferente e será inspirada na vindima, a época da colheita. Mas vem com o mesmo espírito de cooperação e alegria presenciado no



Foto: Naiara Martini

Evento realizado superou expectativa da organização e do público presente

Despertar do Vale, realizado no último final de semana."

O Despertar do Vale foi realizado pela Aprovale, com apoio do Hotel Villa Michelin, Sicredi, Limpacto, Boccati, Elo, Tramontina, SEGH, Mídiasul, Giordani Turismo, Fruki, Água da Pedra, Destemperados,

Ibravin, Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves, Secretaria da Saúde de Bento Gonçalves, Subprefeitura do Vale dos Vinhedos, Bento Convention Bureau, Brigada Militar - 3º BPAT e 6º B COM - Batalhão Ernesto Geisel.

Foram expositores: Pi-

zzato Vinhas e Vinhos, Vinícola Torcello, Peculiare Vinhos Únicos, Miolo Wine Group, Vinícola Almaúncia, Vinícola Dom Cândido, Vinhos Don Laurindo, Vinhos Larentis, Lídio Carraro Vinícola Boutique, Casa Valduga e Terragnolo Vinhos Finos. Biscotteria Itallinni, Dolcetto do Vale, Atelier Refúgio da Colina, Famiglia Tasca, Queijaria Valbrenta, Moinho Graciema, Devorata Trufas Artesanais, Casa Madeira, Kelly Araldi Design, Leve Serra Gaúcha, Boccati, Tenda da Saúde, Tramontina, Restaurante Valle Rustico, Trattoria Mamma Gema, Giordani Gastronomia Cultural, Alitália Posto Per Mangiare, Osteria Del Valle e Food Truck do Tiago.